

Relatório do Sucesso Académico

2.º Período | 2022/2023

(Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 03.05.2023)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	6
3.1.1 Taxa de Sucesso	8
3.1.2 Médias	31
3.1.3 Análise da Eficácia dos Planos Individuais de Acompanhamento pedagógico	31
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes	48
4. RECOMENDAÇÕES	53
ANEXOS	54

NOTA INTRODUTÓRIA

No estrito cumprimento do que determina a administração central (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto e na observância do que estabelecem os referentes internos do agrupamento (Contrato de Autonomia, Projeto Educativo, Plano de Ação Estratégico), a **Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna do Agrupamento (CAAIA)** apresenta o **Relatório de Avaliação do Sucesso Académico** relativo ao **2.º período** do presente ano letivo, no que respeita à **eficácia** e da **qualidade interna**.

No âmbito da prestação de contas inerente a qualquer processo avaliativo, pretende realizar-se, no presente documento, não só a produção do juízo de valor, a qual deve possibilitar um conhecimento da realidade face àquilo que se almeja alcançar (referencial), como também a apresentação de estratégias de melhoria e/ou de reforço inerentes à promoção das aprendizagens e sucesso educativo a desenvolver no decurso do presente ano letivo

No presente relatório, a avaliação do Sucesso Académico (SA) cingir-se-á apenas à avaliação da componente interna, pelo que os dados disponibilizados dizem respeito aos resultados internos alcançados pelos alunos nas diferentes áreas disciplinares e disciplinas.

Na convicção de que os atores só terão interesse na autoavaliação do agrupamento e nas mudanças se participarem das decisões acerca dos objetivos e dos procedimentos a serem adotados, a Equipa entendeu por bem envolver todos os docentes, em sede de Departamento Curricular e/ou grupo disciplinar, na produção do juízo de valor, na justificação dos resultados académicos alcançados e, por conseguinte, na conceção de propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço de boas práticas a serem tidas em conta ainda no decurso do presente ano letivo.

Nesta conformidade, o presente relatório, traduz todo o processo avaliativo desenvolvido ao longo do segundo período do presente ano letivo.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa.

De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial, bem como um conjunto de outras informações relativas ao desempenho escolar dos alunos.

1. REFERENCIAL

Ao nível da administração central, são diversos os documentos legislativos (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e Perfil do Aluno em articulação com as Aprendizagens Essenciais, bem como a Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto que determina que as instituições escolares adotem procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, analisando o sucesso académico.

Ao nível do plano interno, também os diferentes documentos estruturantes do agrupamento (contrato de autonomia, projeto educativo, e Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) elegem a promoção do sucesso escolar como uma das áreas prioritárias. Com efeito, neles pode ler-se a intenção de melhorar os resultados/ aproveitamento escolar dos alunos, quer no contexto interno quer no contexto externo, preconizando o aperfeiçoamento da eficácia e qualidade interna e externa.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	Administração central - Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Perfil do Aluno, - Portaria 223-A/2018 de 3 de agosto Investigação - Lima, J. A. (2008) - Thurler, M. G. (1998) - Torrecilla, J. (2004) - Azevedo, J. (2011)	
	INTERNOS	- Contrato de autonomia - Projeto educativo 2013/2016	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Básico		Eficácia interna	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas.
		Qualidade interna	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.
		Eficácia externa	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às das taxas de sucesso nacional.
		Qualidade externa	- As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior. - As médias alcançadas na avaliação externa (provas nacionais de Português e de Matemática) são superiores à média nacional.
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 15% - As médias das classificações internas e as médias de classificações externas nas disciplinas de Português e Matemática possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível).
		Cumprimento	- Os alunos inscritos concluem o ano letivo.
		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2022/2023	
		PASTAS A INVESTIGAR	
		Pautas; Resultados nacionais fornecidos pelo ME	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a CAAIA distribuiu a informação relativa aos resultados escolares relativos ao final do **2.º período** constantes do Programa GIAE junto dos diretores de turma, acompanhada de um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Ano/Conselhos de Turma. Foi com esse ficheiro que os professores titulares de turma e os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os professores titulares de turma e os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à referida Comissão, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	1
	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e respetivas subcoordenações.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Comissão optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma *reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período*. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 2.º Período.

Anos	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS (fora)	TRANSFERIDOS (dentro)
1.º Ano	133	128	0	5	0
2.º Ano	116	114	0	3	1
3.º Ano	108	111	0	0	3
4.º Ano	80	79	0	1	0
1.º Ciclo	437	432	0	9	4
5.º Ano	82	84	0	0	2
6.º Ano	113	109	0	4	0
2.º Ciclo	195	193	0	4	2
7.º Ano	104	98	0	6	0
8.º Ano	103	103	0	2	2
9.º Ano	99	96	0	3	0
3.º Ciclo	306	297	0	11	2
TOTAL	938	922	0	24	8

Dos **938 alunos** inscritos, 16 alunos não foram avaliados por terem sido transferidos para outros agrupamentos.

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina ao longo do 2.º período.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados por disciplina no 1.º Período.

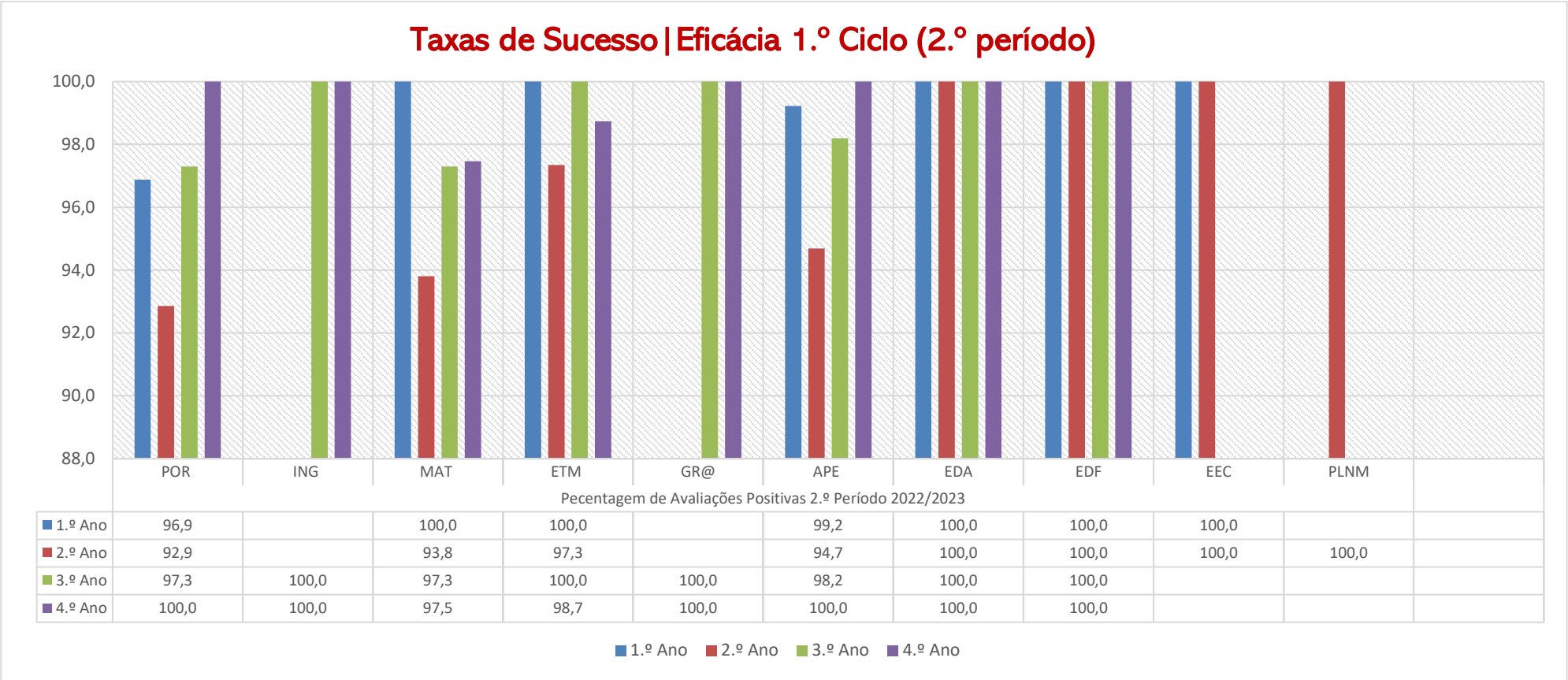
DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	128	112	111	79
Inglês	--	--	111	79
Matemática	128	113	111	79
Estudo do Meio	128	113	111	79
Educação Artística	128	114	111	79
Educação Física	128	114	111	79
Apoio ao Estudo	128	113	111	79
Oferta Complementar (E. E. C.)	128	114		--
Oferta Complementar (Geração @)	--	--	111	79
Português Língua Não Materna	--	1	--	--
DISCIPLINAS	5.º Ano	6.º Ano		
Português	83	109		
Inglês	84	109		
História e Geografia de Portugal	84	109		
Cidadania e Desenvolvimento	84	109		
Matemática	84	109		
Ciências Naturais	84	109		
Educação Visual	84	109		
Educação Tecnológica	84	109		
Educação Musical	84	109		
Tecnologias da Inf. e Comunicação	84	109		
Educação Física	84	109		
Educação Moral e Religiosa	80	104		
Oferta Complementar Literacias – Saúde e Ambiente)	84	--		
Complemento à Educação Artística (Artes e Técnicas)	84	--		
Speak Up	--	108		
MusiK Arte	--	109		
Português Língua Não Materna	1	-		
DISCIPLINAS	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Português	98	101	94	
Inglês	98	103	96	
Francês	98	103	96	
História	98	101	96	
Geografia	97	103	96	
Cidadania e Desenvolvimento	98	103	96	
Matemática	98	103	96	
Ciências Naturais	98	103	96	
Físico-Química	98	103	96	
Educação Visual	98	103	96	
Tecnologias da Informação e Comunicação	98	103	96	
Complemento à Educação Artística (Educação Tecnológica)	98	103	96	
Educação Física	98	103	96	
Educação Moral e Religiosa	83	98	94	
Oferta Complementar (Literacias pela Arte)	98	--	--	
Património	--	103	--	
Leituras em Movimento			95	
Português Língua Não Materna		2	2	

Nos gráficos que se seguem são apresentadas **as taxas de sucesso** das diferentes disciplinas, ou seja, a **percentagem de alunos com classificações** iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, e as **médias das diversas disciplinas curriculares em função do ciclo de ensino**.

3.1.1 Taxa de sucesso: 1.º ciclo

O gráfico 3.1. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram, no final do 2.º período, situou-se nos **98,7 pontos percentuais** e, por isso, **baixa**, ainda que residualmente, em **0,5 pontos percentuais** o desempenho observado no final do **1.º período** (99,2%), mas **supera** em **2,5 pontos percentuais** o **desempenho esperado para este ciclo** de ensino para o **presente ano letivo** (96,2), o que, apesar da quebra em relação ao 1.º período, **demonstra a eficácia interna** das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados **na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo**.

Com efeito, neste ciclo de ensino, a percentagem de sucesso alcançada no final do 2.º período superou já a percentagem de sucesso esperada para o presente ano letivo em todas as outras disciplinas (no 1.º período, a disciplina de Estudo do Meio com uma percentagem de sucesso de 98,0 pontos percentuais era a única disciplina que ficava abaixo cerca de 0,1 pontos percentuais do desempenho esperado - 98,1%).

Tal como no 1.º período, também, agora, no final do 2.º período, as disciplinas de Inglês, Geração @ (3.º e 4.º ano), Educação Artística, Educação Física e Ensino Experimental das Ciências (1.º e 2.º ano), todas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais, superam as respetivas metas esperadas, a que neste período, se acrescenta a disciplina de Português Língua Não Materna (não esteve em oferta no 1.º período).

A disciplina de Inglês (100,0%) superou em 10,0 pontos percentuais a respetiva meta (90,0%), a disciplina de Educação Artística (100,0%) em 5,0 pontos percentuais a respetiva meta (95,0%), repetindo o desempenho já observado no 1.º período, as disciplinas de Geração @ (3.º e 4.º ano), Educação Física e Ensino Experimental das Ciências (1.º e 2.º ano) (100,0%) em 1,6 pontos no caso as respetivas metas expectadas (98,4%), todas elas repetindo o desempenho já observado no 1.º período.

A disciplina de Português Língua Não Materna apenas em oferta no 2.º período não tem valor de comparação relativamente ao 1.º período, mas alcança o desempenho esperado para este ciclo

A disciplina de Apoio ao Estudo com uma percentagem de sucesso de 98,0 pontos percentuais supera a meta esperada em 2,0 pontos percentuais (96,0%), embora baixe 0,7 pontos percentuais em relação ao 1.º período (98,7%), a disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso de 97,1 pontos percentuais supera a meta esperada em 1,8 pontos percentuais (95,3%), embora baixe 1,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período (98,4%), a disciplina de Português com uma percentagem de sucesso de 96,8 pontos percentuais supera a meta esperada em 0,6 pontos percentuais (96,2%), embora baixe 1,2 pontos percentuais em relação ao 1.º período (98,0%),

Já disciplina de Estudo do Meio com uma percentagem de sucesso de 99,0 pontos percentuais supera a meta esperada em 0,9 pontos percentuais (98,1%) e melhora em 1,0 pontos percentual em relação ao 1.º período (98,0%),

De resto, neste ciclo de ensino, e à semelhança do 1.º período, foram as disciplinas de **Estudo do Meio** e de **Português**, as disciplinas que apresentaram **menor percentagem de sucesso** mas, ainda assim, ambas com uma percentagem de sucesso, acima da meta esperada e, se no caso de português abaixo do resultado observado no final do 1.º período, no caso do estudo do Meio acima desse resultado, mas, independentemente disso, **ambas as disciplinas com percentagem de sucesso altas e muito próximas dos 100 pontos percentuais**:

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO										
Referencial 2022/2023										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ciclo	96,2	90,0	95,3	98,1	98,4	96,0	95,0	98,4	98,4	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023										

1.º Ciclo	96,8	100,0	97,1	99,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO										
1.º Ciclo	0,6	10,0	1,8	0,9	1,6	2,0	5,0	1,6	1,6	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 1.º Ciclo: 98,7 %									

A verdade é que neste ciclo o ensino a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 95,4%, ou seja, **412 dos 432 alunos avaliados não apresentam qualquer avaliação negativa**. São 20 os alunos (3,0%) que no contexto global do 1.º ciclo apresentam avaliações negativas, e, destes, 8 alunos (1,9%) apresentam indicador de retenção. Em todo o caso, e apesar disso, temos de concluir pela excelência dos resultados observados no final do 2.º período, neste ciclo de ensino:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas							
								Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%
1.º Ciclo	432	412	95,4	12	2,8	8	1,9	20	3,0	40	21,1	15	3,5	12	2,8

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho

verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **4.º ano** com **99,5 pontos** percentuais e, por isso, **3,0 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,5%), **baixa**, contudo, cerca de 0,5 pontos percentuais o desempenho observado no final do período passado (100,0%).

- **1.º ano** com **99,3 pontos** percentuais, por isso, **2,7 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,6%) **baixa**, também, cerca de 0,6 pontos percentuais o desempenho observado no final do período passado (99,9%).

- **3.º ano** com **99,1 pontos** percentuais, por isso, **3,7 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (95,4%) **baixa**, também, cerca de 0,9 pontos percentuais o desempenho observado no final do período passado (100,0%).

- **2.º ano** com **97,0 pontos** percentuais, por isso, **0,1 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,9%) **baixa**, também, cerca de 2,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do período passado (99,0%).

Neste período nenhum ano de escolaridade alcançou uma percentagem de sucesso pleno em todas as disciplinas, isto é, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 100 pontos percentuais, tal como aconteceu no 1.º período com o 3.º e 4.º anos. Em todo o caso, e apesar da ligeira quebra observada naqueles anos de escolaridade nas disciplinas de Português no 3.º ano, de Matemática no 3.º e 4.º ano, de Estudo do Meio no 4.º ano e de Apoio ao estudo no 3.º ano, as restantes disciplinas mantiveram nestes anos de escolaridade a percentagem de sucesso na ordem dos 100,0 pontos percentuais já observada no 1.º período. Com efeito, em ambos os anos, a disciplina de Inglês supera a meta de referência em 10,0 pontos percentuais (90,0%), a disciplina de Educação Artística, em 5,0 pontos percentuais (95,0%), a disciplina de Geração@ e a disciplina de Educação Física, ambas em 2,0 pontos percentuais a meta de referência para o 3.º ano (98,0%) e em 1,2 pontos percentuais a meta de referência para o 4.º ano (98,8%). Ainda no 3.º ano, a disciplina de Estudo do Meio em 1,5 pontos percentuais a meta de referência para o 3.º ano (98,5%) e no 4.º ano, a disciplina de Português em 1,7 pontos percentuais a meta de referência para o 4.º ano (98,3%) e a disciplina de Apoio ao Estudo em 3,0 pontos percentuais a meta de referência para o 4.º ano (97,0%)

É verdade, conforme já se referiu, que a disciplina de Português no 3.º ano, baixou dos 100,0 pontos percentuais observados no 1.º período, para os 97,3 pontos percentuais (-2,7%), mas, ainda assim, supera a meta de referência em 1,7 pontos percentuais (95,6%), a disciplina de Matemática, no mesmo ano e escolaridade, baixou dos 100,0 pontos

percentuais observados no 1.º período, para os 97,3 pontos percentuais (-2,7%), mas, ainda assim, supera a meta de referência em 4,6 pontos percentuais (92,7%) e no 4.º ano, embora baixe dos 100,0 pontos percentuais observados no 1.º período, para os 97,5 pontos percentuais (-2,5%), ainda assim, supera a meta de referência em 1,3 pontos percentuais (96,2%), a disciplina de Apoio ao Estudo no 3.º ano, baixou dos 100,0 pontos percentuais observados no 1.º período, para os 98,2 pontos percentuais (-1,8%), mas, ainda assim, supera a meta de referência em 3,2 pontos percentuais (95,0%) e a disciplina de Estudo do Meio no 4.º ano, baixou dos 100,0 pontos percentuais observados no 1.º período, para os 98,7 pontos percentuais (-1,3%), mas, ainda assim, supera a meta de referência em 0,7 pontos percentuais (98,0%).

3.º e 4.º anos EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO								
Referencial 2022/2023								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8
Porcentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023								
3.º Ano	97,3	100,0	97,3	100,0	100,0	98,2	100,0	100,0
4.º Ano	100,0	100,0	97,5	98,7	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
3.º Ano	1,7	10,0	4,6	1,5	2,0	3,2	5,0	2,0
4.º Ano	1,7	10,0	1,3	0,7	1,2	3,0	5,0	1,2
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ano (99,1) 4.º Ano (99,5)							

Na verdade, nestes anos de escolaridade, são residuais as situações de insucesso. Com efeito, no 3.º ano dos 111 alunos avaliados, 107 alunos obtiveram sucesso absoluto (96,4%), apenas 4 alunos (3,6%) obtiveram avaliações negativas e, destes, apenas 2 alunos apresentam indicador (1,8%) de retenção. No 4.º ano, dos 79 alunos avaliados, 77 alunos obtiveram sucesso absoluto (97,5%) e apenas 2 alunos (2,5) apresentam avaliações negativas. Neste ano de escolaridade não há alunos com indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas							
								Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%
3.º ano	111	107	96,4	2	1,8	2	1,8	4	3,6	8	7,2	3	2,7	3	2,7
4.º ano	79	77	97,5	2	2,5	0	0,0	2	2,5	3	3,8	0	0,0	2	2,5

À semelhança do 3.º e 4.º ano, também, no 1.º ano, com exceção das disciplinas de Português e de Apoio ao Estudo, nas restantes disciplinas a percentagem de sucesso foi de 100,0 pontos percentuais, repetindo o desempenho já observado no 1.º período.

Com efeito, a disciplina de Educação Artística supera a meta de referência em 5,0 pontos percentuais (95,0%), a disciplina de Matemática supera a meta de referência em 4,8 pontos percentuais (95,2%), a disciplina de Estudo do Meio supera a meta de referência em 3,8 pontos percentuais (96,2%), a disciplina de Ensino Experimental das Ciências supera a meta de referência em 2,0 pontos percentuais (98,0%) e a disciplina de Educação Física supera a meta de referência em 1,2 pontos percentuais (98,8%).

É verdade, que a disciplina de Apoio ao estudo neste ano de escolaridade, baixou dos 100,0 pontos percentuais observados no 1.º período, para os 99,2 pontos percentuais (-0,8%), mas, ainda assim, supera a meta de referência em 3,2 pontos percentuais (96,0%) e que a disciplina de Português apenas alcançou uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,9 pontos percentuais, baixando cerca de 2,3 pontos percentuais em relação ao 1.º período (99,2%), mas, ainda assim, supera em 0,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,8%):

1.º ano EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO							
Referencial 2022/2023							
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	96,8	95,2	96,2	96,0	95,0	98,8	98,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023							
1.º Ano	96,9	100,0	100,0	99,2	100,0	100,0	100,0
DESVIO							
1.º Ano	0,1	4,8	3,8	3,2	5,0	1,2	2,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 1.º Ano (99,3)						

Na verdade, neste ano de escolaridade, também, são residuais as situações de insucesso. Com efeito, dos 128 alunos avaliados, 124 alunos obtiveram sucesso absoluto (96,94%), apenas 4 alunos (3,1%) obtiveram avaliações negativas neste ano de escolaridade não há alunos com indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas							
								Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%
1.º ano	128	124	96,9	4	3,1	0	0,0	4	3,1	5	4,2	4	3,1	0	0,0

Conforme já referimos, e à semelhança do que havia acontecido no 1.º período, no 2.º ano que, no contexto deste ciclo de ensino, a percentagem de sucesso foi mais baixa (97,0%) e esse facto, obviamente, acabou por ser o reflexo do desempenho dos alunos nas disciplinas que integram este ano de escolaridade. É verdade que as disciplinas de Educação Artística, Educação Física e Ensino Experimental das Ciências, todas com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais repetem o desempenho já observado no final do 1.º período e superam as respetivas metas de referência no caso da disciplina de Educação Artística em cerca de 5,0 pontos percentuais (95,0%), da disciplina de Educação Física em cerca de 2,0 pontos percentuais (98,0%) e no caso da disciplina de Ensino Experimental das Ciências em 1,2 pontos percentuais (98,8%). Português Língua Não Materna apenas em oferta no 2.º período também se incluiu no lote das disciplinas com 100,0 pontos percentuais de sucesso, mas não tem valor de comparação com o período anterior, nem tem estabelecida meta de referência.

As restantes disciplinas, apesar de apresentarem percentagens de sucesso francamente positivas ficaram abaixo dos 100,0 pontos percentuais, ficam abaixo das respetivas metas de referência, embora consigam melhorar o desempenho observado no final do 1.º período.

Com efeito, a disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso de 93,8 pontos percentuais, repete o desempenho já observado no 1.º período e, tal como acontecia naquele período, fica abaixo 3,4 pontos percentuais da respetiva meta de referência (97,2%), a disciplina de Estudo do Meio com uma percentagem de sucesso de 97,3 pontos percentuais, melhora em cerca de 5,2 pontos percentuais o desempenho já observado no 1.º período (92,0%) mas, apesar disso, fica abaixo 2,3 pontos percentuais da respetiva meta de referência (99,6%), a disciplina de Apoio ao Estudo com uma percentagem de sucesso de 94,7 pontos percentuais, melhora em cerca de 0,1 pontos percentuais o desempenho já observado no 1.º período (94,6%) mas, apesar disso, fica abaixo 1,3 pontos percentuais da respetiva meta de referência (96,0%) e a disciplina de Português com uma percentagem de sucesso de 92,9 pontos percentuais, melhora em cerca de 0,1 pontos percentuais o desempenho já observado no 1.º período (92,8%) mas, apesar disso, fica abaixo 1,1 pontos percentuais da respetiva meta de referência (94,0%).

Em síntese, o que podemos concluir da análise destes desempenhos é que, na generalidade das disciplinas do 1.º ciclo, as taxas de sucesso são muito elevadas. A média de percentagem de sucesso neste ciclo de ensino, conforme

referimos, situou-se nos 98,7 pontos percentuais, o que diz bem da eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Por esta razão, como vimos, este facto, faz com que a maior parte das disciplinas e anos de escolaridade neste ciclo de ensino, tenham já alcançado ou mesmo superado as metas de referência estabelecidas para o presente ano letivo.

A exceção como vimos ocorreu apenas nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Apoio ao Estudo todas no 2.º ano que ficaram aquém das respetivas metas de referência. De resto, repetindo o desempenho que já tínhamos observado no 1.º período.

Por outro lado, este desempenho explica o facto de ser no **2.º ano de escolaridade que a percentagem de alunos com sucesso absoluto foi menor** (91,2%, ainda assim melhora em 1,9% em relação ao 1.º período). Com efeito, se é verdade que 104 dos 114 alunos avaliados neste ano de escolaridade no final do 2.º período não obtiveram qualquer avaliação negativa, também é verdade que 10 alunos (8,8%) dos mesmos 114 avaliados apresentam avaliações negativas a uma ou mais disciplinas e destes 6 alunos (5,3%) apresentam mesmo indicador de retenção.

2.º ano EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO								
Referencial 2022/2023								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
2.º Ano	94,0	97,2	99,6	96,0	95,0	98,0	98,8	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023								
2.º Ano	92,9	93,8	97,3	94,7	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO								
2.º Ano	-1,1	-3,4	-2,3	-1,3	5,0	2,0	1,2	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ano (97,0)							

Na verdade, foi neste ano de escolaridade que as situações de insucesso apresentam percentagem mais elevada.

Com efeito, dos 114 alunos avaliados, 104 alunos obtiveram sucesso absoluto (91.2%). São 10 alunos (8,8%) que obtiveram avaliações negativas e, destes, 6 alunos (5,3%) apresentam indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas							
								Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%
2.º ano	114	104	91,2	4	3,5	6	5,3	10	8,8	24	21,4	8	7,0	7	6,1

Em síntese, e no que diz respeito à **eficácia interna** neste ciclo de ensino verificamos que a maior parte das disciplinas em todos os anos de escolaridade alcançaram ou superaram a meta de referência.

As exceções, como vimos, verificaram-se apenas nas disciplinas de Estudo do Meio, Matemática, Apoio ao Estudo e Português, todas no 2.º ano que acabaram por ficar abaixo das respetivas metas de referência.

As restantes disciplinas e anos de escolaridade, alcançaram ou superaram, as respetivas metas de referência:

1.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO										
Referencial 2022/2023										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	96,8		95,2	96,2		96,0	95,0	98,8	98,0	
2.º Ano	94,0		97,2	99,6		96,0	95,0	98,0	98,8	100,0
3.º Ano	95,6	90,0	92,7	98,5	98,0	95,0	95,0	98,0		
4.º Ano	98,3	90,0	96,2	98,0	98,8	97,0	95,0	98,8		
1.º Ciclo	96,2	90,0	95,3	98,1	98,4	96,0	95,0	98,4	98,4	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023										
1.º Ano	96,9		100,0	100,0		99,2	100,0	100,0	100,0	
2.º Ano	92,9		93,8	97,3		94,7	100,0	100,0	100,0	100,0
3.º Ano	97,3	100,0	97,3	100,0	100,0	98,2	100,0	100,0		
4.º Ano	100,0	100,0	97,5	98,7	100,0	100,0	100,0	100,0		
1.º Ciclo	96,8	100,0	97,1	99,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO										

1.º Ano	0,1		4,8	3,8		3,2	5,0	1,2	2,0	
2.º Ano	-1,1		-3,4	-2,3		-1,3	5,0	2,0	1,2	0,0
3.º Ano	1,7	10,0	4,6	1,5	2,0	3,2	5,0	2,0		
4.º Ano	1,7	10,0	1,3	0,7	1,2	3,0	5,0	1,2		
1.º Ciclo	0,6	10,0	1,8	0,9	1,6	2,0	5,0	1,6	1,6	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 1.º Ciclo: 98,7 % 1.º Ano (99,3) 2.º Ano (97,0) 3.º Ano (99,1) 4.º Ano (99,5)									

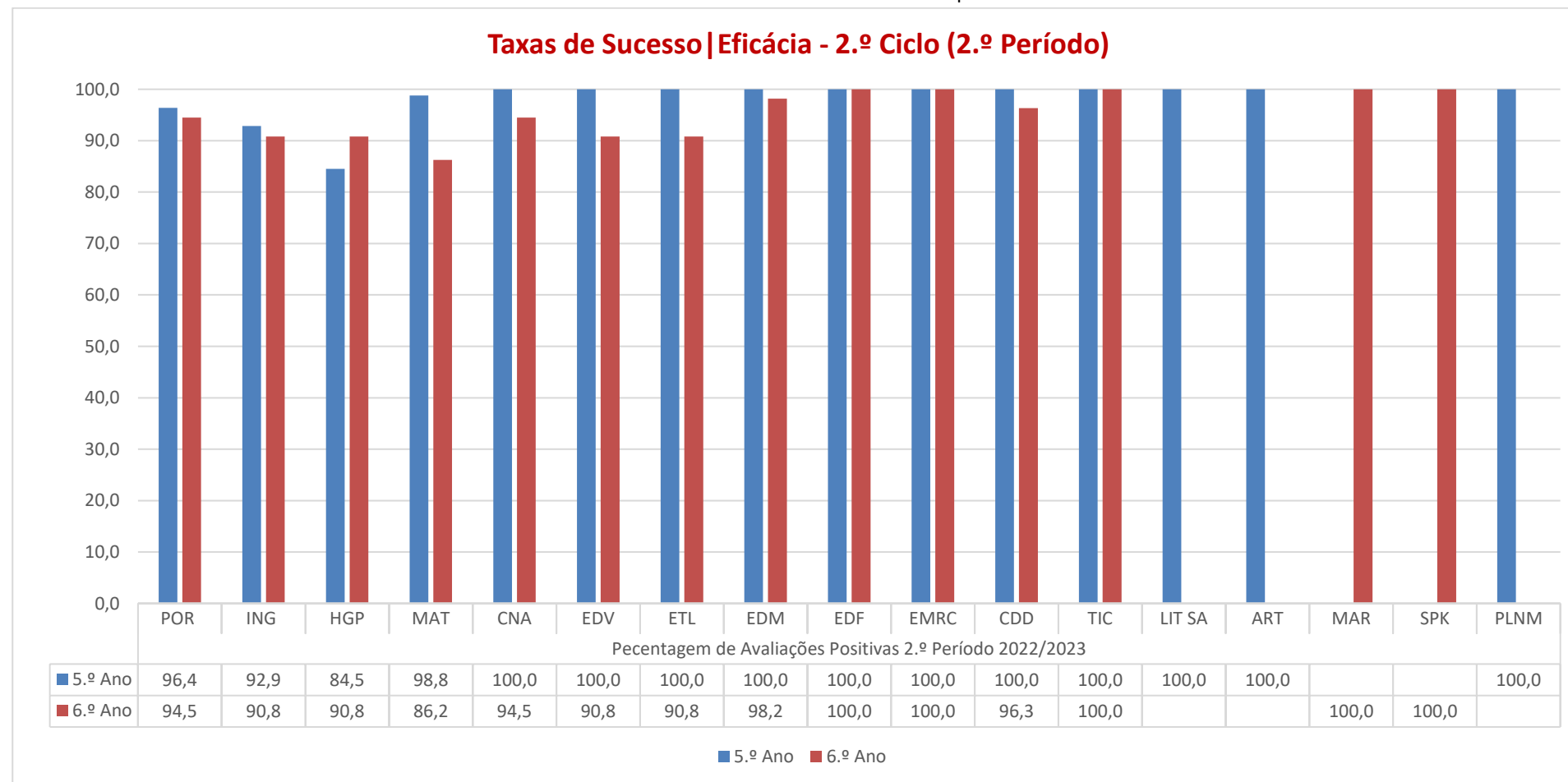
A verdade é que neste ciclo e ensino **a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 95,4%**, ou seja, **412 dos 432 alunos avaliados não apresentam qualquer avaliação negativa**. São 20 os alunos (3,0%) que no contexto global do 1.º ciclo apresentam avaliações negativas, e, destes, 8 alunos (1,9%) apresentam indicador de retenção. Em todo o caso, e apesar disso, temos de concluir pela excelência dos resultados observados no final do 2.º período, neste ciclo de ensino:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas									
								Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%	POR +MAT	%
1.º ano	128	124	96,9	4	3,1	0	0,0	4	3,1	5	4,2	4	3,1	0	0,0	0	0,0
2.º ano	114	104	91,2	4	3,5	6	5,3	10	8,8	24	21,4	8	7,0	7	6,1	6	5,3
3.º ano	111	107	96,4	2	1,8	2	1,8	4	3,6	8	7,2	3	2,7	3	2,7	2	1,8
4.º ano	79	77	97,5	2	2,5	0	0,0	2	2,5	3	3,8	0	0,0	2	2,5	0	0,0
1.º Ciclo	432	412	95,4	12	2,8	8	1,9	20	3,0	40	21,1	15	3,5	12	2,8	8	1,9

3.1.2 Taxa de Sucesso: 2.º ciclo

O gráfico 3.2. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram situou-se nos **96,7 pontos percentuais** e, por isso, **1,3 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo** (95,4%) embora caia 0,6 pontos percentuais relativamente ao desempenho observado no final do 1.º período (97,3).

Nesta conformidade, o desempenho observado no final deste 2.º período, demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Com efeito, neste ciclo de ensino, a percentagem de sucesso alcançada no final do 2.º período, com exceção das disciplinas de História e Geografia de Portugal, Educação Visual, Educação Tecnológica e Cidadania e Desenvolvimento alcançaram ou superaram já a percentagem de sucesso esperada para o presente ano letivo.

De facto, apenas a disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, ambas com percentagem de sucesso de 95,4 pontos percentuais, não só ficam abaixo cerca de 2,3% e 2,8 pontos respetivamente em relação ao desempenho observado no 1.º período (97,7% e 98,2% respetivamente, como ficou abaixo ambas 4,6 pontos percentuais abaixo do desempenho esperado para estas disciplinas no presente ano letivo (100,0%) e o mesmo aconteceu com a disciplina de História e Geografia de Portugal com um desempenho de ciclo de 87,7 pontos percentuais e, por isso, abaixo 5,6 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no 1.º período (93,3%) e abaixo 2,3 pontos percentuais abaixo do desempenho esperado para esta disciplina no presente ano letivo (90,5%) e com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com um desempenho de ciclo de 98,8 pontos percentuais e, por isso, abaixo 1,2 pontos percentuais da percentagem de sucesso observada no 1.º período (100,0%) e abaixo 1,2 pontos percentuais abaixo do desempenho esperado para esta disciplina no presente ano letivo (100,0%)

Entretanto, as disciplinas de Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Artes e Técnicas, MusiKArte e Português Língua Não Materna, todas com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, não só repetem o desempenho já observado no final do 1.º período, como alcançaram as respetivas metas de referência (100,0%) e o mesmo acontece com a disciplina e Literacia Saúde e Ambiente, embora, esta disciplina tenha melhorado em cerca de 3,7 pontos percentuais o desempenho verificado no 1.º período.

A disciplina de Speack|Up, com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais superou em cerca de 10,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%), repetindo o desempenho já observado no 1.º período.

Superaram as respetivas metas de referência previstas para este ciclo de ensinos, ainda que tenham ficado abaixo dos 100,0 pontos percentuais, as disciplinas Português, Matemática, Inglês, Ciências Naturais e Educação Musical.

- A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso de 95,4 pontos percentuais superou em cerca de 9,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (85,5%), como supera em 5,0 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 1.º período (90,5%).

- A disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso de 92,5 pontos percentuais superou em cerca de 7,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (85,3%), como supera em 4,4 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 1.º período (88,1%).

- A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso de 91,8 pontos percentuais superou em cerca de 7,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (84,8%), embora fique abaixo 3,0 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 1.º período (94,8%).

- A disciplina de Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso de 97,2 pontos percentuais superou em cerca de 4,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,5%), embora fique abaixo 0,4 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 1.º período (97,6%).

- A disciplina de Educação Musical com uma percentagem de sucesso de 99,1 pontos percentuais superou em cerca de 1,6 pontos percentuais a respetiva meta de referência (97,5%), embora fique abaixo 0,9 pontos percentuais a percentagem de sucesso observado no 1.º período (100,0%):

2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Referencial 2022/2023																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023																	
2.º Ciclo	95,4	91,8	87,7	92,5	97,2	95,4	95,4	99,1	100,0	100,0	98,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO																	
2.º Ciclo	9,9	7,0	-2,8	7,3	4,8	-4,6	-4,6	1,6	0,0	0,0	-1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ciclo: 96,7%																

A percentagem de sucesso absoluto neste ciclo de ensino situou-se nos **75,1%** e, este desempenho, explica o facto de, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 96 avaliações negativas (23 no 5.º ano e 73 no 6.º ano) distribuídas por 48 alunos (17 alunos no 5.º ano e 31 alunos no 6.º ano), como explica o facto de 11 alunos (10,1%) apresentarem indicador de retenção (todos no 6.º ano). A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 193 alunos avaliados (84 no 5.º ano e 109 no 6.º ano), 145 alunos (67 no 5.º ano e 78 no 6.º ano) não apresentam no final do 2.º período qualquer avaliação negativa (75,1%):

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos Não Ap.	%	Avaliações negativas							
								Alunos	%	Disciplinas	%	PORT	%	MAT	%
2.º Ciclo	193	145	75,1	37	19,2	11	5,7	48	25,0	96	49,7	9	4,7	16	8,3
														4	2,1

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste período, tal como já o referimos na análise da eficácia no

1.º ciclo, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- 5.º ano com **98,2 pontos** percentuais e, por isso, **4,2 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este este ano de escolaridade no presente ano letivo** (94,0%) e melhora em 1,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (97,1%).

- 6.º ano com **95,2 pontos** percentuais, por isso, **0,9 pontos percentuais abaixo do desempenho esperado para este este ano de escolaridade no presente ano letivo** (96,1%) e abaixo 1,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (96,9%).

Com efeito, à semelhança do 1.º período, também, agora, no 2.º período, no contexto do 2.º ciclo, foi no 5.º ano que obtivemos a percentagem de sucesso mais alta (98,2%) e para esta percentagem contribuiu o facto das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação, Literacia Saúde e Ambiente, Artes e Técnicas e Português Língua Não Materna terem alcançado os 100,0 pontos percentuais e, por isso, terem alcançado as respetivas metas e referência, ou mesmo, como foi o caso das disciplinas de Ciências Naturais e de Educação Musical terem superado aquelas metas de referência, em cerca 10,5 pontos percentuais (89,5%) no caso de Ciências Naturais e em cerca de 3,0 pontos percentuais (97,0%) no caso de Educação Musical. Para além disso, se todas estas disciplinas repetem o desempenho já observado no final do 1.º período, a disciplina de Ciências Naturais melhora em cerca de 4,9 pontos

percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,1%) e a disciplina de Literacia Saúde e Ambiente em cerca de 3,7 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (96,3%)

Para além disso, ainda que não tenham alcançado os 100,0 pontos percentuais, as disciplinas de Matemática Português e de Inglês com percentagens de sucesso na ordem dos 98,8; 94,6 e 92,9 pontos percentuais respetivamente, superaram em cerca de 14,8, 16,4 e 12,4 pontos percentuais as respetivas metas de referência (84,0%; 80,0 % e 85,5%) e melhoraram em cerca de 4,9% ;2,4% e 1,4% respetivamente o desempenho observado no final do 1.º período (93,9; 90,2 e 95,1).

A única disciplina que neste ano de escolaridade, acabou por ficar aquém da respetiva meta de referência foi a disciplina de História e Geografia de Portugal com uma percentagem de sucesso na ordem dos 84,5 pontos percentuais e, por isso, 0,5 pontos percentuais abaixo da respetiva meta de referência (85,0%), baixando, inclusivamente, em cerca de 9,4 pontos percentuais o desempenho verificado no final do 1.º período (93,9%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade as disciplinas com percentagem de sucesso menos conseguido foram as disciplinas de Inglês e de História e Geografia de Portugal, mas, ainda assim, apenas a disciplina de História e Geografia de Portugal ficou aquém das respetivas metas de referência.

5.º ano EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO															
Referencial 2022/2023															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	PLNM
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023															
5.º Ano	96,4	92,9	84,5	98,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO															
5.º Ano	16,4	12,4	-0,5	14,8	10,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 5.º Ano (98,2)														

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são relativamente residuais. Com efeito, dos 84 alunos avaliados, 67 alunos obtiveram sucesso absoluto (79,8%). São 17 alunos (27,4%) que obtiveram avaliações negativas.

Neste ano de escolaridade nenhum aluno apresenta indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos Não Ap.	%	Avaliações negativas									
								Alunos	%	Disciplinas	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
5.º ano	84	67	79,8	17	21,3	0	0,0	17	21,3	23	27,4	3	3,6	1	1,2	0	0,0

Como já o dissemos, à Semelhança do 1.º período, , no contexto deste ciclo de ensino, Foi no **6.º ano** que a percentagem de sucesso foi **mais baixa** (95,2%) e esse facto acabou por ser o reflexo do desempenho dos alunos nas disciplinas que integram este ano de escolaridade.

É verdade que as disciplinas de Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação, e MusiK|Arte, todas com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, repetem o desempenho já observado no final do 1-º período, e, acabam por alcançar ou superar as respetivas metas de referência, (100,05). Também a disciplina de e Speack|Up com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, repetem o desempenho já observado no final do 1-º período, mas supera em 10,0 pontos percentuais a respetiva meta e referência (90,0%).

Superam, ainda, as metas de referência, mas sem alcançarem os 100 pontos percentuais as disciplinas e Português, Inglês e de Educação Musical. Com efeito, a disciplina de Português com uma percentagem de sucesso de 94,5 pontos percentuais, para além de melhorar em cerca de 4,3 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 1-º período (90,8%), supera em 3,5 pontos percentuais a respetiva meta e referência (91,0%).

A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso de 90,8 pontos percentuais, embora baixe em cerca de 8,2 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 1.º período (98,2%), supera em 1,8 pontos percentuais a respetiva meta e referência (89,0%).

A disciplina de Educação Musical com uma percentagem de sucesso de 98,2 pontos percentuais, embora baixe em cerca de 1,8 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 1.º período (100,0%), supera em 0,2 pontos percentuais a respetiva meta e referência (98,0%).

As restantes, ainda que apresentem percentagens de sucesso elevadas e próximas dos 100,0 pontos percentuais, a verdade é que ficam abaixo das respetivas metas de referência e, em regra, baixam o resultado alcançado no final o 1.º Período.

Com efeito, a disciplinas de Matemática, com uma percentagem de sucesso de 86,2 pontos percentuais, embora melhore cerca de 2,7 pontos percentuais a percentagem e sucesso observado no final o 1.º período (83,5%), fica abaixo 0,3 pontos percentuais da respetiva meta de referência (86,5%).

A disciplinas de Ciências Naturais, com uma percentagem de sucesso de 94,5 pontos percentuais, não só fica abaixo 5,5 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final o 1.º período (100,0%), como fica a 0,9 pontos percentuais da respetiva meta de referência (95,4%).

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com uma percentagem de sucesso de 96,3 pontos percentuais, não só fica abaixo 3,7 pontos percentuais a percentagem e sucesso observada no final o 1.º período (92,7%), como fica a 3,7 pontos percentuais da respetiva meta de referência (100,0%).

As disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, ambas com uma percentagem de sucesso de 90,8 pontos percentuais, não só ficam abaixo 5,5 pontos percentuais a percentagem de sucesso observada no final o 1.º período, no caso e Educação Visual (96,3%) e 4,6 pontos percentuais no caso de Educação Tecnológica (95,4%), como ambas ficam a 9,2 pontos percentuais da respetiva meta de referência (100,0%).

A disciplina de História e Geografia de Portugal, com uma percentagem de sucesso de 90,8 pontos percentuais, não só fica abaixo 1,9 pontos percentuais a percentagem e sucesso observada no final o 1.º período (92,7%), como fica a 5,2 pontos percentuais da respetiva meta de referência (96,0%).

Neste ano de escolaridade as disciplinas de Matemática, História de Geografia, Educação Visual e e Educação Tecnológica são aquelas que apresentam percentagens de sucesso menos conseguidas tendo, inclusivamente, ficado ambas abaixo das respetivas metas de referência.

6.º ano EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO														
Referencial 2022/2023														
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	MAR	SPK
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023														
6.º Ano	94,5	90,8	90,8	86,2	94,5	90,8	90,8	98,2	100,0	100,0	96,3	100,0	100,0	100,0
DESVIO														
6.º Ano	3,5	1,8	-5,2	-0,3	-0,9	-9,2	-9,2	0,2	0,0	0,0	-3,7	0,0	0,0	10,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 6.º Ano (95,2)													

Na verdade, foi neste ano de escolaridade que as situações de insucesso no 2.º ciclo são mais elevadas. Com efeito, dos 109 alunos avaliados, 78 alunos obtiveram sucesso absoluto (71,6%). São 31 alunos (38,0%) que obtiveram avaliações negativas e, destes, 11 alunos (10,1%) apresentam indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos Não Ap.	%	Avaliações negativas									
								Alunos	%	Disciplinas	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
6.º ano	109	78	71,6	20	27,9	11	10,1	31	38,0	73	67,0	6	5,5	15	13,8	4	3,7

Em síntese, e no que diz respeito à **eficácia interna** neste ciclo de ensino verificamos que **a maior parte das disciplinas em todos os anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino alcançaram ou superaram a meta de referência.**

As exceções, como vimos, verificaram-se apenas na disciplina de História e Geografia de Portugal no 5.º ano e nas disciplinas de Educação Tecnológica, Educação Visual, História e Geografia de Portugal, Matemática e Cidadania e desenvolvimento, todas no 6.º ano, que acabaram por ficar abaixo das respetivas metas de referência.

As restantes disciplinas e anos de escolaridade, alcançaram ou superaram, as respetivas metas de referência:

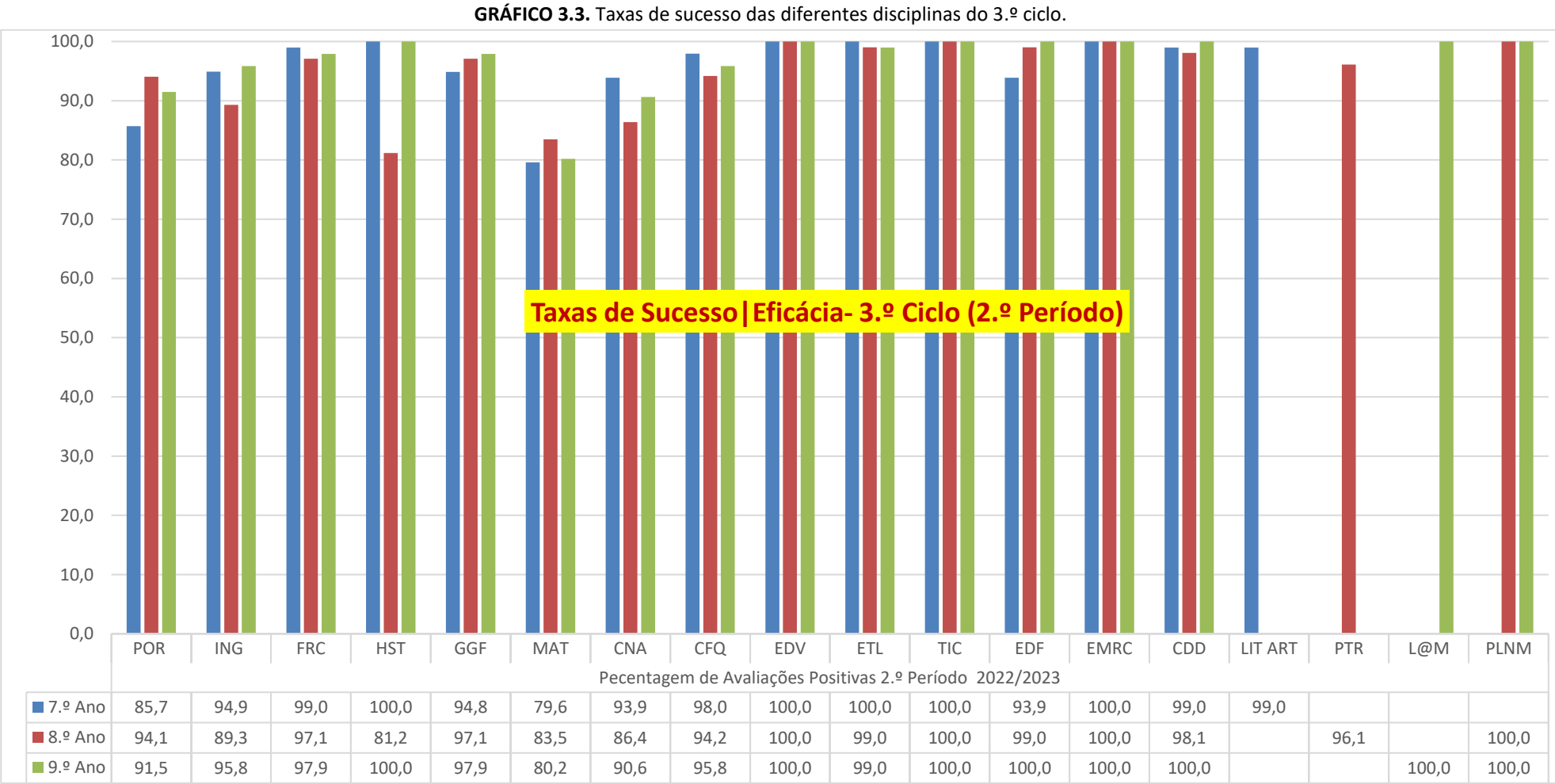
2.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Referencial 2022/2023																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	80,0	80,5	85,0	84,0	89,5	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
6.º Ano	91,0	89,0	96,0	86,5	95,4	100,0	100,0	98,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	90,0	
2.º Ciclo	85,5	84,8	90,5	85,3	92,5	100,0	100,0	97,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023																	
5.º Ano	96,4	92,9	84,5	98,8	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0
6.º Ano	94,5	90,8	90,8	86,2	94,5	90,8	90,8	98,2	100,0	100,0	96,3	100,0			100,0	100,0	
2.º Ciclo	95,4	91,8	87,7	92,5	97,2	95,4	95,4	99,1	100,0	100,0	98,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
DESVIO																	
5.º Ano	16,4	12,4	-0,5	14,8	10,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			0,0
6.º Ano	3,5	1,8	-5,2	-0,3	-0,9	-9,2	-9,2	0,2	0,0	0,0	-3,7	0,0			0,0	10,0	
2.º Ciclo	9,9	7,0	-2,8	7,3	4,8	-4,6	-4,6	1,6	0,0	0,0	-1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 2.º Ciclo: 96,7% 5.º Ano (98,2) 6.º Ano (95,2)																

A verdade é que neste ciclo e ensino **a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 75,1%** e, este desempenho, explica o facto de, neste ciclo de ensino, encontramos cerca de 96 avaliações negativas (23 no 5.º ano e 73 no 6.º ano) distribuídas por 48 alunos (17 alunos no 5.º ano e 31 alunos no 6.º ano), como explica o facto de 11 alunos (10,1%) apresentarem indicador de retenção (todos no 6.º ano). A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 193 alunos avaliados (84 no 5.º ano e 109 no 6.º ano), 145 alunos (67 no 5.º ano e 78 no 6.º ano) não apresentam no final do 2.º período qualquer avaliação negativa (75,1%):

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Retidos Não Ap.	%	Avaliações negativas									
								Alunos	%	Disciplinas	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
5.º ano	84	67	79,8	17	21,3	0	0,0	17	21,3	23	27,4	3	3,6	1	1,2	0	0,0
6.º ano	109	78	71,6	20	27,9	11	10,1	31	38,0	73	67,0	6	5,5	15	13,8	4	3,7
2.º Ciclo	193	145	75,1	37	19,2	11	5,7	48	25,0	96	49,7	9	4,7	16	8,3	4	2,1

3.1.3 Taxa de Sucesso: 3.º ciclo

O gráfico 3.3. apresenta as taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.ºciclo, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três.



Da análise do gráfico, podemos observar que a percentagem de sucesso neste ciclo de ensino na generalidade das disciplinas e anos de escolaridade que o integram situou-se nos 95,8 pontos percentuais e, por isso, 1,5 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo (93,6%) e repete o desempenho observado no final do 1.º período).

Nesta conformidade, e à semelhança do que já observamos em relação ao 1.º e ao 2.º ciclo, também neste ciclo o desempenho observado no final deste 1.º período, demonstra a eficácia interna das estratégias implementadas e dos recursos mobilizados na promoção das aprendizagens e do sucesso educativo.

Com efeito, neste ciclo de ensino, a percentagem de sucesso alcançada no final do 2.º período, com exceção das disciplinas de Ciências Naturais, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Património (8.º ano), Literacia (Arte em Movimento) e Educação Tecnológica, alcançaram ou superaram já a percentagem de sucesso esperada para o presente ano letivo.

De facto, a disciplina de Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso de 90,3 pontos percentuais, embora tenha melhorado em 1,1 pontos percentuais o desempenho observado no final o 1.º período (88,9%), acabou por ficar abaixo cerca de 2,4 pontos percentuais o desempenho esperado (92,7%).

A disciplina de Geografia com uma percentagem de sucesso de 96,6 pontos percentuais, embora, também tenha melhorado em 2,7 pontos percentuais o desempenho observado no final o 1.º período (93,9%), ficou abaixo cerca de 0,6 pontos percentuais do desempenho esperado (97,2%).

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com uma percentagem de sucesso de 98,5 pontos percentuais, embora melhore em cerca de 0,5 pontos percentuais o desempenho observado no final o 1.º período (98,0%) ficou abaixo cerca de 1,5 pontos do desempenho esperado (100,0%).

A disciplina de Educação Tecnológica (CEA), com uma percentagem de sucesso de 99,5 pontos percentuais, melhora em cerca de 0,5 pontos percentuais o desempenho observado no final o 1.º período (99,0%), mas fica a 0,5 pontos percentuais desempenho esperado (100,0%).

A disciplina de Património, com uma percentagem de sucesso de 96,1 pontos percentuais, ficando em cerca de 1,9 pontos percentuais o desempenho observado no final o 1.º período (98,0%) e a 3,9 pontos percentuais desempenho esperado (100,0%).

A disciplina de Literacia pela Arte (7.º ano), com uma percentagem de sucesso de 99,0 pontos percentuais, ficando em cerca de 1,0 pontos percentuais o desempenho observado no final o 1.º período (100,0%) e a 1,0 pontos percentuais desempenho esperado (100,0%).

Entretanto, as disciplinas de Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica, Leituras em Movimento (9.º ano) e Português Língua Não Materna (8.º e 9.º anos), todas com uma percentagem de sucesso de 100,0 pontos percentuais, não só repetem o desempenho já observado no final do 1.º período, como alcançaram ou superaram as respetivas metas. Alcançaram as respetivas metas as disciplinas Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna (8.º e 9.º anos) fixada em 100,0 pontos percentuais. A disciplina de Leituras em Movimento (9.º ano) superou em 5,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,0%) e a disciplina de Educação Visual, que melhorou em 0,3 pontos percentuais o desempenho já observado no final do 1.º período (99,7%) superou em 1,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,7%)

As restantes disciplinas, ainda que tenham ficado abaixo dos 100,0 pontos percentuais, apresentam percentagens de sucesso que variam dos 81,1 e os 97,6 pontos percentuais e todas superaram as respetivas metas de referência:

A disciplina de Ciências Físico-químicas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,0 pontos percentuais, não só melhorou em 3,5 pontos percentuais o desempenho alcançado no final o 1.º período (92,5%), como superou em 8,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (87,7%)

A disciplina de Francês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,0 pontos percentuais, não só melhorou em 2,5 pontos percentuais o desempenho alcançado no final o 1.º período (95,5%), como superou em 5,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,7%),

A disciplina de História com uma percentagem de sucesso de 93,7 pontos percentuais não só melhorou em 3,2 pontos percentuais o desempenho alcançado no final o 1.º período (90,5%), como superou 2,1 pontos percentuais desempenho esperado (91,7%).

A disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos 81,1 pontos percentuais, embora fique abaixo 2,6 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (83,7%) superou em 17,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (64,1%).

A disciplina de Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos 90,4 pontos percentuais embora fique abaixo 0,3 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (90,7%), superou em 9,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (81,2%),

A disciplina de Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 93,4 pontos percentuais, embora fique abaixo 2,5 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (95,9%), superou em 6,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (86,6%).

A disciplina de Educação Física com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,6 pontos percentuais, embora fique abaixo 0,7 pontos percentuais o desempenho observado no 1.º período (98,3%), superou em 1,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,7%):

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Referencial 2022/2023																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023																		
3.º Ciclo	90,4	93,4	98,0	93,7	96,6	81,1	90,3	96,0	100,0	99,5	100,0	97,6	100,0	98,5	99,0	96,1	100,0	100,0
Desvio																		
Total	9,2	6,8	5,3	2,1	-0,6	17,0	-2,4	8,3	1,3	-0,5	0,0	1,0	0,0	-1,5	-1,0	-3,9	5,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 95,8%																	

Na verdade, neste ciclo de ensino as situações de insucesso são relativamente residuais. Com efeito, dos 297 alunos avaliados, 212 alunos obtiveram sucesso absoluto (71,4%). São 85 alunos (30,5%) que obtiveram avaliações negativas e, destes, 24 alunos (8,1%) apresentam indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas									
								Disciplinas	%	Alunos	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
3.º Ciclo	297	212	71,4	61	20,5	24	8,1	197	66,3	85	30,5	28	9,4	56	18,9	19	6,4

A eficácia interna observada neste ciclo no final deste período, tal como já o referimos na análise da eficácia no 1.º e no 2.º ciclo, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **7.º ano** com **95,8 pontos** percentuais e, por isso, **4,4 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (91,4%) e acima 0,3 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (95,2%).

- **8.º ano** com **94,7 pontos** percentuais, por isso, **2,7 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (92,0%) embora abaixo 0,4 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,1%).

- **9.º ano** com **97,0 pontos** percentuais, por isso, **2,0 pontos percentuais acima do desempenho esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (95,0%) e acima 1,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,9%).

No contexto do 3.º ciclo, foi no **9.º ano** que obtivemos a percentagem de sucesso mais alta (97,0%) e para esta percentagem contribuiu o facto das disciplinas de História, Educação Visual, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física, Educação Moral Religiosa Católica, Cidadania e Desenvolvimento, Leituras em Movimento e Português Língua Não Materna terem alcançado os 100,0 pontos percentuais e, por isso, terem alcançado, ou mesmo, como foi o caso da disciplina de História, Educação Física e Leituras em Movimento, superado as respetivas metas de referência.

Com efeito, a disciplina de História e Leituras em Movimento acabaram por superar em 5,0 pontos percentuais as respetivas metas de referência (95,0%). Acresce que a disciplina de História melhorou em 4,2 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 1.º período (95,8%).

A disciplina de Educação Física acabou por superar em 3,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (97,0%) e melhorar em 3,1 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 1.º período (96,9%).

Para além disso, ainda que não tenham alcançado os 100,0 pontos percentuais, as disciplinas de Português, Inglês, Francês, Matemática e Ciências Físico-químicas, alcançaram não só percentagens de sucesso muito próximas daquele valor, como superaram ainda as respetivas metas de referência:

- Ciências Físico-químicas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,8 pontos percentuais, não só melhorou em 7,4 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 1.º período (88,4%), como superou em 7,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (88,0%).

- Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos 80,2 pontos percentuais, ainda que tenha baixado em 4,2 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (84,4%), acabou por superar em 5,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (74,4%).

- Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 95,8 pontos percentuais, não só melhorou em 2,0 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 1.º período (93,8%), como superou em 4,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (91,0%).

- Francês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,9 pontos percentuais, não só melhorou em 7,3 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 1.º período (90,6%), como superou em 2,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (95,0%).

- Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos 91,5 pontos percentuais, não só melhorou em 1,1 pontos percentuais o desempenho alcançado no final do 1.º período (90,4%), como superou em 1,5 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%);

As únicas disciplinas que neste ano de escolaridade acabaram por ficar aquém das respetivas metas de referência foram as disciplinas de Ciências Naturais, Geografia e Educação Tecnológica, ainda assim, com percentagens de sucesso muito próximas dos 100,0 pontos percentuais:

- Geografia com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,9 pontos percentuais, e ainda que tenha melhorado em 2,1 pontos o desempenho alcançado no final do 1.º período (95,8%), ficou abaixo 2,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%).

- Educação Tecnológica com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,0 pontos percentuais, repete o desempenho observado no final do 1.º período, mas fica abaixo 1,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%).

- Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso na ordem dos 90,6 pontos percentuais, não só ficou abaixo 5,2 pontos percentuais do desempenho alcançado no final do 1.º período, como ficou abaixo em 4,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (94,9%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade a disciplina com percentagem de sucesso menos conseguido foi a disciplina de Matemática com uma percentagem de sucesso abaixo dos 90,0 pontos percentuais, mas ainda assim, acima das respetivas metas de referência.

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																
Referencial 2022/2023																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	L@M	PLNM
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023																
9.º Ano	91,5	95,8	97,9	100,0	97,9	80,2	90,6	95,8	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Desvio																
9.º Ano	1,5	4,8	2,9	5,0	-2,1	5,8	-4,3	7,8	0,0	-1,0	0,0	3,0	0,0	0,0	5,0	0,0
Total	9,2	6,8	5,3	2,1	-0,6	17,0	-2,4	8,3	1,3	-0,5	0,0	1,0	0,0	-1,5	5,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 9.º Ano (97,0)															

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são relativamente residuais. Com efeito, dos 96 alunos avaliados, 70 alunos obtiveram sucesso absoluto (72,9%). São 26 alunos (27,1%) que obtiveram avaliações negativas e, destes, 7 alunos (7,3%) apresentam indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas									
								Disciplinas	%	Alunos	%	POR	%	MAT	%	POR +MAT	%
9.º ano	96	70	72,9	19	19,8	7	7,3	47	49,0	26	27,1	8	8,3	19	19,8	5	5,2

No **7.º ano** a percentagem de sucesso ficou-se pelos (95,8%) e para esta percentagem contribuiu o facto das disciplinas de História, Educação Visual, Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Moral Religiosa Católica terem alcançado os 100,0 pontos percentuais e, por isso, terem alcançado, ou mesmo, como foi o caso das disciplinas de História e de Educação Visual, superado as respetivas metas de referência. De facto, a disciplina de Educação Visual, acabou por superar em 2,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,0%) e repetir o desempenho já observado no final do 1.º período e a disciplina de História, acabou por superar em 12,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (88,0%) e melhorar em 8,2 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (91,8%).

Para além disso, ainda que não tenham alcançado os 100,0 pontos percentuais, as disciplinas de Português, Inglês, Francês, Geografia, Matemática, Ciências Físico-químicas e Ciências Naturais alcançaram não só percentagens de sucesso muito próximas daquele valor, como superaram ainda as respetivas metas de referência:

- Ciências Físico-químicas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,0 pontos percentuais, não só melhorou em 2,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (95,9%), como superou em 13,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (85,0%);

- Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso na ordem dos 93,9 pontos percentuais, não só melhorou em 6,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (87,8%), como superou em 1,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,0%);

- Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos 79,6 pontos percentuais, acabou por repetir o desempenho já observado no final do 1.º período, e por superar em 19,6 pontos percentuais a respetiva meta de referência (60,0%);

- Francês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,0 pontos percentuais, acabou por repetir o desempenho já observado no final do 1.º período, e por superar em 9,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%);

- Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos 85,7 pontos percentuais, acabou por repetir o desempenho já observado no final do 1.º período, e por superar em 1,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (84,7%).

- Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 94,9 pontos percentuais, e apesar de baixar 1,0 ponto percentual o desempenho observado no final do 1.º período (95,9%), acabou por superar em 12,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (82,8%).

- Geografia com uma percentagem de sucesso na ordem dos 94,8 pontos percentuais, não só melhorou em 1,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (93,8%), como superou em 0,4 pontos percentuais a respetiva meta de referência (94,4%).

As únicas disciplinas que neste ano de escolaridade **acabaram por ficar aquém das respetivas metas de referência** foram as disciplinas Educação Física, Cidadania e Desenvolvimento e Literacia pela Arte, ainda assim, com percentagens de sucesso muito próximas dos 100,0 pontos percentuais:

- Cidadania e Desenvolvimento com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,0 pontos percentuais, acabou por repetir o desempenho já observado no final do 1.º período, e ficou abaixo 1,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%);

- Educação Física com uma percentagem de sucesso na ordem dos 93,9 pontos percentuais, não só ficou abaixo 5,1 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (99,9%), como ficou baixo em 2,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (96,0%);

- Literacia Pela Arte com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,0 pontos percentuais, não só ficou abaixo 1,0 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (100,0%), como ficou baixo em 1,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade as disciplinas com percentagem de sucesso menos conseguido foram as disciplinas de Matemática e Português, com percentagens de sucesso abaixo dos 79,6 pontos percentuais no caso de

Matemática e de 85,7 pontos percentuais no caso de português, mas, ainda assim, acima das respectivas metas de referência.

Referencial 2022/2023																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0	
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023																
7.º Ano	85,7	94,9	99,0	100,0	94,8	79,6	93,9	98,0	100,0	100,0	100,0	93,9	100,0	99,0	99,0	
Desvio																
7.º Ano	1,0	12,1	9,0	12,0	0,4	19,6	1,9	13,0	2,0	0,0	0,0	-2,1	0,0	-1,0	-1,0	
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 7.º Ano (95,8)															

Na verdade, neste ano de escolaridade as situações de insucesso são relativamente residuais. Com efeito, dos 98 alunos avaliados, 70 alunos obtiveram sucesso absoluto (71,4%). São 28 alunos (28,6%) que obtiveram avaliações negativas e, destes, 9 alunos (9,2%) apresentam indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas									
								Disciplinas	%	Alunos	%	POR	%	MAT	%	POR +MAT	%
7.º ano	98	70	71,4	19	19,4	9	9,2	61	62,2	28	28,6	14	14,3	20	20,4	9	9,2

No 8.º ano, foi o ano de escolaridade que no contexto deste ciclo, apresentou a percentagem de sucesso mais **baixa**, ficou-se pelos (94,7%).

Para esta percentagem de sucesso contribuiu o facto de apenas as disciplinas de Educação Tecnológica, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Moral Religiosa Católica e Português Língua Não Materna terem alcançado os 100,0 pontos percentuais e, por isso, repetirem o desempenho observado no final do 1.º período e terem alcançado, as respetivas metas de referência.

A disciplina de Educação Visual com uma percentagem de 100,0 pontos percentuais, superou em 1,0 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (99,0%) e superou em 2,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (98,0%).

Para além disso, ainda que não tenham alcançado os 100,0 pontos percentuais, as disciplinas de Português, Inglês, Francês, Matemática, Ciências Físico-químicas e Educação Física alcançaram não só percentagens de sucesso muito próximas daquele valor, como superaram ainda as respetivas metas de referência:

- Ciências Físico-químicas com uma percentagem de sucesso na ordem dos 94,2 pontos percentuais, superou em 1,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (93,1%), e superou em 4,2 pontos percentuais a respetiva meta de referência (90,0%).

- Francês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,1 pontos percentuais, superou em 1,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (97,0%), e superou em 4,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (93,0%);

- Matemática com uma percentagem de sucesso na ordem dos 83,5 pontos percentuais, ainda que ficando abaixo 3,6 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (87,1%), superou em 25,5 pontos percentuais a respetiva meta de referência (58,0%).

- Português com uma percentagem de sucesso na ordem dos 94,1 pontos percentuais, ainda que ficando abaixo 5,9 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período, (96,0%) superou em 25,1 pontos percentuais a respetiva meta de referência (69,0%).

- Inglês com uma percentagem de sucesso na ordem dos 89,3 pontos percentuais, ainda que ficando abaixo 8,7 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período, (98,0%), superou em 3,3 pontos percentuais a respetiva meta de referência (86,0%).

- Educação Física com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,0 pontos percentuais, acabou por repetir o desempenho já observado no final do 1.º período e superou em 2,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (97,0%).

As disciplinas que neste ano de escolaridade **acabaram por ficar aquém das respetivas metas de referência** foram as disciplinas de História, Geografia, Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Tecnológica e Património ainda assim, com percentagens de sucesso muito próximas dos 100,0 pontos percentuais:

- Geografia com uma percentagem de sucesso na ordem dos 97,1 pontos percentuais, embora tenha melhorado em 0,1 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (97,0%), ficou abaixo 2,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%).

- Educação Tecnológica, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 99,0 pontos percentuais, embora tenha melhorado em 1,0 pontos percentuais o desempenho observado no final do 1.º período (98,0%), ficou abaixo 1,0 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%).

- História com uma percentagem de sucesso na ordem dos 81,2 pontos percentuais, não só ficou abaixo 2,6 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (83,8%), como ficou abaixo 10,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (92,0%).

- Ciências Naturais com uma percentagem de sucesso na ordem dos 86,4 pontos percentuais, não só ficou abaixo 3,2 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (83,2%), como ficou abaixo 4,8 pontos percentuais a respetiva meta de referência (91,2%).

- Cidadania e Desenvolvimento com uma percentagem de sucesso na ordem dos 98,1 pontos percentuais, não só ficou abaixo 0,9 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (99,0%), como ficou abaixo 1,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%).

- Património, com uma percentagem de sucesso na ordem dos 96,1 pontos percentuais, não só ficou abaixo 1,9 pontos percentuais do desempenho observado no final do 1.º período (98,0%), como ficou abaixo 3,9 pontos percentuais a respetiva meta de referência (100,0%).

Em todo o caso, neste ano de escolaridade as disciplinas com percentagem de sucesso menos conseguido foram as disciplinas de Ciências Naturais, História, Inglês e Matemática com percentagens de sucesso abaixo dos 90,0 pontos e, no caso de Ciências Naturais e História abaixo das respetivas metas de referência.

8.º ano EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																
Referencial 2022/2023																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	PTR	PLNM
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023																
8.º Ano	94,1	89,3	97,1	81,2	97,1	83,5	86,4	94,2	100,0	99,0	100,0	99,0	100,0	98,1	96,1	100,0
Desvio																
8.º Ano	25,1	3,3	4,1	-10,8	-0,2	25,5	-4,8	4,2	2,0	-1,0	0,0	2,0	0,0	-1,9	-3,9	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 8.º Ano (94,7)															

Na verdade, foi neste ano de escolaridade que as situações de insucesso no 3.º ciclo são mais elevadas. Com efeito, dos 103 alunos avaliados, 72 alunos obtiveram sucesso absoluto (69,9%). São 31 alunos (30,1%) que obtiveram avaliações negativas e, destes, 8 alunos (7,8%) apresentam indicador de retenção:

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas									
								Disciplinas	%	Alunos	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
8.º ano	103	72	69,9	23	22,3	8	7,8	87	84,5	31	30,1	6	5,8	17	16,5	5	4,9

Em síntese, e no que diz respeito à eficácia interna neste ciclo de ensino verificamos que a maior parte das disciplinas em todos os anos de escolaridade alcançaram ou superaram a meta de referência.

As exceções, como vimos, verificaram-se apenas nas disciplinas de Educação Física e Literacia pela Arte no 7.º ano, de Cidadania e Desenvolvimento no 7.º e 8.º anos, História e Património no 8.º ano, Geografia, Ciências Naturais e Educação tecnológica no 8.º e 9.º ano que acabaram por ficar abaixo das respetivas metas de referência.

As restantes disciplinas e anos de escolaridade, alcançaram ou superaram, as respetivas metas de referência:

3.º CICLO EFICÁCIA INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Referencial 2022/2023																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	84,7	82,8	90,0	88,0	94,4	60,0	92,0	85,0	98,0	100,0	100,0	96,0	100,0	100,0	100,0			
8.º Ano	69,0	86,0	93,0	92,0	97,3	58,0	91,2	90,0	98,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0		100,0		100,0
9.º Ano	90,0	91,0	95,0	95,0	100,0	74,4	94,9	88,0	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	100,0			95,0	100,0
3.º Ciclo	81,2	86,6	92,7	91,7	97,2	64,1	92,7	87,7	98,7	100,0	100,0	96,7	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0	100,0
Percentagem de Avaliações Positivas 2.º Período 2022/2023																		
7.º Ano	85,7	94,9	99,0	100,0	94,8	79,6	93,9	98,0	100,0	100,0	93,9	100,0	99,0	99,0				
8.º Ano	94,1	89,3	97,1	81,2	97,1	83,5	86,4	94,2	100,0	99,0	100,0	99,0	100,0	98,1		96,1		100,0
9.º Ano	91,5	95,8	97,9	100,0	97,9	80,2	90,6	95,8	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0
3.º Ciclo	90,4	93,4	98,0	93,7	96,6	81,1	90,3	96,0	100,0	99,5	100,0	97,6	100,0	98,5	99,0	96,1	100,0	100,0
Desvio																		
7.º Ano	1,0	12,1	9,0	12,0	0,4	19,6	1,9	13,0	2,0	0,0	0,0	-2,1	0,0	-1,0	-1,0			
8.º Ano	25,1	3,3	4,1	-10,8	-0,2	25,5	-4,8	4,2	2,0	-1,0	0,0	2,0	0,0	-1,9		-3,9		0,0
9.º Ano	1,5	4,8	2,9	5,0	-2,1	5,8	-4,3	7,8	0,0	-1,0	0,0	3,0	0,0	0,0		0,0	5,0	0,0
Total	9,2	6,8	5,3	2,1	-0,6	17,0	-2,4	8,3	1,3	-0,5	0,0	1,0	0,0	-1,5	-1,0	-3,9	5,0	0,0
Média	Média da Percentagem de avaliações Positivas 3.º Ciclo: 95,8% 7.º Ano (95,8) 8.º Ano (94,7) 9.º Ano (97,0)																	

A verdade é que neste ciclo e ensino a percentagem de sucesso absoluto situou-se nos 95,8%

Por outro lado, este desempenho explica o facto de ser no 8.º ano que encontramos mais avaliações negativas (87 das 197 observadas na totalidade deste ciclo), de ser no 8.º ano de escolaridade que encontramos o maior número de alunos avaliados negativamente (31 dos 103 observados no ciclo) e de ser no 7.º ano que encontramos mais alunos com indicador de retenção (9 alunos dos 24 observados).

Em todo o caso, este desempenho explica o facto de ser neste ciclo de ensino que encontramos mais avaliações negativas. Estamos a falar de 197 avaliações negativas (61 no 7.º ano, 87 no 8.º ano e 47 no 9.º ano), de ser neste ciclo de ensino que encontramos mais alunos avaliados negativamente. Estamos a falar de 85 alunos (28 no 7.º ano, 31 no 8.º ano e 26 no 9.º ano), como explica o facto de ser este o ciclo que apresenta mais alunos com indicador de retenção. Estamos a falar de 24 alunos (9 no 7.º ano, 8 no 8.º ano e 7 no 9.º ano).

A verdade é que neste ciclo de ensino, dos 297 alunos avaliados (98 no 7.º ano, 103 no 8.º e 96 no 9.º ano) 212 alunos (70 no 7.º ano, 72 no 8.º e 70 no 9.º ano) não apresentam no final do 2.º período qualquer avaliação negativa (71,4%):

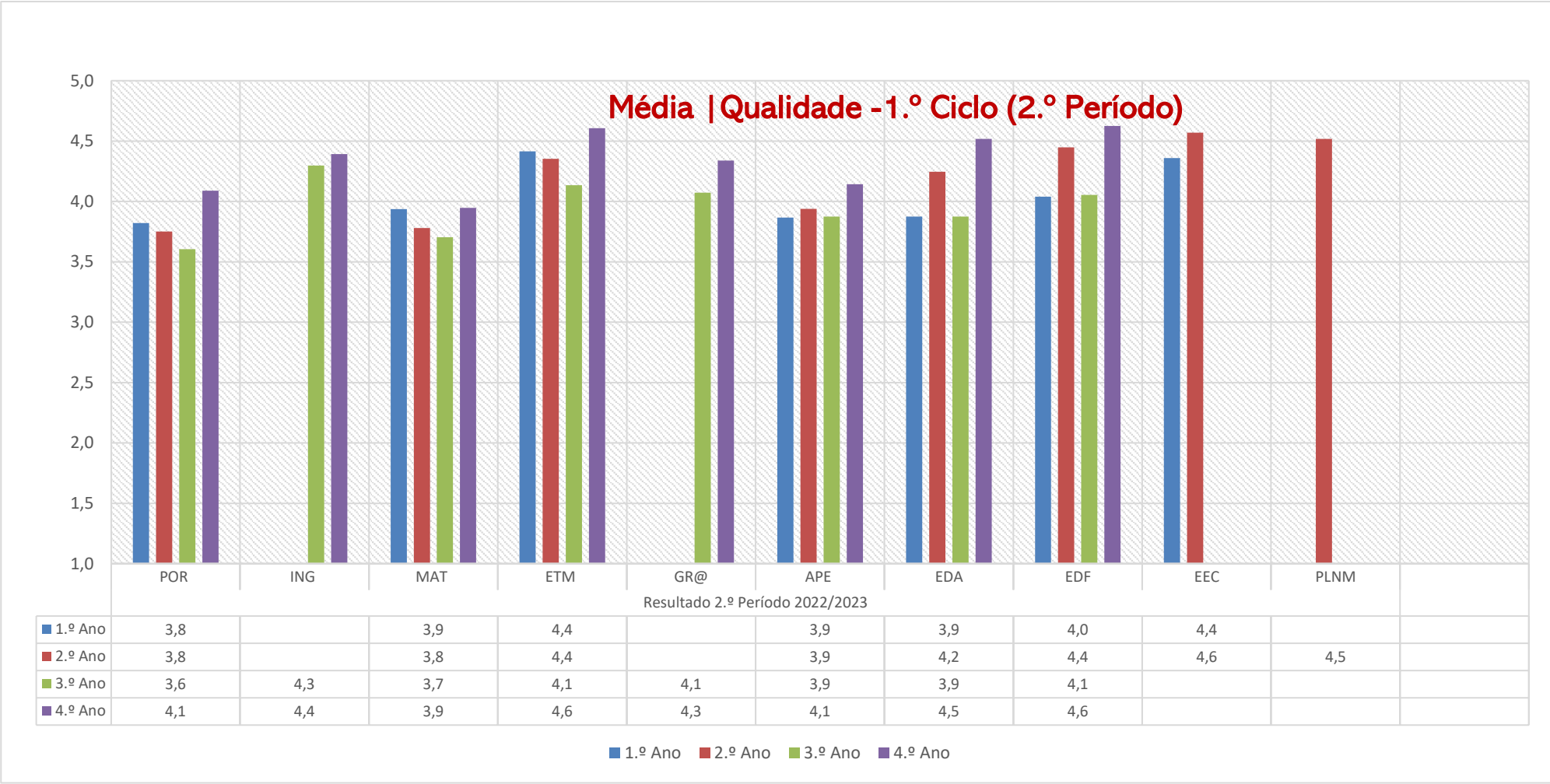
Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador Retenção	%	Avaliações negativas									
								Disciplinas	%	Alunos	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
7.º ano	98	70	71.4	19	19.4	9	9.2	61	62.2	28	28.6	14	14.3	20	20.4	9	9.2

8.º ano	103	72	69,9	23	22,3	8	7,8	87	84,5	31	30,1	6	5,8	17	16,5	5	4,9
9.º ano	96	70	72,9	19	19,8	7	7,3	47	49,0	26	27,1	8	8,3	19	19,8	5	5,2
3.º Ciclo	297	212	71,4	61	20,5	24	8,1	197	66,3	85	30,5	28	9,4	56	18,9	19	6,4

3.1.4 Médias: 1.º ciclo

No gráfico 3.4., pode observar-se a distribuição das médias das disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.4. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, e analisado o gráfico, constata-se que, neste ciclo de ensino, a média global observada no 2.º período situou-se no nível 4,1, repetindo o resultado já observado no final do 1.º período e, por isso, abaixo do **resultado de referência** (4,2) previsto para este ciclo de ensino (resultado final observado no 3.º período de 2021/2022).

Em todo o caso, o desempenho observado no final deste 2.º período, mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Neste ciclo de ensino, a qualidade das aprendizagens alcançada no final do 2.º período, apesar de se ter situado entre o **Suficiente** e o **Bom** (3,8 e os 4,5) em todas as disciplinas, ficou, em parte delas abaixo do resultado de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

As únicas disciplinas que alcançaram o respetivo resultado de referência foram as disciplinas de Estudo do Meio, Apoio ao Estudo e Educação Física, todas com Menção de Bom (entre a média de 4,0 e 4,5).

Com efeito, a disciplina de Estudo do Meio com menção de Bom (4,4), não só melhora em 0,3 pontos a qualidade verificada no final do 1.º período (4,1), como repete o respetivo resultado de referência (4,4). Também a disciplina de Apoio ao Estudo com Menção de Bom (4,0) não só melhora em 0,1 pontos a qualidade verificada no final do 1.º período (3,9), como repete o respetivo resultado de referência (4,0). A disciplina de Educação Física com Menção de Bom (4,2) não só melhora em 0,2 pontos a qualidade verificada no final do 1.º período (4,0), como repete o respetivo resultado de referência (4,2).

A disciplina de Português Língua Não Materna apenas em oferta no presente ano letivo e a apenas a partir do 2.º período não tem resultados de referência, mas, apesar disso, a qualidade das suas aprendizagens situou-se no Bom (4,5).

As restantes disciplinas ainda que se tenham posicionado entre as menções de Suficiente e de Bom, acabaram por ficar abaixo dos respetivos resultados de referência, ou mesmo até do resultado verificado no final do 1.º período, como foi o caso da disciplina de Geração Arroba (apenas em oferta no 3.º e 4.º anos) com 4,2 (Bom), piorando cerca de 0,1 pontos relativamente à qualidade verificada no final do 1.º período e fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,3). Também a disciplina de Inglês (apenas em oferta no 3.º e 4.º anos) com 4,3 (Bom), piorando cerca de 0,1 pontos relativamente à qualidade verificada no final do 1.º período e fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,5).

A disciplina de Ensino Experimental das Ciências (apenas em oferta no 1.º e 2.º anos) com 4,5 (Bom), piorando cerca de 0,1 pontos relativamente à qualidade verificada no final do 1.º período (4,6) e fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,6).

Já a disciplina de Educação Artística com 4,1 (Bom), melhora cerca de 0,1 pontos relativamente à qualidade verificada no final do 1.º período (4,0) mas fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,2).

As disciplinas que neste ciclo de ensino apresentam menor qualidade das aprendizagens, alcançando a menção de Suficiente foram as disciplinas de Português e de Matemática.

A disciplina de Matemática, com 3,8 e a posicionarem-se no Suficiente, acaba por baixar 0,2 pontos relativamente à qualidade verificada no final do 1.º período (4,0) e ficar a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,1). A disciplina de Português com 3,8 (Suficiente), acaba por repetir o desempenho já observado no 1.º período, mas fica 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,9):

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,1	4,4	4,3	4,0	4,2	4,3	4,6	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023										
1.º Ciclo	3,8	4,3	3,8	4,4	4,2	4,0	4,1	4,2	4,5	4,5
DESVIO										
1.º Ciclo	-0,1	-0,2	-0,3	0,0	-0,1	0,0	-0,1	0,0	-0,1	0,0
Média 1.º Ciclo: 4,1										

Por esta razão, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 432 alunos avaliados no final do 1.º período neste ciclo, 412 alunos (95,4%) não tiveram qualquer avaliação negativa e os seus desempenhos situaram-se nas **menções de Bom e de Muito Bom** (Nível 4 e 5) na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EEC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (2)	15	3,5	0	0,0	12	2,8	4	0,9	0	0,0	0	0,0	9	2,1	0	0,0	0	0	0	0
SUF (3)	155	36,0	33	17,4	152	35,3	63	14,6	111	25,7	59	13,7	134	31,1	42	22,1	27	11,2	1	100,0
BOM (4)	167	38,8	62	32,6	165	38,3	150	34,8	182	42,1	214	49,5	162	37,6	75	39,5	77	31,8	0	0,0
M. BOM (5)	93	21,6	95	50,0	102	23,7	214	49,7	139	32,2	159	36,8	126	29,2	73	38,4	138	57,0	0	0,0
Total	430	100	190	100	431	100	431	100	432		432	100	431	100	190	100	242	100	1	100
Média	3,8		4,3		3,8		4,4		4,1		4,2		3,9		4,2		4,5		3,0	

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **4.º ano** com **4,3** (BOM), à semelhança do 1.º período, é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresenta melhor média, e, por isso, fica **0,2 pontos percentuais acima do resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,1) e repete o resultado já observado no final do 1.º período (4,3).

- **2.º ano**, com **4,2** (BOM), supera **o resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,0) e melhora em 0,2 pontos o resultado já observado no final do 1.º período (4,0).

- **3.º ano**, também, **4,0** (BOM), fica abaixo 0,2 pontos do resultado de referência esperado (4,2), e repete o resultado já observado no final do 1.º período (4,0).

- **1.º ano** com **4,0** (BOM), fica abaixo 0,4 pontos do **resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,4) mas melhora 0,1 pontos resultado observado no final do 1.º período (3,9).

É no 1.º e 3.º anos que, no contexto deste ciclo, encontramos a média mais baixa (4,0), ainda assim, com uma qualidade que se situa na menção de Bom.

Em todo o caso, e conforme referimos, é no **4.º ano de escolaridade** que, com média de 4,3 (BOM), a qualidade das aprendizagens foi mais conseguida, não só porque a generalidade das disciplinas que integram este ano de escolaridade apresentam desempenhos que se situam entre o 3,9 e o 4,6 e, por isso, geralmente posicionadas na menção de Bom, quer porque, com exceção da disciplina de Matemática, todas as outras alcançaram ou superaram o resultado de referência (no 1.º período a exceção era a disciplina de Inglês).

Com efeito, a disciplina de Matemática com uma média de 3,9 (SUFICIENTE) foi a única disciplina que neste ano de escolaridade ficou abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,0) acabando por cair cerca de 0,2 pontos relativamente ao resultado observado no final do 1.º período (4,1).

As restantes disciplinas alcançaram ou superaram o respetivo resultado de referência. Alcançou, sem supera o resultado de referência a disciplina de Inglês com uma média de 4,4 (BOM), melhorando cerca de 0,1 pontos o resultado alcançado no final do 1.º período (4,3).

Alcançaram e superaram o resultado de referência a disciplina de Português, Estudo do Meio, Apoio ao estudo, Educação Artística, Educação Física e Geração Arroba.

A disciplina de Português com uma média de 4,1 (BOM), superou em cerca de 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (3,8), apesar de ter caído 0,1 pontos relativamente ao resultado observado no final do 1.º período (4,2).

A disciplina de Estudo do Meio com uma média de 4,6 (BOM), superou em cerca de 0,4 pontos o respetivo resultado de referência (4,2), e melhorou 0,3 pontos relativamente ao resultado observado no final do 1.º período (4,3).

A disciplina Educação Artística com uma média de 4,5 (BOM), superou em cerca de 0,4 pontos o respetivo resultado de referência (4,1), e repetiu o resultado observado no final do 1.º período (4,5).

A disciplinas de Geração Arroba com uma média de 4,3 (BOM), superou em cerca de 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (4,2), embora tenha baixa em 0,2 pontos o resultado observado no final do 1.º período (4,5).

A disciplina de Apoio ao Estudo com uma média de 4,1 (BOM), superou em cerca de 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,9), embora tenha baixa em 0,1 pontos o resultado observado no final do 1.º período (4,1).

A disciplina de Educação Física com média de 4,6 superou em 0,2 pontos o resultado de referência (4,4) e repetiu o resultado observado no final do 1.º período (4,6). De resto esta a disciplina, juntamente com a disciplina de Estudo do Meio, são as disciplinas que neste ano de escolaridade apresentam a média mais alta.

4.º ANO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
4.º Ano	3,8	4,4	4,0	4,2	4,2	3,9	4,1	4,4
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023								
4.º Ano	4,1	4,4	3,9	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6
DESVIO								
4.º Ano	0,3	0,0	-0,1	0,4	0,1	0,2	0,4	0,2
Média	Média 4.º Ano: 4,3							

Por esta razão parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade seja pelo facto de, dos 79 alunos que frequentam o 4.º ano de escolaridade neste 2.º período, apenas 2 alunos apresentem avaliações negativas, seja porque 77 alunos (97,5%) tenham alcançado sucesso absoluto, seja porque, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade das disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	0	0,0	0	0,0	2	2,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SUF (3)	24	30,4	15	19,0	33	41,8	12	15,2	15	19,0	7	8,9	24	30,4	19	24,1
BOM (4)	28	35,4	20	25,3	15	19,0	17	21,5	19	24,1	27	34,2	19	24,1	18	22,8
M. BOM (5)	27	34,2	44	55,7	29	36,7	49	62,0	45	57,0	45	57,0	36			
Total	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0
Média	4,1		4,4		3,9		4,6		4,5		4,6		4,1		4,3	

Quanto ao **2.º ano de escolaridade**, e apesar de, como vimos, ser o ano que neste ciclo de ensino apresentou menor eficácia interna, ao nível da qualidade das suas aprendizagens com média de 4,2 (BOM) apresenta um desempenho conseguido e a totalidade das disciplinas que o integram. apresentam médias que se situam entre o 3,8 (SUFICIENTE) e os 4,6 (BOM). Para além disso, todas as outras alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência.

As disciplinas de Matemática com média de 3,8 (SUFICIENTE), não só repete o desempenho já observado no 1.º período, como repete e alcança o respetivo resultado de referência (3,8).

As restantes disciplinas acabam todas elas por superar os respetivos resultados de referência;

A disciplinas de Ensino Experimental das Ciências, com média de 4,6 (BOM), não só melhora em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (4,5), como supera em 0,3 pontos o respetivo resultado de referência (4,3).

As disciplinas de Estudo do Meio e de Educação Física, ambas com uma média de 4,4 (BOM), não só melhoram em 0,4 e 0,2 pontos respetivamente os resultados observados no final do 1.º período (4,0 e 4,2 respetivamente), como superam em 0,1 e 0,2 os respetivos resultados de referência (4,3 e 4,2 respetivamente).

A disciplina de Português com média de 3,8 (SUFICIENTE), não só melhora em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,7), supera em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6).

As disciplinas de Educação Artística com média de 4,2 (BOM), não só repete o resultado observado no final do 1.º período, como supera em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (4,0).

A disciplina de Apoio ao Estudo, com média de 3,9, (SUFICIENTE), não só repete o resultado observado no final do 1.º período, como supera em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,8).

Foi a disciplina de Ensino Experimental das Ciências que no 2.º ano, no final do 2.º período, apresentou melhor qualidade média, como foram as disciplinas de Português e de Matemática, aquelas que apresentaram uma qualidade média mais baixa:

2.º ANO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22								
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
2.º Ano	3,6	3,8	4,2	3,8	4,0	4,2	4,3	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023								
2.º Ano	3,8	3,8	4,4	3,9	4,2	4,4	4,6	4,5
DESVIO								
2.º Ano	0,2	0,0	0,2	0,1	0,2	0,2	0,3	0,0
Média	Média 2.º Ano: 4,2							

Em todo o caso, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade seja pelo facto de, dos 114 alunos que frequentam o 2.º ano de escolaridade neste 2.º período, 104 alunos (91,2%) não apresentarem qualquer avaliação negativa, seja porque, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
INS (1)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
INS (1)	8	7,1	7	6,2	3	2,7	0	0	0	0	6	5,3	0	0,0	0	0,0
SUF (3)	38	33,9	35	31,0	15	13,3	20	17,5	3	2,6	32	28,3	3	2,6	7	6,1
BOM (4)	40	35,7	47	41,6	34	30,1	46	40,4	57	50,0	38	33,6	57	50,0	35	30,7
M. BOM (5)	26	23,2	24	21,2	61	54,0	48	42,1	54	47,4	37	32,7	54	47,4	72	63,2
Total	112	100,0	113	100,0	113	100,0	114	100	114,0	100	113	100	114	100	114	100
Média	3,8		3,8		4,4		4,2		4,4		3,9		4,6		3,0	

O **3.º ano de escolaridade**, com média de 4,0 (BOM) apresenta um desempenho conseguido, mas apesar da generalidade das disciplinas que o integram apresentarem médias que se situam entre o 3,6 (SUFICIENTE) e os 4,3 (BOM), todas elas. À semelhança do que já tínhamos observado no final do 1.º período, acabaram por ficar abaixo dos respetivos resultados de referência.

A disciplina de Português com uma média de 3,6 (SUFICIENTE), à semelhança do 1.º período cuja média repete, foi disciplina com média menos conseguida neste ano de escolaridade e para além disso ficou abaixo 0,5 pontos do resultado de referência (4,1), logo seguida da disciplina de Matemática com uma média de 3,8 (SUFICIENTE) que repete o resultado já observado no final do 1.º período e ficou abaixo 0,4 pontos do resultado de referência (4,2).

Também a disciplina de Educação Artística com média de 3,9 (SUFICIENTE), embora melhore 0,2 pontos em relação ao 1.º período (3,7), fica abaixo 0,4 pontos do resultado de referência (4,3).

As disciplinas de Estudo do Meio e de Geração Arroba, ambas com média de 4,1, a primeira repete o desempenho já observado no final do 1.º período, e a segunda piora-o em 0,1 pontos (4,2), ambas ficam abaixo 0,3 pontos dos respetivos resultados de referência (4,4).

A disciplina de Apoio ao Estudo, com média de 3,9, melhora em 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,8), mas fica abaixo 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,1).

A disciplina de Educação Física, com média de 4,1, repete o desempenho já observado no final do 1.º período, mas fica abaixo 0,2 pontos do respetivo resultado de referência.

Finalmente a disciplina de Inglês com uma média de 4,3, apesar de ser a disciplina que neste ano de escolaridade apresenta a média mais alta, baixa 0,1 pontos em relação ao desempenho já observado no final do 1.º período (4,4) e fica 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,5):

3.º ANO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO								
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22								
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF
3.º Ano	4,1	4,5	4,1	4,4	4,4	4,1	4,3	4,3
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023								
3.º Ano	3,6	4,3	3,7	4,1	4,1	3,9	3,9	4,1
DESVIO								
3.º Ano	-0,5	-0,2	-0,4	-0,3	-0,3	-0,2	-0,4	-0,2
Média	Média 3.º Ano 4,0							

Em todo o caso, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade, seja pelo facto de, dos 111 alunos que frequentam o 3.º ano de escolaridade neste 2.º período, 107 alunos não apresentaram qualquer avaliação negativa (96,4%), seja porque, independentemente de abaixo dos respetivos resultados de referência, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	3	2,7	0	0,0	3	2,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0
SUF (3)	50	45,0	18	16,2	44	39,6	22	19,8	32	28,8	19	17,1	36	32,4	23	20,7
BOM (4)	46	41,4	42	37,8	47	42,3	52	46,8	61	55,0	67	60,4	47	42,3	57	51,4
M. BOM (5)	12	10,8	51	45,9	17	15,3	37	33,3	18	16,2	25	22,5	26	23,4	31	27,9
Total	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0
Média	3,6		4,3		3,7		4,1		3,9		4,1		3,9		4,1	

Finalmente, o **1.º ano de escolaridade**, com média de 4,0 (SUFICIENTE) é, juntamente com o 3.º ano, o ano de escolaridade que no contexto do 1.º ciclo apresenta o desempenho menos conseguido do ponto de vista da qualidade interna, mas, apesar disso, a generalidade das disciplinas que o integram apresentarem médias que se situam entre o 3,8 (SUFICIENTE) e os 4,4 (BOM), embora, à semelhança do 3.º ano, e tal como já havia acontecido no 1.º período, todas elas, acabem por ficar abaixo dos respetivos resultados de referência.

Com efeito, a disciplina de Educação Artística com uma média de 3,9 (SUFICIENTE), embora melhore 0,1 pontos o desempenho já observado no final do 1.º período (3,8), fica abaixo 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (4,4).

Também, a disciplina de Matemática com média de 3,9 (SUFICIENTE), fica não só abaixo 0,3 pontos do desempenho observado no final do 1.º período, como fica abaixo 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,3).

A disciplina de Ensino Experimental das Ciências com uma média de 4,4 (BOM) embora melhore 0,4 pontos o desempenho já observado no final do 1.º período (4,0), acaba por ficar 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,8).

A disciplina de Educação Física com média de 4,0 (BOM), melhora cerca de 0,3 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,7), mas fica abaixo 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,4).

A disciplina de Apoio ao Estudo, com média de 3,9 (SUFICIENTE), melhora cerca de 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,8), mas fica abaixo 0,3 pontos dos respetivos resultados de referência (4,2).

Finalmente, a disciplina de Português, com média de 3,8 (SUFICIENTE), melhora cerca de 0,1 pontos o desempenho observado no final do 1.º período (3,7), mas fica abaixo 0,3 pontos dos respetivos resultados de referência (4,1).

Em todo o caso, a disciplina de Português foi a disciplina que neste ano de escolaridade que apresentou a média mais baixa. Contrariamente, foram as disciplinas de Estudo do Meio e ensino experimental das Ciências que apresenta a média mais alta:

1.º ANO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO							
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22							
Ano/Disc	POR	MAT	ETM	APE	EDA	EDF	EEC
1.º Ano	4,1	4,3	4,7	4,2	4,4	4,4	4,8
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023							
1.º Ano	3,8	3,9	4,4	3,9	3,9	4,0	4,4
DESVIO							
1.º Ano	- 0,3	- 0,4	- 0,3	- 0,3	- 0,5	- 0,3	- 0,4
Média	Média 2.º Ano: 4,0						

Em todo o caso, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas deste ano de escolaridade seja pelo facto de, dos 128 alunos que frequentam o 1.º ano de escolaridade neste 2.º período, 124 (96,9%) não apresentarem qualquer avaliação negativa, seja porque, independentemente de abaixo dos respetivos resultados de referência, os seus desempenhos situaram-se nas maioritariamente nas menções de Bom e de Muito Bom na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
INS (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INS (1)	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
SUF (3)	43	33,6	40	31,3	14	10,9	44	34,4	30	23,4	42	32,8	20	15,6
BOM (4)	53	41,4	56	43,8	47	36,7	56	43,8	63	49,2	58	45,3	42	32,8
M. BOM (5)	28	21,9	32	25,0	67	52,3	28	21,9	35	27,3	27	21,1	66	51,6
Total	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0
Média	3,8		3,9		4,4		3,9		4,0		3,9		4,4	

No que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino (e relembra-se que o valor de referência é o resultado/média alcançado no final do ano letivo de 2020/2021) verificamos que, com exceção do 1.º e do 3.º ano, nos restantes anos de escolaridade a totalidade das disciplinas alcançaram ou superaram o resultado de referência.

Com efeito, e se considerarmos o **desempenho de Ciclo**, tendo em conta a comparação da média dos resultados alcançados pelos alunos às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino no final do 2.º período do presente ano letivo, com a média dos resultados alcançados no final do ano letivo de 2020/2021 às diferentes disciplinas nos 4 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, o que podemos verificar é a qualidade das aprendizagens situou-se no nível 4,1 (Bom) abaixo 0,1 pontos da média do resultado de referência deste ciclo, e para isso, contribuiu o facto de no 1.º e no 3.º ano a totalidade das disciplinas que integram aqueles anos de escolaridade, terem ficado abaixo da média do resultado de referência.

Em síntese, e no que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino verificamos que, dependendo dos anos de escolaridade, **a maior parte das disciplinas alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência, como foi o caso do 4.º e dos 2.º anos**, ou ficaram aquém daqueles resultados de referência como foi o caso do 3.º e 1.º ano. Importará, ainda reter, que a relação da qualidade interna com a eficácia interna não é linear. Se é verdade que do ponto de vista da eficácia Interna o 3.º e 4.º anos apresentam maior eficácia, do ponto de vista da qualidade interna é, ainda no 4.º ano e no 2.º ano, qual a eficácia é maior.

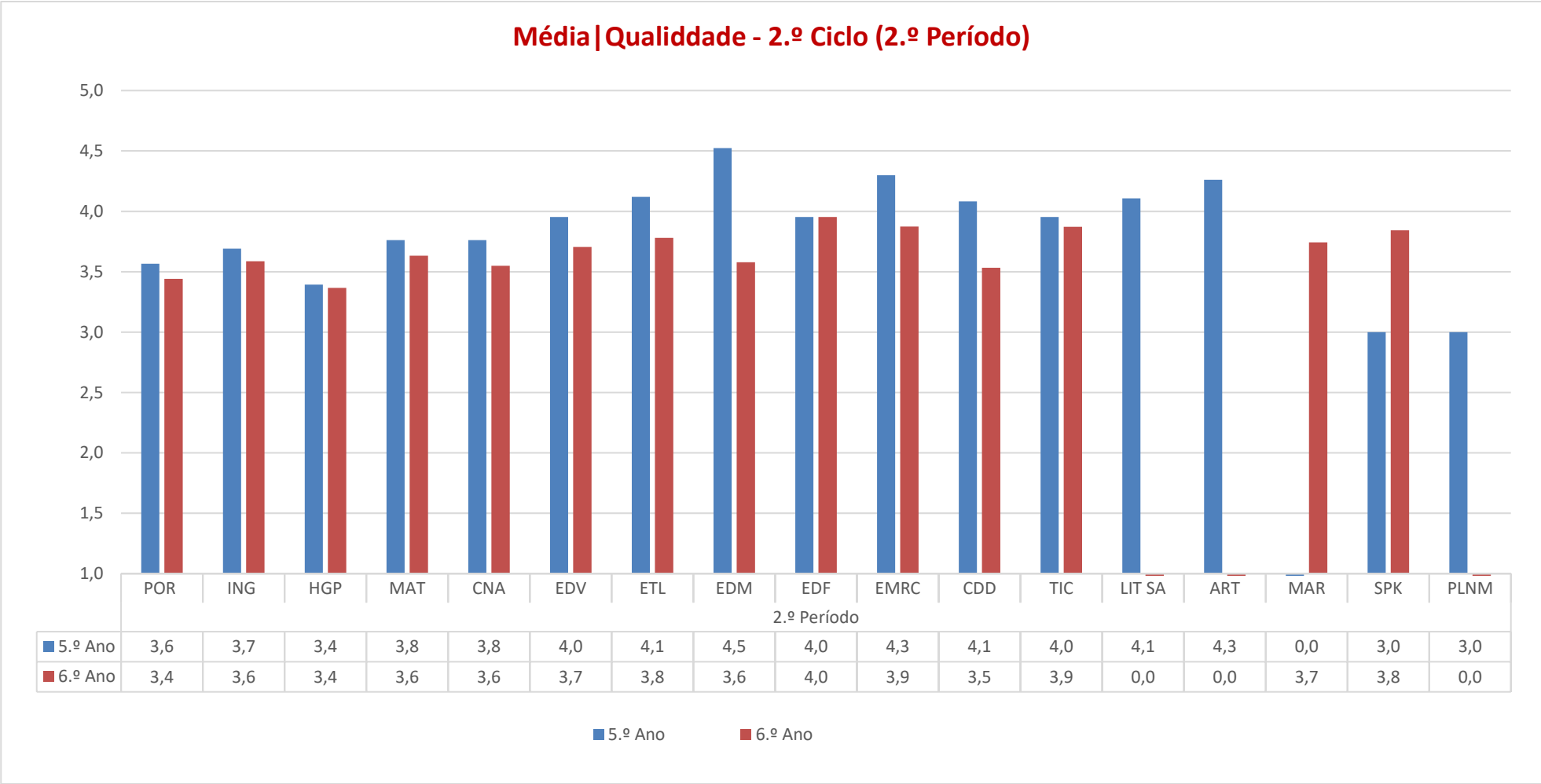
É de facto no 1.º e no 3.º ano que a qualidade foi menos conseguida, mas isso não significa que nestes anos de escolaridade, como de resto no 2.º e 4.º anos e em todo o 1.º ciclo, que a qualidade das aprendizagens esteja comprometida. Pelo contrário, em todos os anos de escolaridade, e no contexto deste ciclo de ensino, nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,6, e a maior parte delas alcança média de 4,0 (BOM). A questão é quando comparamos a média das disciplinas alcançadas no final do 2.º período com os resultados de referência (resultado verificado no final do ano letivo anterior) e verificamos que aquelas médias em alguns anos e em alguns disciplinas ficam abaixo dos resultados de referência. Em todo o caso, daí não é legítimo concluirmos pela menor qualidade as aprendizagens, pelo contrário:

1.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO										
Meta de referência: Resultado 3.º Período 21/22										
Ano/Disc	POR	ING	MAT	ETM	GR@	APE	EDA	EDF	EEC	PLNM
1.º Ano	4,1		4,3	4,7		4,2	4,4	4,4	4,8	
2.º Ano	3,6		3,8	4,2		3,8	4,0	4,2	4,3	a)
3.º Ano	4,1	4,5	4,1	4,4	4,4	4,1	4,3	4,3		
4.º Ano	3,8	4,4	4,0	4,2	4,2	3,9	4,1	4,4		
1.º Ciclo	3,9	4,5	4,1	4,4	4,3	4,0	4,2	4,3	4,6	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023										
1.º Ano	3,8		3,9	4,4		3,9	3,9	4,0	4,4	
2.º Ano	3,8		3,8	4,4		3,9	4,2	4,4	4,6	4,5
3.º Ano	3,6	4,3	3,7	4,1	4,1	3,9	3,9	4,1		
4.º Ano	4,1	4,4	3,9	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6		
1.º Ciclo	3,8	4,3	3,8	4,4	4,2	4,0	4,1	4,2	4,5	4,5
DESVIO										
1.º Ano	-0,3		-0,4	-0,3		-0,3	-0,5	-0,3	-0,4	
2.º Ano	0,2		0,0	0,2		0,1	0,2	0,2	0,3	0,0
3.º Ano	-0,5	-0,2	-0,4	-0,3	-0,3	-0,2	-0,4	-0,2		
4.º Ano	0,3	0,0	-0,1	0,4	0,1	0,2	0,4	0,2		
1.º Ciclo	-0,1	-0,2	-0,3	0,0	-0,1	0,0	-0,1	0,0	-0,1	0,0
Média	Média 1.º Ciclo: 4,1 1.º Ano (4,0) 2.º Ano (4,2) 3.º Ano (4,0) 4.º Ano (4,3)									

3.1.5 Médias: 2.º ciclo

No gráfico 3.5., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares que integram o 2.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.5. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, neste ciclo de ensino, e da análise do gráfico, o que podemos verificar é que a **média global observada no 2.º período** foi de 3,7 e, por isso, **0,4 pontos abaixo do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo** (4,1%) e 0,1 pontos abaixo do **resultado observado no final do 1.º período** (3,8).

Apesar disso, o desempenho observado no final deste 2.º período, mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Neste ciclo de ensino, a qualidade das aprendizagens alcançada no final do 2.º período, apesar de se ter situado maioritariamente entre o nível 3,4 (SUFICIENTE) e o nível 4,3 (BOM), em regra, ficou sempre abaixo do resultado de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

As únicas disciplinas que neste ciclo de ensino alcançaram ou superaram o respetivo resultado de referência foram as disciplinas de Matemática, Artes e Técnicas (apenas em oferta no 5.º ano) e Educação Física.

Com efeito, a disciplina de Matemática com uma média de 3,7 (SUFICIENTE), não só melhorou em 0,1 pontos o desempenho já observado no final do 1.º período (3,6), como superou em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,6) e a disciplina de Artes e Técnicas com média de 4,3 (BOM), não só melhorou em 0,4 pontos o desempenho já observado no final do 1.º período (3,9), como superou em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (4,1).

A disciplinas de Educação Física com uma média de 4,0 (BOM), não só melhorou em 0,2 pontos o desempenho já observado no final do 1.º período (3,8), como alcançou o respetivo resultado de referência (4,0).

As restantes disciplinas ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência com particular referência para a disciplina de MusiKArte com uma média de 3,7 (SUFICIENTE) pontos, acaba por cair 0,3 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período e ficar a 0,9 pontos do respetivo resultado de referência (4,6), mas também disciplina de Educação Moral religiosa Católica com média de 4,1 (BOM), apesar de ter melhorado 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período, fica a 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (4,6), a disciplina de História e Geografia de Portugal de 3,4 (SUFICIENTE), acaba por repetir a média observada no final do 1.º período mas fica a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (3,8). Ainda a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com uma média de 3,8 (SUFICIENTE), acaba por repetir a média observada no final do 1.º período e ficar a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,2) e a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação com média de 3,9 (SUFICIENTE), apesar de ter melhorado 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,7), fica a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,3). Ainda, abaixo dos respetivos resultados de referência, encontramos a disciplina de Educação Visual com média de 3,8 (SUFICIENTE), que apesar de repetir a média observada no final do 1.º período, fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,1), a disciplina de Educação Tecnológica com média de 3,9 (SUFICIENTE), que apesar de repetir a média observada no final do 1.º período, fica a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,2), a disciplina de Inglês com média de 3,6 pontos que baixa 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,8), fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,0), a disciplina de Ciências Naturais com média de 3,7 (SUFICIENTE), que apesar de repetir a média observada no final do 1.º período, fica a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (3,9), a disciplina de Português com média de 3,5 (SUFICIENTE), que apesar de ter melhorado em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4), fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,6), a disciplina de Educação Musical com média de 4,1 (BOM), que apesar de ter melhorado em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período

(3,9), fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,2), a disciplina de Literacia Saúde e Ambiente (apenas em oferta no 5.º ano) com média de 4,1 (BOM) que apesar de ter melhorado em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (4,0), fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (4,2) e a disciplina de SpeakUp (apenas em oferta no 6.º ano) com média de 3,8 (SUFICIENTE) que apesar de ter melhorado em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6), fica a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,9).

A disciplina de Português Língua Não Materna (apenas em oferta no 5.º ano só a partir do 2.º período) não dispõe de resultado de referência, acabou por alcançar uma média de 3,0 (SUFICIENTE).

As disciplinas de História e Geografia de Portugal e de Português foram as disciplinas que neste ciclo de ensino apresentam a média mais baixa, a primeira com 3,4 e abaixo 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (3,8) e a segunda com 3,5 e abaixo 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,6):

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																	
2.º Ciclo	3,6	3,8	3,8	3,6	3,9	4,1	4,2	4,2	4,0	4,6	4,2	4,3	4,2	4,1	4,6	3,9	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023																	
2.º Ciclo	3,5	3,6	3,4	3,7	3,7	3,8	3,9	4,1	4,0	4,1	3,8	3,9	4,1	4,3	3,7	3,8	0,0
DESVIO																	
2.º Ciclo	-0,1	-0,2	-0,4	0,1	-0,2	-0,3	-0,3	-0,1	0,0	-0,5	-0,4	-0,4	-0,1	0,2	-0,9	-0,1	0,0
Média	Média 2.º Ciclo 3,7 %																

Por esta razão, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 193 alunos avaliados no final do 2.º período neste ciclo, 145 alunos (75,1%) não tiveram qualquer avaliação negativa, os restantes 48 alunos apresentaram pelo menos uma avaliação negativa (24,9%) e destes apenas 11 alunos (5,7%) apresentam indicador de retenção e, para além disso, os seus desempenhos situaram-se maioritariamente no nível 3, mas muito próximo do nível 4, na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
2	9	4,7	16	8,3	23	11,9	4	2,1	16	8,3	6	3,1	10	5,2	10	5,2	2	1,0
3	94	49,0	75	38,9	94	48,7	61	31,6	72	37,3	79	40,9	68	35,2	61	31,6	57	29,5
4	74	38,5	66	34,2	56	29,0	103	53,4	61	31,6	86	44,6	63	32,6	55	28,5	75	38,9
5	15	7,8	36	18,7	20	10,4	25	13,0	44	22,8	22	11,4	52	26,9	67	34,7	59	30,6
Total	192	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100
Média	3,5		3,6		3,4		3,8		3,7		3,6		3,8		3,9		4,0	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	47	24,4	54	28,0	38	20,7	25	29,8	14	16,7	38	35,2	46	42,2	1	100,0
4	117	60,6	94	48,7	97	52,7	25	29,8	34	40,5	49	45,4	45	41,3	0	0,0
5	29	15,0	45	23,3	49	26,6	34	40,5	0	42,9	21	19,4	18	16,5	0	0,0
Total	193	100	193	100	184	100	84	100	48	100	108	100	109	100	1	100
Média	3,9		4,0		4,1		4,1		4,3		3,8		3,7		3,0	

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram:

- **5.º ano** com **3,9** é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresenta melhor média, mas fica **0,2 pontos percentuais abaixo do resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,1), embora melhore em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8).

Por isso, o desempenho observado neste ano de escolaridade no final do 2.º período, mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Com efeito, neste ano de escolaridade, a qualidade média das aprendizagens alcançada no final do 2.º período, situou-se entre 3,4 e 4,5, mas uma boa parte das disciplinas ficou sempre abaixo do resultado de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

As únicas disciplinas a alcançaram média de 4,0 foram, precisamente a disciplina de Educação Musical (4,5), Artes e Técnicas (4,3), Educação Moral Religiosa Católica (4,3), Educação Tecnológica (4,1), Cidadania e Desenvolvimento (4,1), Literacia Saúde e Ambiente (4,0), Educação Visual (4,0), Educação Física (4,0), Tecnologias da Informação e Comunicação (4,0).

Por outro lado, as únicas disciplinas que neste ano de escolaridade **alcançaram ou superaram o respetivo resultado de referência** foram as disciplinas de Matemática, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física e Artes e Técnicas.

Com efeito, a disciplina de Educação Visual com uma média de 4,0, apesar de ter melhorado 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9), alcançou sem superara o respetivo resultado de referência (4,0). Também, a disciplina de Português com média de 3,6, apesar de ter melhorado 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4), alcançou sem superara o respetivo resultado de referência (3,6).

A disciplina de Educação Musical com média de 4,5 (é a disciplina que apresenta a média mais alta neste ano de escolaridade), não só melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (4,3), como supera em 0,6 pontos o respetivo resultado de referência (3,9).

A disciplina de Matemática com média de 3,8, repete a média observada no final do 1.º período e supera em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,6).

A disciplina de Artes e Técnicas (apenas em oferta no 5.º ano) com média de 4,3, não só melhora em 0,4 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9), como supera em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (4,1).

A disciplina de Educação Física com média de 4,0, não só melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8), como supera em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,9).

A disciplina de Educação Tecnológica com média de 4,1, não só melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9), como supera em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (4,0).

As restantes disciplinas, ficaram abaixo dos respetivos resultados de referência, com particular destaque para a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação com média de 4,0 e apesar de ter melhorado 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8), acabou por ficar 0,3 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,3). Também a disciplina de Inglês, com média de 3,7 pontos, apesar de ter melhorado 0,1 pontos a média observada no final

do 1.º período (3,6), acabou por ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,9). A disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com média de 4,3 pontos, apesar de ter melhorado 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (4,2), acabou por ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,5). Ainda a disciplina de História e Geografia de Portugal com média de 3,4 (é a disciplina com média mais baixa neste ano de escolaridade) que baixa 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período e ficar 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,6).

A disciplina de Ciências Naturais com uma média de 3,8 pontos, ainda que tenha melhorado 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,7), acaba por ficar 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,9).

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com uma média de 4,1 pontos, ainda que tenha, também, melhorado 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (4,0), acabou por ficar 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,2).

Finalmente, a disciplina de Literacia Saúde e Ambiente, também, com média de 4,1 pontos, apesar de ter melhorado 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (4,0), acabou por ficar 0,1 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,2).

Neste ano de escolaridade, foi a disciplina de História e Geografia de Portugal aquela que apresenta uma média mais baixa com 3,4 e 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência.

A disciplina com média mais alta é a disciplina de Educação Moral religiosa Católica com 4,3, mas apesar disso e 0,2 pontos abaixo do respetivo resultado de referência.

5.º ano QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO															
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022															
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	PLNM
5.º Ano	3,6	3,9	3,6	3,6	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9	4,5	4,2	4,3	4,2	4,1	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023															
5.º Ano	3,6	3,7	3,4	3,8	3,8	4,0	4,1	4,5	4,0	4,3	4,1	4,0	4,1	4,3	3,0
DESVIO															
5.º Ano	0,0	-0,2	-0,2	0,2	-0,1	0,0	0,1	0,6	0,1	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1	0,2	0,0
Média	Média 5.º Ano (3,9)														

Em todo o caso, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência na maior parte das disciplinas, parecem-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 84 alunos avaliados no final do 2.º período neste ano de escolaridade, 67 alunos (79,8%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que 17 alunos (21,3%) obtiveram pelo menos uma avaliação negativa embora, nenhum deles, apresente indicador de retenção. Para além disso, os seus desempenhos situaram-se maioritariamente no nível 4 na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	3,6	6	7,1	13	15,5	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	37	44,6	33	39,3	37	44,0	11	13,1	34	40,5	32	38,1	28	33,3	21	25,0	5	6,0
4	36	43,4	26	31,0	22	26,2	55	65,5	33	39,3	40	47,6	32	38,1	32	38,1	30	35,7
5	7	8,4	19	22,6	12	14,3	18	21,4	16	19,0	12	14,3	24	28,6	31	36,9	49	58,3
Total	83	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100
Média	3,6		3,7		3,4		4,1		3,8		3,8		4,0		4,1		4,5	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITISA	%	ART	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	17	20,2	20	23,8	7	8,8	25	29,8	14	16,7	1	100,0
4	54	64,3	48	57,1	42	52,5	25	29,8	34	40,5	0	0,0
5	13	15,5	16	19,0	31	38,8	34	40,5	36	42,9	0	0,0
Total	84	100	84	100	80	100	84	100	84	100	1	100
Média	4,0		4,0		4,3		4,1		4,3		3,0	

- **6.º ano** com **3,4** é o ano de escolaridade que, no contexto deste ciclo, apresenta menor média. Fica **0,7 pontos percentuais abaixo do resultado esperado para este ano de escolaridade no presente ano letivo** (4,1), e cai 0,3 pontos abaixo da média observada no final do 1.º período (3,7).

Em todo o caso, e à semelhança do que já se referiu em relação ao 5.º ano, o desempenho observado neste ano de escolaridade no final do 2.º período, mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Com efeito, neste ano de escolaridade, a qualidade das aprendizagens alcançada no final do 1.º período, situou-se entre 3,0 e a maior parte das disciplinas ficou sempre abaixo do resultado de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

A disciplina de Educação Física foi a única disciplina que neste ano de escolaridade alcançou média de 4,0. Por outro lado, a única disciplina que neste ano de escolaridade alcançou e superou o respetivo resultado de referência foi a disciplina de Matemática. Com efeito, a disciplina de Matemática com média de 3,6, consegue melhorar em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,5) e superar, também, em 0,1 pontos o respetivo resultado de referência (3,6).

Todas as outras disciplinas acabaram por ficar abaixo dos respetivos resultados de referência, com particular destaque a disciplina de MusiKArte com uma média de 3,7, e que não só ficou abaixo 0,6 pontos da média observada no final do 1.º período (4,3), como ficou 0,9 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,6) e para a disciplina de Educação Musical com uma média de 3,6 e que, embora tenha repetido a média observada no final do 1.º período, também, ficou abaixo 0,9 pontos do respetivo resultado de referência (4,5). Ainda a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com média de 3,9 pontos, mas abaixo 0,3 pontos da média observada no final do 1.º período (4,2) e 0,8 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,7) e a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com média de 3,5, mas abaixo 0,1 pontos da média observada no final do 1.º período (3,6) e 0,8 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,3).

As disciplinas de História e Geografia de Portugal com média de 3,4 pontos, repete a média observada no final do 1.º período, mas fica 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,9), a disciplina de Educação Tecnológica com média de 3,8 pontos, mas baixa 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9) e, também, fica 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,3) e a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação com média de 3,9, e, apesar de ter melhorado 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6) também, fica 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,4).

A disciplina de Educação Visual com média de 3,7, e, apesar de ter repetido a média observada no final do 1.º período, fica 0,4 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,1).

A disciplina de Ciências Naturais com média de 3,6, baixa em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período, (3,7) e fica 0,2 pontos abaixo do respectivo resultado de referência (3,8).

A disciplina de Educação Física com média de 4,0, consegue melhorar em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9) mas fica 0,1 pontos o respectivo resultado de referência (4,1).

A disciplina de Português com média de 3,4, consegue melhorar em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,3) mas, também, 0,1 pontos abaixo do respectivo resultado de referência (3,5).

A disciplina de SpeakUp com média de 3,8, repete a média observada no final do 1.º período, mas, também, 0,1 pontos abaixo do respectivo resultado de referência (3,9)

A disciplina de Inglês com média de 3,6, baixa 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,7) mas, também, 0,1 pontos abaixo do respectivo resultado de referência (3,7).

Neste ano de escolaridade, foram as disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal, as disciplinas com a média mais baixa (3,4). A disciplina com a mais alta, e a única que alcançou nível 4,0 foi a disciplina de Educação Física.

6.º ano QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO														
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022														
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	MAR	SPK
6.º Ano	3,5	3,7	3,9	3,5	3,8	4,1	4,3	4,5	4,1	4,7	4,3	4,4	4,6	3,9
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023														
6.º Ano	3,4	3,6	3,4	3,6	3,6	3,7	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,9	3,7	3,8
DESVIO														
6.º Ano	-0,1	-0,1	-0,5	0,1	-0,2	-0,4	-0,5	-0,9	-0,1	-0,8	-0,8	-0,5	-0,9	-0,1
Média	Média 2.º 6.º Ano (3,4)													

Em todo o caso, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência na maior parte das disciplinas, parece-nos legítimo concluir pela qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino já que, dos 109 alunos avaliados no final do 2.º período neste ano de escolaridade, 78 alunos (77,6%) não tiveram qualquer avaliação negativa. Em todo o caso, 31 alunos (38,0%) apresentaram pelo menos uma avaliação negativa e, destes, 11 alunos (10,1) apresentam indicador de retenção e, para além disso, os seus desempenhos situaram-se no nível 3 na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	5,5	10	9,2	10	9,2	4	3,7	15	13,8	6	5,5	10	9,2	10	9,2	2	1,8
3	57	52,3	42	38,5	57	52,3	50	45,9	38	34,9	47	43,1	40	36,7	40	36,7	52	47,7
4	38	34,9	40	36,7	34	31,2	48	44,0	28	25,7	46	42,2	31	28,4	23	21,1	45	41,3
5	8	7,3	17	15,6	8	7,3	7	6,4	28	25,7	10	9,2	28	25,7	36	33,0	10	9,2
Total	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100
Média	3,4		3,6		3,4		3,5		3,6		3,6		3,7		3,8		3,6	

Níveis Disciplinas	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	30	27,5	34	31,2	31	29,8	38	35,2	46	42,2
4	63	57,8	46	42,2	55	52,9	49	45,4	45	41,3
5	16	14,7	29	26,6	18	17,3	21	19,4	18	16,5
Total	109	100	109	100	104	100	108	100	109	100
Média	3,9		4,0		3,9		3,8		3,7	

Em síntese, e no que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino verificamos que a maior parte das disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apesar de apresentarem médias que sustentam a qualidade das aprendizagens concretizadas, acabaram por ficar aquém dos respetivos resultados de referência.

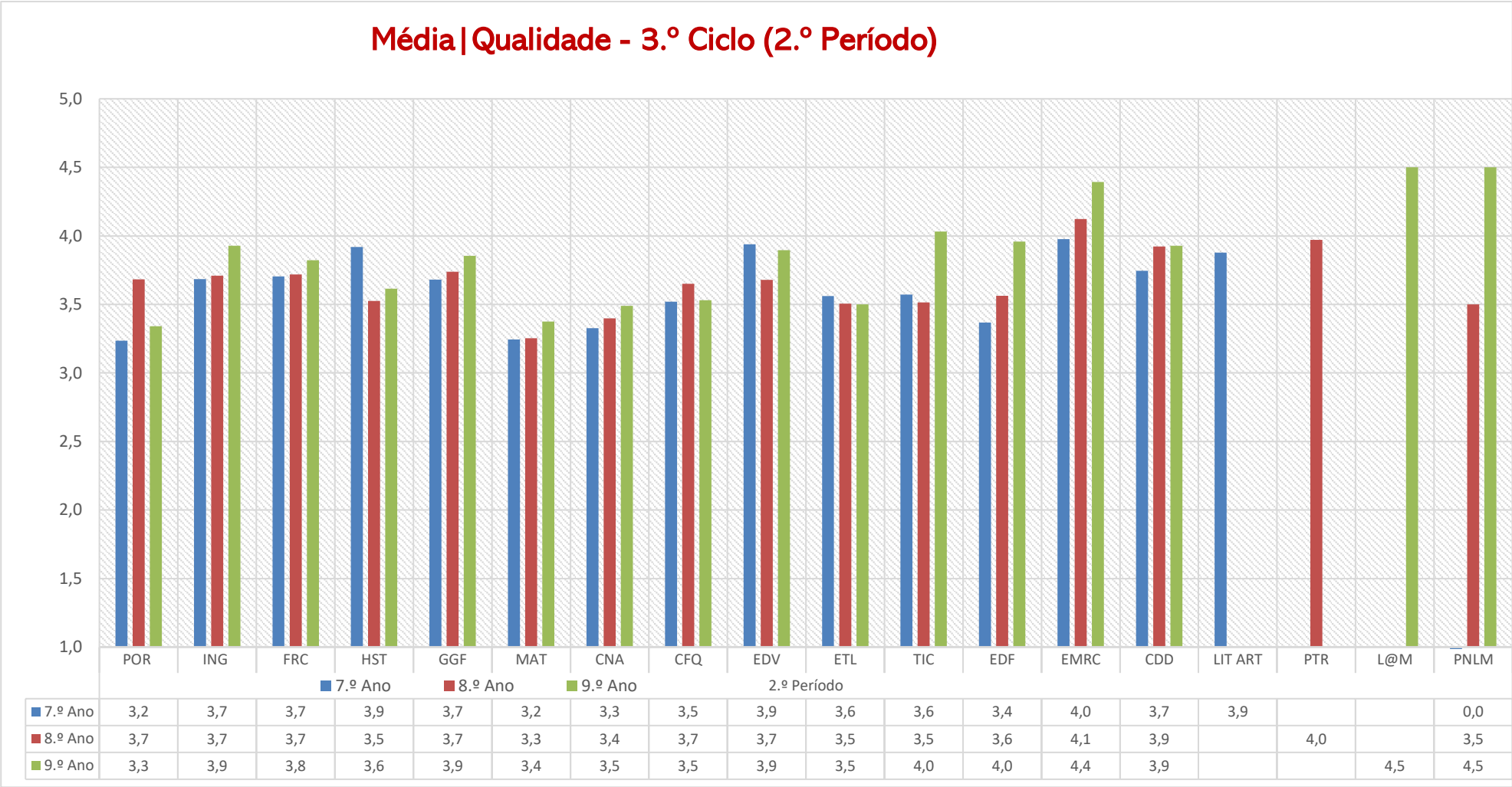
Foi no 6.º que a qualidade foi menos conseguida, mas isso não significa que neste ano de escolaridade, a qualidade das aprendizagens esteja comprometida. Pelo contrário. Com efeito, quer no 5.º ano, quer no 6.º ano nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,0. A questão é quando comparamos a média das disciplinas alcançadas no final do 2.º período com os resultados de referência (resultado verificado no final do ano letivo anterior) e verificamos que aquelas médias em ambos os anos de escolaridade e na maior parte das disciplinas ficam abaixo dos respetivos resultados de referência. Em todo o caso, daí não é legítimo concluirmos pela menor qualidade as aprendizagens, tanto mais que se trata dos resultados das avaliações relativas ao 2.º período:

2.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																	
Ano/Disc.	POR	ING	HGP	MAT	CNA	EDV	ETL	EDM	EDF	EMRC	CDD	TIC	LITSA	ART	MAR	SPK	PLNM
5.º Ano	3,6	3,9	3,6	3,6	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9	4,5	4,2	4,3	4,2	4,1			
6.º Ano	3,5	3,7	3,9	3,5	3,8	4,1	4,3	4,5	4,1	4,7	4,3	4,4			4,6	3,9	a)
2.º Ciclo	3,6	3,8	3,8	3,6	3,9	4,1	4,2	4,2	4,0	4,6	4,2	4,3	4,2	4,1	4,6	3,9	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023																	
5.º Ano	3,6	3,7	3,4	3,8	3,8	4,0	4,1	4,5	4,0	4,3	4,1	4,0	4,1	4,3	0,0	3,0	3,0
6.º Ano	3,4	3,6	3,4	3,6	3,6	3,7	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,9	0,0	0,0	3,7	3,8	
2.º Ciclo	3,5	3,6	3,4	3,7	3,7	3,8	3,9	4,1	4,0	4,1	3,8	3,9	4,1	4,3	3,7	3,8	0,0
DESVIO																	
5.º Ano	0,0	-0,2	-0,2	0,2	-0,1	0,0	0,1	0,6	0,1	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1	0,2			0,0
6.º Ano	-0,1	-0,1	-0,5	0,1	-0,2	-0,4	-0,5	-0,9	-0,1	-0,8	-0,8	-0,5			-0,9	-0,1	
2.º Ciclo	-0,1	-0,2	-0,4	0,1	-0,2	-0,3	-0,3	-0,1	0,0	-0,5	-0,4	-0,4	-0,1	0,2	-0,9	-0,1	0,0
Média	Média 2.º Ciclo 3,7 % 5.º Ano (3,9) 6.º Ano (3,4)																

3.1.6 Médias: 3.º ciclo

No gráfico 3.6., observam-se as médias das diferentes disciplinas curriculares do 3.º ciclo do ensino básico.

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No que respeita à **qualidade interna**, no 3.º ciclo de ensino, e da análise do gráfico, o que podemos verificar é que a **média global observada no 2.º período** foi de 3,6, e, por isso, **0,4 pontos abaixo do desempenho esperado para este ciclo no presente ano letivo** (4,0%) embora, repita a qualidade média já observada no final do 1.º período.

Em todo o caso, e à semelhança do 1.º e 2.º ciclos, também no 3.º ciclo, o desempenho observado no final do 2.º período, mostra-nos que as **estratégias implementadas e os recursos mobilizados**, para além de terem contribuído para a eficácia das aprendizagens, conforme verificamos na análise da eficácia interna, refletem-se, também, ainda que sem a mesma eficácia, na da qualidade interna das aprendizagens concretizadas.

Neste ciclo de ensino, a qualidade das aprendizagens alcançada no final do 2.º período, situou-se entre o nível 3,3 e o nível 4,5, embora, em regra, a maior parte das disciplinas não conseguiu alcançar os respetivos resultados de referência (resultado observado no final do ano letivos 2021/2022).

Com efeito, apenas as disciplinas de Geografia, Matemática, Património (apenas em oferta no 8.º ano) e Leituras em Movimento (apenas em oferta no 9.º ano) conseguem alcançar ou superar os respetivos resultados de referência.

Com efeito, as disciplinas de Geografia e Matemática, a primeira com média de 3,8 e a segunda com média de 3,3, conseguem alcançar aquele resultado e, no caso de Geografia melhorar em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6), e no caso de Matemática repetir a média observada no final do 1.º período.

Já as disciplinas de Património e de Leituras em Movimento superam mesmo os respetivos resultados de referência, no primeiro caso com uma média de 4,0 em 0,1 pontos (3,9), melhorando em ainda em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,9), no segundo caso com uma média de 4,5 pontos, em 0,5 pontos (4,0), melhorando em 1,0 pontos a média observada no final do 1.º período (3,5).

As restantes disciplinas, conforme já referimos, apesar de apresentarem médias positivas, ficaram aquém dos respetivos resultados de referência.

Com efeito, a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação com uma média de 3,5 pontos, apesar de melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4), fica a 0,7 pontos do resultado de referência (4,2). Também a disciplina de Educação Visual com média de 3,8, apesar de melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6), fica a 0,6 pontos do resultado de referência (4,4) e, ainda, a disciplina de Português Língua Não Materna com uma média de 4,0, apesar de melhora em 0,5 pontos a média observada no final do 1.º período (3,5), fica a 0,5 pontos do resultado de referência (4,5).

A disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, com uma média de 4,2, apesar de melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (4,0), fica a 0,4 pontos do resultado de referência (4,6).

A disciplina de Literacia Arte em Movimento com uma média de 3,9, melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8), mas fica a 0,3 pontos do resultado de referência (4,2). A disciplina de Ciências Naturais com uma média de 3,4, repete a média observada no final do 1.º período e fica a 0,3 pontos do resultado de referência (3,7). Também, a disciplina de Educação Tecnológica, com uma média de 3,5, repete a média observada no final do 1.º período e fica a 0,3 pontos do resultado de referência (3,8). Ainda, a disciplina de educação Física com uma média de 3,5, repete a média observada no final do 1.º período e fica a 0,3 pontos do resultado de referência (3,8).

A disciplina de História com média de 3,7, melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,5), mas fica a 0,2 pontos do resultado de referência (3,9). Também, a disciplina de Francês com uma média de 3,7, repete a média observada no final do 1.º período e fica a 0,2 pontos do resultado de referência (3,9) e a disciplina de Cidadania e

Desenvolvimento com média de 3,8, repete a média observada no final do 1.º período e fica a 0,2 pontos do resultado de referência (4,0).

Entretanto, a disciplina de Português com uma média de 3,4, melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,3), mas fica a 0,1 pontos do resultado de referência (3,5). Também a disciplina de Inglês com média de 3,8, melhora em 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6), mas fica a 0,1 pontos do resultado de referência (3,9). Ainda a disciplina de Ciências Físico-químicas com uma média de 3,6, melhora em 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,7), mas fica a 0,1 pontos do resultado de referência (3,7).

Em síntese, conforme já referimos, no contexto deste ciclo foram as disciplinas de Matemática, Português e Ciências Naturais que no final do 2.º período apresentam médias mais baixa (3,3 | 3,4 | 3,4), como foi a disciplina de Leituras em Movimento, a disciplina que no contexto do mesmo ciclo apresenta a média mais elevada, de resto, foi esta a única disciplina, juntamente com as disciplinas de Educação Moral Religiosa Católica, Património a alcançar nível 4,0.

Para além disso, apenas as disciplinas de Geografia, Matemática, Património e Leituras em Movimento as únicas disciplinas alcançaram ou ultrapassaram a os respetivos resultados de referência:

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
3.º Ciclo	3,5	3,9	3,9	3,9	3,8	3,3	3,7	3,7	4,4	3,8	4,2	3,8	4,6	4,0	4,2	3,9	4,0	4,5
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023																		
3.º Ciclo	3,4	3,8	3,7	3,7	3,8	3,3	3,4	3,6	3,8	3,5	3,5	3,5	4,2	3,8	3,9	4,0	4,5	4,0
DESVIO																		
3.º Ciclo	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,0	0,0	-0,3	-0,1	-0,6	-0,3	-0,7	-0,3	-0,4	-0,2	-0,3	0,1	0,5	-0,5
Média	Média 3.º Ciclo 3,6%																	

Em todo o caso, e apesar do desvio relativamente ao resultado de referência na quase totalidade das disciplinas, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade dos anos e das disciplinas que integram este ciclo de ensino não pode ser contestada, seja porque, dos 297 alunos avaliados no final do 2.º período neste ciclo, 212 alunos (71,4%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que 85 alunos (30,5%) apresentam pelo menos uma avaliação negativa, e, destes, 24 alunos (8,1) apresentam indicador de retenção. Para além disso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 3 generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	28	9,6	20	6,7	6	2,0	19	6,4	10	3,4	3	1,0	56	18,9	12	4,0	29	9,8
3	138	47,1	93	31,3	118	39,7	96	32,5	97	32,8	73	24,6	130	43,8	134	45,1	143	48,1
4	102	34,8	119	40,1	118	39,7	139	47,1	144	48,6	137	46,1	80	26,9	121	40,7	101	34,0
5	25	8,5	65	21,9	55	18,5	41	13,9	45	15,2	84	28,3	31	10,4	30	10,1	24	8,1
Total	293	100	297	100	297	100	295	100	296	100	297	100	297	100	297	100	297	100
Média	3,4		3,8		3,7		3,7		3,8		4,0		3,3		3,6		3,4	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT\ART	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	2	0,7	0	0,0	7	2,4	0	0,0	0	0,0	1	1,0	4	3,9	0	0,0
3	104	35,0	155	52,2	118	39,7	119	40,1	40	14,5	0	0,0	27	27,6	19	18,4	1	25,0
4	138	46,5	123	41,4	150	50,5	149	50,2	148	53,8	49	51,6	53	54,1	56	54,4	2	50,0
5	55	18,5	17	5,7	29	9,8	22	7,4	87	31,6	46	48,4	17	17,3	24	23,3	1	25,0

Total	297	100	297	100	297	100	297	100	275	100	95	100	98	100	103	100	4	100
Média	3,8	3,5	3,7	3,6	4,2	4,5	3,9	4,0	4,0									

A qualidade interna observada neste ciclo no final deste período, obviamente, é o reflexo do desempenho

verificado nos diferentes anos de escolaridade que o integram.

Nesta conformidade, foi o **7.º ano**, que no contexto deste ciclo, alcançou a qualidade média mais baixa com 3,6, repetindo a média já observada no final do 1.º período, bem como o respetivo resultado de referência, isto é, o resultado observado no final do ano letivos 2021/2022 (3,6).

Em todo o caso, a qualidade média das disciplinas que integram este ano de escolaridade situou-se entre os 3,2 e os 4,0. De resto, apenas uma única disciplina conseguiu alcançar o nível 4,0, como apenas uma única disciplina conseguiu alcançar o respetivo resultado de referência. No primeiro caso, estamos a falar da disciplina de Educação Moral Religiosa Católica que, com uma média de 4,0, embora repita o resultado observado no final do 1.º período, acaba por ficar 0,5 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (4,5), no segundo caso, estamos a falar da disciplina de História que, com uma média de 3,9, não só melhora 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6), como supera em 0,2 pontos o respetivo resultado de referência (3,7).

As restantes disciplinas, não só ficam abaixo de nível 4,0, como ficam abaixo dos respetivos resultados e referência.

Com efeito, para além da disciplina de Educação Moral Religiosa Católica, também a disciplina de Ciências Físico-químicas com média e 3,5, apesar de melhorar 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4), acaba por ficar a 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (4,0). Ainda a disciplina de Educação Física, com uma média de 3,4 pontos, não só baixa 0,2 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,6), acaba por ficar a 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (3,9). A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com média de 3,7 não só baixa 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,8), acaba por ficar a 0,5 pontos do respetivo resultado de referência (4,2).

A disciplina de Português com média de 3,2, apesar de melhorar 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,1), acaba por ficar a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (3,6). Também a disciplina de Inglês com média de 3,7, repete a média observada no final do 1.º período, acaba por ficar a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,1). Ainda a disciplina de Ciências Naturais com média de 3,3, apesar de melhorar 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,2), acaba por ficar a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (3,7) e a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação com média de 3,6 apesar de melhorar 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,4), acaba por ficar a 0,4 pontos do respetivo resultado de referência (4,0).

Entretanto, a disciplina de Francês com média de 3,7, repete a média observada no final do 1.º período, acaba por ficar a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,0). Também a disciplina de Educação Tecnológica com média de 3,6, apesar de melhorar 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,5), acaba por ficar a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (3,9). Ainda a disciplina de Literacia Movimento pela Arte com média de 3,9, apesar de melhorar 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,8), acaba por ficar a 0,3 pontos do respetivo resultado de referência (4,2).

A disciplina de Matemática com média de 3,2, não só baixa 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (3,3), acaba por ficar a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (3,4). Também a disciplina de Educação Visual com

média de 3,9, não só baixa 0,1 pontos a média observada no final do 1.º período (4,0), acaba por ficar a 0,2 pontos do respetivo resultado de referência (4,1).

Finalmente a disciplina de Geografia com uma média de 3,7, apesar de melhorar 0,2 pontos a média observada no final do 1.º período (3,5), acaba por ficar a 0,1 pontos do respetivo resultado de referência (3,8).

Foi neste ano de escolaridade que encontramos a disciplina com a média mais baixa, não só no contexto do 3.º ciclo, mas no contexto de todo o agrupamento. Estamos a falar da disciplina de Português com uma média de 3,2 e 04 pontos abaixo do respetivo resultado de referência (3,6)

Em síntese, conforme já referimos, no contexto deste ano de escolaridade foi a disciplina de Português com média de 3,2, a disciplina com a média mais baixa, como foi a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica a disciplina que no contexto do mesmo ano apresenta a média mais elevada (4,0), de resto, foi esta disciplina a única a alcançar nível 4,0.

7.º ano QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	
7.º Ano	3,6	4,1	4,0	3,7	3,8	3,4	3,7	4,0	4,1	3,9	4,0	3,9	4,5	4,2	4,2	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023																
7.º Ano	3,2	3,7	3,7	3,9	3,7	3,2	3,3	3,5	3,9	3,6	3,6	3,4	4,0	3,7	3,9	
DESVIO																
7.º Ano	-0,4	-0,4	-0,3	0,2	-0,1	-0,2	-0,4	-0,5	-0,2	-0,3	-0,4	-0,5	-0,5	-0,5	-0,3	
Média	Média 7.º Ano (3, 6)															

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram não pode ser contestada. Dos 98 alunos avaliados no final do 2.º período neste ano de escolaridade, 70 alunos (71,4%) não apresentaram qualquer avaliação negativa, é certo que 28 alunos (28,6%) obtiveram pelo menos uma avaliação negativa e, destes, apenas 9 alunos (9,2) apresentam indicador de retenção. Para além disso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 3 na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	14	14,3	5	5,1	1	1,0	0	0,0	5	5,2	1	1,0	20	20,4	2	2,0	6	6,1
3	53	54,1	37	37,8	43	43,9	25	25,5	35	36,1	36	36,7	43	43,9	51	52,0	59	60,2
4	25	25,5	40	40,8	38	38,8	56	57,1	43	44,3	48	49,0	26	26,5	37	37,8	28	28,6
5	6	6,1	16	16,3	16	16,3	17	17,3	14	14,4	13	13,3	9	9,2	8	8,2	5	5,1
Total	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0
Média	3,2		3,7		3,7		3,9		3,7		3,7		3,2		3,5		3,3	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LIT\ART	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	6,1	0	0,0	1	1,0
3	27	27,6	45	45,9	51	52,0	55	56,1	17	20,5	27	27,6
4	50	51,0	51	52,0	38	38,8	32	32,7	51	61,4	53	54,1
5	21	21,4	2	2,0	9	9,2	5	5,1	15	18,1	17	17,3
Total	98	100,0	98	100	98	100	98	100,0	83	100,0	98	100
Média	3,9		3,6		3,6		3,4		4,0		3,9	

Quanto ao **8.º ano**, a qualidade das aprendizagens alcançada no final do 2.º período, situou-se nos 3,7, melhorando 0,1 pontos relativamente à média observada no final do 1.º período (3,6) e alcançando o resultado de referência, isto é, o resultado observado no final do ano letivos 2021/2022(3,6).

Em todo o caso, a qualidade das aprendizagens neste ano de escolaridade variou entre 3,3 e os 4,1, embora no nível 4,0 apenas se encontrem duas disciplinas. As restantes situaram-se todos no nível 3,0. Por outro lado, apenas parte das disciplinas que integram este ano de escolaridade, alcançaram ou superaram as respetivas médias/resultados de referência.

Com efeito, apenas a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com média de 4,1 conseguiu situar-se no nível 4,0, repetindo a média já observada no final do 1.º período, mas abaixo 0,3 pontos a média/resultado de referência (4,4) e a disciplina de Património com média de 4,0, melhorando em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,9) e superando em 0,1 pontos a média/resultado de referência (3,9).

Em todo o caso, a disciplina de Português Língua Não Materna com média de 3,5, repete a média já observada no final do 1.º período, mas fica a 1,0 pontos a média/resultado de referência (4,5). Também, a disciplina de Tecnologias da Informação Comunicação com média de 3,5, repete a média já observada no final do 1.º período, mas fica a 0,9 pontos a média/resultado de referência (4,4). Ainda, a disciplina de Educação Visual com média de 3,7, embora melhore em 0,2 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,5), acaba por ficar a 0,7 pontos a média/resultado de referência (4,4).

A disciplina de História com média de 3,5, repete a média já observada no final do 1.º período, mas fica a 0,2 pontos a média/resultado de referência (3,7). O mesmo acontece com a disciplina de Ciências Naturais com uma média de 3,4, que apesar de melhorar em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,3), fica a 0,2 pontos a média/resultado de referência (3,6).

A disciplina de Educação Tecnológica com média de 3,5, apesar de melhorar em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,4), fica a 0,1 pontos a média/resultado de referência (3,6). O mesmo acontece com a disciplina de Educação Física com uma média de 3,6, que apesar de melhorar em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,5), fica a 0,2 pontos a média/resultado de referência (3,7).

As restantes disciplinas alcançaram ou superaram as respetivas médias/resultado de referência, com particular destaque para a disciplina de Ciências Físico-químicas com uma média de 3,7, melhorando em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,6) e superando em 0,3 pontos a média/resultado de referência (3,4). Também a disciplina de português com uma média de 3,7, acaba por repetir a média já observada no final do 1.º período, e superar em 0,2 pontos a média/resultado de referência (3,5). Ainda a disciplina de Matemática, com uma média de 3,3 pontos, melhorando em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,2) e superando em 0,2 pontos a média/resultado de referência (3,1).

A disciplina de Francês com uma média de 3,7, acaba por repetir a média já observada no final do 1.º período, e superar em 0,1 pontos a média/resultado de referência (3,6).

Entretanto as disciplinas de Inglês, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento alcançaram as respetivas médias/resultado de referência. Com efeito, a disciplina de Inglês com uma média de 3,7, repete não só a média já observada no final do 1.º período, como alcança a respetiva média/resultado de referência. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com uma média de 3,9 repete não só a média já observada no final do 1.º período, como alcança a

respetiva média/resultado de referência, e, finalmente, A disciplina de Geografia com uma média de 3,7, melhora em 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,6) e alcança a respetiva média/resultado de referência.

Em todo o caso, neste ano de escolaridade, foi na disciplina de Matemática que encontramos a média mais baixa (3,3) e foi na disciplina de Educação Moral Religiosa Católica que encontramos a média mais alta (4,1).

Para além disso, foi neste ano de escolaridade que no contexto do 3.º ciclo, mais disciplinas alcançaram ou superaram os respetivos resultados de referência:

8.º ano QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																	
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																	
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	PTR	PLNM	
8.º Ano	3,5	3,7	3,6	3,7	3,7	3,1	3,6	3,4	4,4	3,6	4,4	3,7	4,4	3,9	3,9	4,5	
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023																	
8.º Ano	3,7	3,7	3,7	3,5	3,7	3,3	3,4	3,7	3,7	3,5	3,5	3,6	4,1	3,9	4,0	3,5	
DESVIO																	
8.º Ano	0,2	0,0	0,1	-0,2	0,0	0,2	-0,2	0,3	-0,7	-0,1	-0,9	-0,1	-0,3	0,0	0,1	-1,0	
Média	Média 8.º Ano (3,7)																

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de algumas das disciplinas que integram este ano de escolaridade, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram não pode ser contestada, seja porque, dos 103 alunos avaliados no final do 1.º período neste ano de escolaridade, 72 alunos (69,9%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que 31 alunos (30,1%) obtiveram pelo menos uma avaliação negativa, e, destes, apenas 8 alunos (7,8) apresentam indicador de retenção. Para além disso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 3 na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	5,9	11	10,7	3	2,9	19	18,8	3	2,9	2	1,9	17	16,5	6	5,8	14	13,6
3	35	34,7	33	32,0	44	42,7	27	26,7	34	33,0	28	27,2	51	49,5	39	37,9	43	41,7
4	45	44,6	34	33,0	35	34,0	38	37,6	53	51,5	49	47,6	27	26,2	43	41,7	37	35,9
5	15	14,9	25	24,3	21	20,4	17	16,8	13	12,6	24	23,3	8	7,8	15	14,6	9	8,7
Total	101	100,0	103	100,0	103	100,0	101	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0
Média	3,7		3,7		3,7		3,5		3,7		3,9		3,3		3,7		3,4	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	4	3,9	0	0,0
3	48	46,6	62	60,2	54	52,4	48	46,6	22	22,4	19	18,4	1	50,0
4	40	38,8	27	26,2	45	43,7	49	47,6	42	42,9	56	54,4	1	50,0
5	15	14,6	13	12,6	4	3,9	5	4,9	34	34,7	24	23,3	0	0,0
Total	103	100,0	103	100	103	100	103	100,0	98	100,0	103	100	2	100
Média	3,7		3,5		3,5		3,6		4,1		4,0		3,5	

Finalmente, o **9.º ano**, que no contexto deste ciclo, foi o ano de escolaridade que alcançou a média mais alta com 3,9, melhorando em 0,4 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,5) e alcançando a respetiva média/resultado de referência, isto é, o resultado observado no final do ano letivos 2021/2022.

A qualidade das aprendizagens neste ano de escolaridade variou entre 3,3 e os 4,5, embora no nível 4,0 apenas se encontrem 5 disciplinas. As restantes situaram-se todos no nível 3,0. Por outro lado, apenas parte das disciplinas que integram este ano de escolaridade, alcançaram ou superaram as respetivas médias/resultados de referência.

Com efeito, apenas as disciplinas de Leituras em Movimento, Educação Moral Religiosa Católica, Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física e Português Língua Não Materna alcançaram nível 4,0, como apenas as disciplinas de Leituras em Movimento, Educação Física, Inglês, Geografia e Cidadania e Desenvolvimento alcançaram ou superaram as respetivas médias/resultados de referência.

Em todo o caso, a disciplina de Leituras em Movimentos (juntamente com a disciplina de Português Língua Não Materna) com média de 4,5 foi a disciplina com a média mais elevada neste ano de escolaridade. Melhora cerca de 1,0 pontos a média observada no final do 1.º período (3,5) e supera a média/resultado de referência em 0,5 pontos (4,0). Também a disciplina de Educação Física com média de 4,0, melhora cerca de 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,7) e supera a média/resultado de referência em 0,2 pontos (3,8). Ainda, as disciplinas de Inglês, Geografia e de Cidadania e Desenvolvimento, todas com uma média e 3,9 pontos, todas melhoram cerca de 0,3 pontos a média observada no final do 1.º período (3,6) e todas superam a média/resultado de referência em 0,1 pontos (3,8).

As restantes disciplinas não conseguiram alcançar a respetiva média/resultado de referência, com particular evidência as disciplinas de História e de Educação Visual, a primeira com uma média de 3,6 e, apesar de ter melhorado 0,3 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,3), a verdade é que fica a 0,7 pontos da média/resultado de referência (4,3), a segunda com uma média de 3,9, e, apesar de, também, ter melhorado 0,3 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,6), a verdade é que, também, fica a 0,7 pontos da média/resultado de referência (4,6).

A disciplina de Educação Moral Religiosa Católica com uma média de 4,4, e apesar de ter melhorado cerca de 0,6 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,8), a verdade é que, também, fica a 0,4 pontos da média/resultado de referência (4,8).

A disciplina de Educação Tecnológica com uma média de 3,5, repete a média já observada no final do 1.º período (3,8), e, por isso, fica a 0,3 pontos da média/resultado de referência em 0,1 pontos (3,8).

A disciplina de Português com uma média de 3,3, e apesar de ter melhorado cerca de 0,1 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,2), a verdade é que, também, fica a 0,2 pontos da média/resultado de referência em 0,1 pontos (3,5). Também a disciplina de Francês com uma média de 3,8, e apesar de ter melhorado cerca de 0,2 pontos a média já observada no final do 1.º período (3,6), a verdade é que, também, fica a 0,2 pontos da média/resultado de referência em 0,1 pontos (4,0). Ainda, a disciplina de Ciências Naturais com uma média de 3,5, repete a média já observada no final do 1.º período e, fica a 0,2 pontos da média/resultado de referência em 0,1 pontos (3,7) e o mesmo se verifica na disciplina de Ciências Físico-químicas com a mesma média de 3,5, e embora melhore 0,2 pontos relativamente à já observada no final do 1.º período (3,3), a verdade é que fica a 0,2 pontos da média/resultado de referência em 0,1 pontos (3,7).

Entretanto, as disciplinas de Matemática com uma média de 3,4, repete a média já observada no final do 1.º período e, fica a 0,1 pontos da média/resultado de referência em 0,1 pontos (3,5) e a disciplina de Tecnologias da

Informação e Comunicação com uma média de 4,0, embora melhore 0,2 pontos relativamente à já observada no final do 1.º período (3,8), a verdade é que fica a 0,1 pontos da média/resultado de referência em 0,1 pontos (4,1).

Em síntese, conforme já referimos, no contexto deste ano de escolaridade foi a disciplina de Português com média de 3,3, a disciplina com a média mais baixa, como foram as disciplinas de Leituras em Movimento e de Educação Moral Religiosa Católica, as disciplinas que no contexto do mesmo ano apresenta a média mais elevada (4,5 e 4,4):

9.º ano QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	L@M	PLNM
9.º Ano	3,5	3,8	4,0	4,3	3,8	3,5	3,7	3,7	4,6	3,8	4,1	3,8	4,8	3,8	4,0	a)
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023																
9.º Ano	3,3	3,9	3,8	3,6	3,9	3,4	3,5	3,5	3,9	3,5	4,0	4,0	4,4	3,9	4,5	4,5
DESVIO																
9.º Ano	-0,2	0,1	-0,2	-0,7	0,1	-0,1	-0,2	-0,2	-0,7	-0,3	-0,1	0,2	-0,4	0,1	0,5	a)
Média	Média 9.º Ano (3,9)															

Em todo o caso, e apesar dos desvios relativamente ao resultado de referência de todas as disciplinas que integram este ano de escolaridade, a qualidade interna das aprendizagens concretizadas pelos alunos na generalidade das disciplinas que o integram não pode ser contestada. Com efeito, dos 96 alunos avaliados no final do 2.º período neste ano de escolaridade, 70 alunos (72,9%) não tiveram qualquer avaliação negativa. É verdade que, pelo menos 26 alunos (27,1%) obtiveram pelo menos uma avaliação negativa e, estes, pelo menos 7 alunos (7,3) apresentam indicador de retenção, e destes pelo menos 2 alunos (2,1%) nem sequer seriam admitidos às provas finais.

Para além disso, os desempenhos destes alunos na generalidade das disciplinas situaram-se no nível 3, e residualmente no nível 4, na generalidade dos anos de escolaridade e disciplinas:

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	8,5	4	4,2	2	2,1	0	0,0	2	2,1	0	0,0	19	19,8	4	4,2	9	9,4
3	50	53,2	23	24,0	31	32,3	44	45,8	28	29,2	9	9,4	36	37,5	44	45,8	41	42,7
4	32	34,0	45	46,9	45	46,9	45	46,9	48	50,0	40	41,7	27	28,1	41	42,7	36	37,5
5	4	4,3	24	25,0	18	18,8	7	7,3	18	18,8	47	49,0	14	14,6	7	7,3	10	10,4
Total	94	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0
Média	3,3		3,9		3,8		3,6		3,9		4,4		3,4		3,5		3,5	

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	29	30,2	48	50,0	13	13,5	16	16,7	1	1,1	0	0,0	0	0,0
4	48	50,0	45	46,9	67	69,8	68	70,8	55	58,5	49	51,6	1	50,0
5	19	19,8	2	2,1	16	16,7	12	12,5	12	40,4	46	48,4	1	50,0
Total	96	100,0	96	100	96	100	96	100,0	68	100,0	95	100	2	100
Média	3,9		3,5		4,0		4,0		4,4		4,5		4,5	

Em síntese, e no que diz respeito à **qualidade interna** neste ciclo de ensino, verificamos que a maior parte das disciplinas, em todos os anos de escolaridade, apesar de apresentarem médias que sustentam a qualidade das aprendizagens concretizadas, acabaram por ficar aquém dos respetivos resultados de referência.

As exceções encontram-se no 8.º e 9.º ano. Foi de facto no 9.º que a qualidade foi mais conseguida, como foi no 7.º ano que foi menos conseguida. Para além disso, no conjunto dos 3 anos de escolaridade que integram este ciclo de ensino, nenhuma disciplina apresenta uma média abaixo de 3,0. É verdade que em quaisquer aqueles anos as disciplinas que alcançam nível 4,0 são disciplinas cuja exigência e o grau e complexidade das aprendizagens é menor, ou em que os alunos mais facilmente adquirem os conhecimentos e capacidades previstas.

A questão, no entanto, é que quando comparamos a média das disciplinas alcançadas no final do 2.º período com os resultados de referência (resultado verificado no final do ano letivo anterior), verificamos que aquelas médias nos diferentes anos de escolaridade, e na maior parte das disciplinas, ficam abaixo dos respetivos resultados de referência, por tendemos a desvalorizar o desempenho concreto alcançado. Na verdade, em todos os anos de escolaridade e em todas as disciplinas a média alcançada foi claramente positiva e maioritariamente situadas em média entre nível 3,5 e nível 4,0. Por isso, não nos parece legítimo, com base naquela confrontação, desvalorizarmos os desempenhos alcançados ou concluirmos pela menor qualidade das aprendizagens concretizadas, tanto mais que se trata dos resultados das avaliações relativas ao 2.º período:

3.º CICLO QUALIDADE INTERNA – 2.º PERÍODO																		
Meta de referência: Resultado 3.º Período 2021/2022																		
Ano/Disc.	POR	ING	FRC	HST	GGF	MAT	CNA	CFQ	EDV	ETL	TIC	EDF	EMRC	CDD	LIT	PTR	L@M	PLNM
7.º Ano	3,6	4,1	4,0	3,7	3,8	3,4	3,7	4,0	4,1	3,9	4,0	3,9	4,5	4,2	4,2			
8.º Ano	3,5	3,7	3,6	3,7	3,7	3,1	3,6	3,4	4,4	3,6	4,4	3,7	4,4	3,9		3,9		4,5
9.º Ano	3,5	3,8	4,0	4,3	3,8	3,5	3,7	3,7	4,6	3,8	4,1	3,8	4,8	3,8			4,0	a)
3.º Ciclo	3,5	3,9	3,9	3,9	3,8	3,3	3,7	3,7	4,4	3,8	4,2	3,8	4,6	4,0	4,2	3,9	4,0	4,5
Qualidade Média de Avaliações efetuadas no 2.º Período 2022/2023																		
7.º Ano	3,2	3,7	3,7	3,9	3,7	3,2	3,3	3,5	3,9	3,6	3,6	3,4	4,0	3,7	3,9			0,0
8.º Ano	3,7	3,7	3,7	3,5	3,7	3,3	3,4	3,7	3,7	3,5	3,5	3,6	4,1	3,9		4,0		3,5
9.º Ano	3,3	3,9	3,8	3,6	3,9	3,4	3,5	3,5	3,9	3,5	4,0	4,0	4,4	3,9			4,5	4,5
3.º Ciclo	3,4	3,8	3,7	3,7	3,8	3,3	3,4	3,6	3,8	3,5	3,5	3,5	4,2	3,8	3,9	4,0	4,5	4,0
DESVIO																		
7.º Ano	-0,4	-0,4	-0,3	0,2	-0,1	-0,2	-0,4	-0,5	-0,2	-0,3	-0,4	-0,5	-0,5	-0,5	-0,3			
8.º Ano	0,2	0,0	0,1	-0,2	0,0	0,2	-0,2	0,3	-0,7	-0,1	-0,9	-0,1	-0,3	0,0		0,1		-1,0
9.º Ano	-0,2	0,1	-0,2	-0,7	0,1	-0,1	-0,2	-0,2	-0,7	-0,3	-0,1	0,2	-0,4	0,1			0,5	a)
3.º Ciclo	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,0	0,0	-0,3	-0,1	-0,6	-0,3	-0,7	-0,3	-0,4	-0,2	-0,3	0,1	0,5	-0,5
Média	Média 3.º Ciclo 3,6% 7.º Ano (3,6) 8.º Ano (3,7) 9.º Ano (3,9)																	

3.1.2. Análise da Eficácia dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico

Tendo em conta os resultados alcançados neste final de período, importará referir que dos 915 alunos avaliados em todos os ciclos de ensino e anos de escolaridade neste agrupamento de escolas, registamos um total de **333 avaliações negativas** (36,6%) distribuídas pelas diferentes disciplinas: **40 no 1.º ciclo** (5 no 1.º ano; 24 no 2.º ano; 8 no 3.º ano e 3 no 4.º ano) **96 no 2.º Ciclo** (23 no 5.º ano; 73 no 6.º ano) e **197 no 3.º Ciclo** (61 no 7.º ano; 87 no 8.º ano e 47 no 9.º ano), **atribuídas 153 alunos** (16,7%): **20 alunos no 1.º ciclo** (4 alunos no 1.º ano, 10 alunos no 2.º ano, 4 alunos no 3.º ano e 2 alunos no 4.º ano), **48 alunos no 2.º Ciclo** (17 alunos no 5.º ano e 31 alunos no 6.º ano) e **85 alunos 3.º Ciclo** (28 alunos no 7.º ano; 31 alunos no 8.º ano e 26 alunos no 9.º ano), dos quais **43 alunos apresentam indicador de retenção: 8 alunos no 1.º Ciclo** (6 alunos no 2.º ano e 2 no 3.º ano), **11 alunos no 2.º Ciclo** (11 alunos no 6.º ano) e **24 alunos no 3.º ciclo** (9 alunos no 7.º ano, 8 alunos no 8.º ano e 7 alunos no 9.º ano).

Acresce relembrar que encontramos um total de **52 avaliações negativas à disciplina de Português** (5,6%): **15 no 1.º ciclo** (4 no 1.º ano, 8 no 2.º ano e 3 no 3.º ano), **9 no 2.º ciclo** (3 no 5.º ano e 6 no 6.º ano) e **28 no 3.º ciclo** (14 no 7.º ano, 6 no 8.º ano e 8 no 9.º ano) e um total de **84 avaliações negativas à disciplina de Matemática** (9,1%): **12 no 1.º ciclo** (7 no 2.º ano, 3 no 3.º ano e 2 no 4.º ano), **16 no 2.º ciclo** (1 no 5.º ano e 15 no 6.º ano) e **56 no 3.º ciclo** (20 no 7.º ano, 17 no 8.º ano e 19 no 9.º ano). Importa esclarecer que 31 alunos obtiveram avaliação negativa cumulativamente a ambas as disciplinas: **8 no 1.º ciclo** (6 no 2.º ano e 3 no 3.º ano), **4 no 2.º ciclo** (4 no 6.º ano) e **19 no 3.º ciclo** (9 no 7.º ano, 5 no 8.º ano e 5 no 9.º ano).

Importaria, ainda, esclarecer que, das **333 avaliações negativas** observadas, para além das 136 avaliações negativas às disciplinas de Português (52) e Matemática (86), outras **15 avaliações negativas** dizem respeito ao **1.º ciclo** e às disciplinas de **Estudo do Meio** (9) e **Apoio ao Estudo** (6) todas no 2.º ano, outras **71 avaliações negativas** dizem respeito ao **2.º ciclo** e às disciplina de **Inglês** (16), 6 no 5.º ano e 10 no 6.º ano, **História e Geografia de Portugal** (23), 13 no 5.º ano e 10 no 6.º ano, **Educação Visual** (10), 6.º ano, **Educação Tecnológica** (10), 6.º ano, **Ciências Naturais** (6), 6.º ano, **Cidadania e Desenvolvimento** (4), 6.º ano e **Educação Musical** (2), 6.º ano e outras **113 avaliações negativas** dizem respeito ao **3.º ciclo** e às disciplinas de **Ciências Naturais** (29), 6 no 7.º ano, 14 no 8.º ano e 9 no 9.º ano, **Inglês** (20), 5 no 7.º ano, 11 no 8.º ano e 4 no 9.º ano, **História** (19), todas no 8.º ano, **Ciências Físico-químicas** (12), 2 no 7.º ano, 8.º no 8.º ano e 4 no 9.º ano, **Geografia** (10), 5 no 7.º ano, 3 no 8.º ano e 2 no 9.º ano, **Educação Física** (7), 6 no 7.º ano e 1 no 8.º ano, **Património** (4) 8.º ano, **Cidadania e Desenvolvimento** (3), 1 no 7.º ano e 2 no 8.º ano, **Educação tecnológica** (2), 1 no 8.º ano e 1 no 9.º ano e **Literacia Arte em Movimento** (1), 7.º ano. Estas avaliações negativas apesar de motivarem elaboração de Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, não beneficiam de Apoio Educativo/Apoio Pedagógico Acrescido.

A verdade é que, dos 915 alunos avaliados, cerca de **762 alunos não apresentam qualquer avaliação negativa** (83,3%): **412 alunos (95,4%) no 1.º ciclo** (124 alunos no 1.º ano (96,9%), 104 alunos no 2.º ano (91,2%); 107 alunos no 3.º ano (96,4%) e 77 alunos no 4.º ano (97,5%), **145 alunos (75,1%) 2.º Ciclo** (67 alunos no 5.º ano

(79,1%) e 78 alunos no 6.º ano (71,6%) e **212 alunos (71,4%) no 3.º ciclo** (70 alunos no 7.º ano (74,1%); 72 alunos no 8.º ano (69,9%) e 70 alunos no 9.º ano (72,98%):

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Avaliações negativas								POR +MAT	%
								Alunos	%	Disciplinas	%	POR	%	MAT	%		
1.º ano	128	124	96,9	4	3,1	0	0,0	4	3,1	5	4,2	4	3,1	0	0,0	0	0,0
2.º ano	114	104	91,2	4	3,5	6	5,3	10	8,8	24	21,4	8	7,0	7	6,1	6	5,3
3.º ano	111	107	96,4	2	1,8	2	1,8	4	3,6	8	7,2	3	2,7	3	2,7	2	1,8
4.º ano	79	77	97,5	2	2,5	0	0,0	2	2,5	3	3,8	0	0,0	2	2,5	0	0,0
1.º Ciclo	432	412	95,4	12	2,8	8	1,9	20	3,0	40	21,1	15	3,5	12	2,8	8	1,9
5.º ano	84	67	79,8	17	21,3	0	0,0	17	21,3	23	27,4	3	3,6	1	1,2	0	0,0
6.º ano	109	78	71,6	20	27,9	11	10,1	31	38,0	73	67,0	6	5,5	15	13,8	4	3,7
2.º Ciclo	193	145	75,1	37	19,2	11	5,7	48	25,0	96	49,7	9	4,7	16	8,3	4	2,1
7.º ano	98	70	71,4	19	19,4	9	9,2	28	28,6	61	62,2	14	14,3	20	20,4	9	9,2
8.º ano	103	72	69,9	23	22,3	8	7,8	31	30,1	87	84,5	6	5,8	17	16,5	5	4,9
9.º ano	96	70	72,9	19	19,8	7	7,3	26	27,1	47	49,0	8	8,3	19	19,8	5	5,2
3.º Ciclo	297	212	71,4	61	20,5	24	8,1	85	30,5	197	66,3	28	9,4	56	18,9	19	6,4

Nesta conformidade, no final no 1.º período havia um total de 141 planos de acompanhamento em aplicação (15,4%) para serem aplicados ao longo do 2.º período. É verdade que 1 daqueles planos (9.º ano) deixou de estar em aplicação neste agrupamento de escolas em virtude de o aluno ter sido transferido.

No final do 2.º período, e em resultado das avaliações efetuadas e da monitorização dos planos daí decorrente, 35 daqueles planos (24,8%), haviam recuperado a totalidade das aprendizagens que justificaram a sua aplicação. Entretanto, e ainda na sequência daquela avaliação, foram elaborados 48 novos planos (5,2%), o que significa que no final do 2.º período e para serem aplicados ao longo do 3.º período, há cerca de 153 planos de recuperação (16,7%) em implementação que correspondem a outros tantos alunos que no final do 2.º período apresentam dificuldades a uma ou mais disciplinas:

Alunos Avaliados		Total de PIAP em aplicação no 2.º período em 2022/2023		Planos com recuperação total no final o 2.º período		Novos Planos elaborados no final do 2.º período		Planos em aplicação no 3.º período		Planos em aplicação no 3.º período relativos a alunos com Indicador de retenção	
1.º ano	121	1	0,8	0	0,0	3	2,5	4	3,3	0	0,0
2.º ano	114	12	10,7	5	41,6	3	2,6	10	8,8	6	60,0
3.º ano	111	0	0,0	0	0,0	4	3,6	4	3,6	2	50,0
4.º ano	79	0	0,0	0	0,0	2	2,5	2	2,5	0	0,0
1.º Ciclo	425	13	3,0	5	38,5	12	2,8	20	4,7	8	40,0
5.º ano	84	13	15,9	3	23,0	7	8,3	17	20,2	0	0,0
6.º ano	109	25	22,9	7	28,0	13	11,9	31	28,4	11	35,5
2.º Ciclo	193	38	19,9	10	26,3	20	10,4	48	24,2	11	22,9
7.º ano	98	33	33,7	9	27,3	4	4,0	28	28,6	9	32,1
8.º ano	103	28	27,7	4	14,3	7	6,8	31	30,0	7	22,6
9.º ano	96	29	30,2	7	24,1	5	5,2	26	27,0	8	30,8
3.º Ciclo	297	90	30,5	20	22,2	16	5,4	85	28,6	24	28,2
Total	915	141	15,4	35	24,8	48	5,2	153	16,7	43	28,1

A taxa de eficácia dos planos de acompanhamento no final do 2.º período foi de 24,8 pontos percentuais

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Os docentes, através das suas coordenações e subcoordenações, analisaram o **Sucesso Académico** alcançado no **2.º período**, particularmente, a **eficácia** e a **qualidade interna**. Essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas **dois critérios**, cujo resultado visa, não só a **tomada de conhecimento da realidade**, mas sobretudo **desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento**. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia Interna									Qualidade Interna								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?									Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (POR)	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘	↗	↔	↘	↘	↗	↘
Matemática (MAT)	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↘	↔	↘	↘	↗	↗	↘	↗	↘
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	↗	↗						↘	↗	↘	↗					
Educação Artística (EDA)	↗	↗	↗	↗						↘	↗	↘	↗					
Francês (FRC)							↗	↗	↗							↘	↗	↘
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗			↘	↔	↘	↘	↘	↔	↘
Hist e G. de Portugal (HGP)					↘	↘								↘	↘			
História (HST)							↗	↘	↗							↘	↘	↘
Geografia (GGF)							↗	↘	↘							↘	↘	↘
Cid. e Desenv. (CDD)					↔	↘	↘	↘	↔					↘	↘	↘	↔	↗
Ciências Naturais (CNA)					↗	↘	↗	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘
C. Físico-Químicas (CFQ)							↗	↗	↗							↘	↗	↘
Educação Visual (EDV)					↔	↘	↗	↗	↔					↔	↘	↘	↘	↘
Educação Tecnológica (ETL)					↔	↘	↔	↘	↘					↗	↘	↘	↘	↘
Tec. Inf, Comunicação (TIC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↗	↘			
Educação Física (EDF)	↗	↗	↘	↗	↔	↔	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↗	↗	↘	↘	↘	↘
Apoio ao estudo (APE)	↗	↘	↗	↗						↘	↗	↘	↗					
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘
Oferta Complementar (EEC)	↗	↗								↘	↗							
OC: Geração Arroba (GR@)			↗	↗								↘	↗					
OC: Artes Técnicas (ART/TEC)					↔									↗				
OC: Literacia S. Amb. (LIT)					↔									↘				
OC: Literacia Arte (LIT P/ART)							↘									↘		
MusiK Arte (MAR)						↔									↘			
Speak Up (SPK)						↗									↘			
Património (PTR)								↘									↗	
Leituras Movimento (L@M)									↗									↘
Português L. Não M. (PLNM)		↗			↔			↔	↔		↔			↔			↘	↔

Na tabela 3.4, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º Ciclos.

TABELA 3.4. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	- Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo; - Feedback de qualidade; - Promover a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Apresentação de tarefas e atividades voltadas para a consolidação de aprendizagens; - Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas; - Dinamização de atividades lúdicas que vão ao encontro das motivações e gostos dos alunos e que sejam complementares às aprendizagens; - Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação; - Utilização de recursos digitais, como a plataforma “+ Cidadania” sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem; - Reforço/sistematização dos conteúdos apreendidos, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário
Matemática (MAT)	- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação; - Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos; - Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo; - Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos; - Utilizar a plataforma Hypatiamat, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem; - Utilização de estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias e a implementação de atividades práticas. - Para os alunos que estão a usufruir de PIAP, RTP e/ou de APA serão tidas em especial atenção as medidas e estratégias delineadas nos referidos documentos; - Utilização de recursos digitais, como a plataforma Hypatiamat e “ubbu sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem.
Estudo do Meio (ETM)	- Atividades de pesquisa e consulta, por parte dos alunos, de modo a consolidar os conteúdos; - Abordar os conteúdos de forma interdisciplinar com um intuito prático de utilização na vida real; - Reforço positivo; - Envolvimento dos Encarregados de Educação; - Utilização de plataformas digitais, como + Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação; - Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades; - Reforço dos aspetos motivacionais.
Inglês (ING)	- Partir de vivências quotidianas para abordar/aprofundar conteúdos; - Abordar os conteúdos no sentido da sua utilização prática na vida real; - Ensino sistematizado individualizado, na medida do possível; - Valorizar o desempenho e o esforço dos alunos através do reforço positivo; - Realizar atividades orientadas básicas que respeitem as limitações e o ritmo de trabalho de cada aluno; - Atividades lúdicas, curtas, diversificadas com valorização da oralidade; - Atividades que apelem à concentração/atenção dos alunos;

	- Atividades com recurso a histórias e música; - Reforço de atividades e jogos digitais, uma vez que são do gosto dos alunos.
Geração Arroba (GR@)	Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias: - Implementar metodologias de trabalho de projeto, cuja temática deve partir dos interesses e necessidades dos alunos; - Fomentar a participação e envolvimento dos alunos, proporcionando aprendizagens mais significativas.
Apoio ao Estudo (APE)	- Reforço positivo; - Feedback de qualidade; - Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades; - Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes; - Recorrer às plataformas digitais para reforço das aprendizagens; - Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico.
Exp. Artísticas (EDA)	Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas: - Utilizar as atividades artísticas para a introdução ou consolidação de conteúdos e capacidades das diversas disciplinas, numa lógica de integração e articulação de conteúdos; - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas.
Educação Física (EDF)	Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias: - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas; - Conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.
Ensino Experimental das Ciências (EEC)	- Reforço positivo; - Reforço dos aspetos motivacionais; - Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.
2.º E 3.º CICLOS Português (PORT)	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Português (PLNM)	Incutir maior responsabilização e consciencialização nos alunos e encarregados de educação; Realizar de fichas de trabalho com um grau de dificuldade menor; Trabalhar com os alunos a expressão oral e escrita; Incrementar/reforçar os hábitos diários de estudo; Reforçar a autoestima; Reforçar/Apelar a participação destes discentes durante as atividades letivas; Valorizar o espírito de iniciativa; Verificar frequentemente as aprendizagens; Realizar fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos.
Inglês (ING)	No sentido de melhorar os resultados escolares, serão reforçadas as seguintes estratégias: proposta de novos alunos para aulas de apoio; aumentar número de contactos com encarregados de educação; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo, sempre que necessário e possível; solicitação de maior empenho e responsabilidade por parte dos alunos e reforço de atividades formativas e de recuperação; solicitação de professores em coadjuvação em sala de aula para ajudar alunos com RTP da turma 9ºC devido às suas profundas dificuldades de concentração e ao facto de existir um número elevado de outros alunos com dificuldades na turma e que requerem também atenção personalizada.
Francês (FRC)	No que concerne às situações de comportamento irregular, apelar-se-á ao escrupuloso cumprimento do consignado no Projeto Ser Escola AEPAS/Ser Aluno AEPAS.
História e G. de Portugal (HGP)	_ Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

	As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo deveriam desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem. Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.
História (HST)	_ Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade. Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. E no acompanhamento mais individualizado dos alunos com nível inferior a três, conforme consta no plano individual de acompanhamento pedagógico, elaborado na reunião de avaliação do primeiro período. Além disso vai-se solicitar uma maior intervenção dos Encarregados de Educação e dos diretores de turma.
Geografia (GGF)	Será dada continuidade à implementação das medidas já aplicadas anteriormente: _ Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário. _ Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
Matemática (MAT)	Para o 3.º período, no sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar, ainda mais, o sucesso a esta disciplina, os professores vão propor as seguintes estratégias: Realização de testes comuns e globais no 6.º e 9.º anos; Coadjuvação a um aluno RTP, do 9.º C, 45 minutos semanais, com uma docente de Matemática; Aulas de recuperação, online, para todos os alunos dos 9.º anos, como forma de recuperação e consolidação de aprendizagens e preparação para a Prova Final; Aulas de recuperação, online, para alguns alunos dos 6.º anos, como forma de recuperação e consolidação de aprendizagens. Propor alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários com a presença de professores de matemática;
Ciências Naturais (CN)	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.
Ciências Físico-Química (CFQ)	Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 2.º período. -Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas;

	-Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos; -Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas; -Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos; -Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina; -Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos; -Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades; -Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos; -Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas; -Incentivar e valorizar o trabalho sistemático; -Reforçar e incentivar o trabalho autônomo.
Tecn. Inf. Comunicação (TIC)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Educação Visual (EDV)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Complemento Artístico Ed. Tecnológica (ETL)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Complemento Artístico Artes e Técnicas (ART)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Educação Musical (EDM)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Educação Física (EDF)	Não apresentou estratégias de melhoria e/ou de reforço
Ed. Moral e Religiosa (EMRC)	A subestrutura irá reforçar as estratégias implementadas, responsabilizando os alunos para a concretização das tarefas solicitadas.
Oferta Complementar. Literacia pela Arte Saúde e Ambiente Leituras em Movimento Património	• Solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos; Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro e encaminhamento para o Clube de Línguas (Inglês), sempre que o horário permitir. Reforçado o trabalho feito no skill “speaking”, a Speak Up. -Acompanhamento mais individualizados dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com respetivos PIAPs. Mais solicitação dos encarregados de educação Maiores interações com os diretores de turma.

Tendo por referência as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço apresentadas na tabela 3.4., salienta-se que os diferentes grupos disciplinares pretendem implementar medidas essencialmente de cariz pedagógico. Neste âmbito, destacam-se práticas educativas ajustadas à especificidade de cada uma das disciplinas, incluindo realização de atividades diversificadas e de consolidação das aprendizagens, a diversificação da avaliação, a valorização da dimensão de avaliação formativa, o recurso a metodologias ativas de ensino, o trabalho de pares/grupos, utilização das novas tecnologias, fomentar a participação ativa dos alunos em sala de aula, apoio individualizado, recurso aos apoios pedagógicos e sala de estudo (2.º e 3.º ciclos), valorização dos trabalhos de casa para fomentar um estudo contínuo, aplicação de fichas formativas integradas, questões de aula de curta duração que permitam um estudo contínuo e persistentes, reforço positivo, abordagem de conteúdos com um intuito prático de utilização na vida real, realização de atividades regulares de treino, revisão de conteúdos/esclarecimento de dúvidas antes da realização dos testes, apresentação atempada da matriz dos testes, apresentação dos critérios de classificação dos testes, alteração da planta da sala de aula, envolvimento dos alunos em atividades previstas no PAA, nos clubes e projetos em desenvolvimento

no agrupamento, melhorar a comunicação com os encarregados de educação, através da comunicação via caderneta, entre outras.

No que diz respeito a estratégias de cariz organizacional, na generalidade das disciplinas, é proposto a utilização dos tempos remanescentes para apoio aos alunos com dificuldades na aprendizagem e/ou desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo. A estratégia de coadjuvação é proposta pelo grupo disciplinar de Educação Tecnológica, utilizando os tempos remanescentes.

4. RECOMENDAÇÕES

No âmbito deste relatório, a Equipa responsável pela Coordenação da Análise dos Resultados Escolares solicita uma leitura cuidada do presente relatório por parte dos professores, dando especial atenção às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes grupos disciplinares. Sugere-se, ainda, que o relatório, em particular os resultados alcançados e as estratégias delineadas, seja dado a conhecer aos alunos e aos encarregados de educação, no sentido de promover a responsabilização dos mesmos no processo educativo.

Ronfe, 25 de abril de 2023.

ANEXOS

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Expressões Artísticas (EDA)
- Educação Física (EDF)
- Apoio ao Estudo (APE)
- Educação Cidadania e Civismo (ECC)
- Ensino Experimental das Ciências (EEC)
- Inglês (ING)
- Matemática (MAT)
- Português (PORT)
- Português Língua Não Materna (PLNM)

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Estudo do Meio (ETM)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		↗
		3.º	X	
		4.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Estudo do Meio, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Os alunos revelaram interesse pelos conteúdos trabalhados e isso traduziu-se nos resultados alcançados. Foram conteúdos concretos, alguns deles relativos ao quotidiano de cada um e com os quais eles estão familiarizados. O Conselho do 2º ano de escolaridade verificou que a taxa de sucesso ficou abaixo das metas curriculares definidas. Este resultado deve-se à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse/empenho na realização das tarefas diárias, à falta de gosto pelas atividades escolares e à ausência de estudo individual.
Na Qualidade Interna, a média da classificação registada no 2º e 4º ano foi ligeiramente superior ao valor verificado no final do ano letivo anterior.
Observando os resultados obtidos, consideramos que os temas abordados despertaram o interesse dos alunos, uma vez que estiveram relacionados com temas do seu dia a dia.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Atividades de pesquisa e consulta, por parte dos alunos, de modo a consolidar os conteúdos;
- Abordar os conteúdos de forma interdisciplinar com um intuito prático de utilização na vida real;
- Reforço positivo;
- Envolvimento dos Encarregados de Educação;
- Utilização de plataformas digitais, como + Cidadania no sentido de enriquecer os seus conhecimentos e promoverem a curiosidade e espírito crítico, sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação;
- Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;
- Reforço dos aspetos motivacionais.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geração @ (GR@)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	1.º	↘	↔
		2.º		
		3.º	✗	
		4.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
A taxa de sucesso alcançada nesta disciplina é superior à meta fixada porque é uma disciplina que os alunos gostam. Os alunos demonstraram capacidades digitais, de uma forma bastante satisfatória. Os alunos foram incentivados à reflexão, discussão e pensamento crítico, bem como à promoção do trabalho colaborativo.
Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas encontram-se ligeiramente abaixo, no caso do 3º ano é uma diferença pouco significativa, que não altera o facto de serem resultados bastante satisfatórios. Mas é de realçar ainda o caso de alguns alunos que demonstram imaturidade, falta de regras, falta de atenção/concentração nas atividades.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias:

- Implementar metodologias de trabalho de projeto, cuja temática deve partir dos interesses e necessidades dos alunos;
- Fomentar a participação e envolvimento dos alunos, proporcionando aprendizagens mais significativas.

Obs. -

PERÍODO LETIVO		2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Educação Artística (EDA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º		↗
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	✗	
		2.º		↗
		3.º	✗	
		4.º		↗

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Educação Artística, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Os alunos revelam muito interesse e empenho pelas atividades propostas, o que traduz os bons resultados alcançados.
Em relação à Qualidade Interna as classificações obtidas a Educação Artística estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, no caso do 1º e 3º ano. Foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades, particularmente o reforço positivo e o feedback de qualidade, especificando de forma explícita, o que pode ser melhorado.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias implementadas:

- Utilizar as atividades artísticas para a introdução ou consolidação de conteúdos e capacidades das diversas disciplinas, numa lógica de integração e articulação de conteúdos;
- Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas.

Obs. _____

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês (ING)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?			
		1.º		
		2.º		
		3.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente à Eficácia Interna, a taxa de sucesso académico registada, na disciplina de Inglês, foi de 100%, ficando assim acima da meta estabelecida pelo agrupamento, que era de 90%. Consideram-se, por isso, os resultados como bastante satisfatórios.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	4.º			X
Qualidade interna Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
	1.º			
	2.º			
	3.º	X		
	4.º	X		

Quanto à Qualidade Interna, a média das classificações obtidas no final deste trata-se de um resultado positivo que reflete a evolução e o trabalho dos alunos.

Os docentes de Inglês têm programado todas as atividades com foco na adaptação de vários recursos aos gostos dos alunos, o que faz com que os mesmos, na sua generalidade, se mostrem interessados pela disciplina e motivados para atingirem melhores resultados e um bom desempenho nas aulas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Partir de vivências quotidianas para abordar/aprofundar conteúdos;

- Abordar os conteúdos no sentido da sua utilização prática na vida real;

- Ensino sistematizado individualizado, na medida do possível;

- Valorizar o desempenho e o esforço dos alunos através do reforço positivo;

- Realizar atividades orientadas básicas que respeitem as limitações e o ritmo de trabalho de cada aluno;

- Atividades lúdicas, curtas, diversificadas com valorização da oralidade;

- Atividades que apelem à concentração/atenção dos alunos;

- Atividades com recurso a histórias e música;

- Reforço de atividades e jogos digitais, uma vez que são do gosto dos alunos.

Obs.

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Ensino Experimental das Ciências (EEC)	

REFERENCIAL			ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens					(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗	Em relação à Eficácia Interna, nesta disciplina, estes conselhos de docentes verificaram que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Estes resultados devem-se ao carácter mais lúdico e menos rígido das tarefas apresentadas e com momentos de maior descontração. É de salientar que os fatores curiosidade, ludicidade e manipulação de materiais são relevantes na aprendizagem dos alunos e promotores de uma grande motivação. Relativamente à Qualidade Interna, para superar as dificuldades foram utilizadas estratégia e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades.	
		1.º			X		
		2.º			X		
		3.º					
		4.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗		
		1.º	X				
		2.º			X		
		3.º					
		4.º					

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Reforço positivo;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes.

Obs. -

PERÍODO LETIVO 2.º Período 2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Apoio ao Estudo (APE)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		↗
		3.º	X	
		4.º		↗

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Apoio ao Estudo, a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Apesar de alguma imaturidade e falta de regras por parte de alguns alunos, os resultados alcançados não têm afetado o sucesso académico. Porém, com mais empenho e interesse, os alunos poderão obter melhores resultados.
Relativamente à Qualidade Interna, justificaram este resultado devendo-se à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, às dificuldades ao nível do discurso e do pensamento que são fatores que prejudicaram as classificações de alguns alunos, o que acabou por interferir com a média bastante positiva dos restantes alunos.

⁶ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

O Recurso a atividades interativas possibilitou consolidar os conteúdos nas disciplinas de Português e Matemática, de uma forma mais apelativa e motivadora.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforço positivo;
- Feedback de qualidade;
- Apoio individualizado para os alunos que manifestarem maiores dificuldades;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e responsabilizar pelo sucesso escolar dos seus educandos;
- Reforço dos aspetos motivacionais;
- Valorização da dimensão da avaliação formativa, de modo a possibilitar e desenvolver nos alunos processos de autorreflexão sobre as suas aprendizagens, comportamentos e atitudes;
- Recorrer às plataformas digitais para reforço das aprendizagens;
- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico.

Obs.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática (MAT)

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		1.º		↗
		2.º	X	
		3.º		↗
		4.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		1.º	X	
		2.º		X
		3.º	X	
		4.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
No que diz respeito à Eficácia Interna, na disciplina de Matemática, a taxa de sucesso obtida ficou acima da meta estabelecida pelo Agrupamento para esta disciplina. Exceto o 2º ano, estes resultados devem-se à falta de atenção/concentração nas atividades propostas; à falta de interesse e empenho na concretização das tarefas diárias; à falta de gosto pelas atividades escolares; à ausência do material necessário às aulas; à falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares; à falta de responsabilidade e à dificuldade apresentada ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos, bem como também se devem à imaturidade de alguns alunos e à falta de regras presente na maioria das turmas. De referir que se verificam situações de alunos vindos do estrangeiro, que apesar da equivalência atribuída, as aprendizagens não correspondem ao espetável para este ano de escolaridade.
Na Qualidade Interna, a média da classificação obtida neste período foi ligeiramente inferior face ao resultado alcançado no final do ano letivo anterior.
Os resultados obtidos derivaram de estratégias diversificadas, entre elas o cálculo mental com recurso à plataforma do projeto Hypatiamat e projeto “ubbu” que nos concede um conjunto de atividades e exercícios que abarcam todos os conteúdos programáticos deste ano de escolaridade e, sendo ela digital, torna-se mais apelativa para os alunos.
Foram utilizadas estratégias e recursos variados no sentido de motivar os alunos para as diferentes atividades, particularmente o reforço positivo e o feedback de qualidade, especificando de forma explícita, o que pode ser melhorado.

⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação;
- Reforçar a ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Reforçar os aspetos motivacionais e feedback positivo;
- Partilhar e conferir estratégias de resolução de exercícios e problemas matemáticos;
- Utilizar a plataforma Hypatiamat, uma vez que é um recurso digital, juntando o lúdico à aprendizagem;
- Utilização de estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias e a implementação de atividades práticas.
- Para os alunos que estão a usufruir de PIAP, RTP e/ou de APA serão tidas em especial atenção as medidas e estratégias delineadas nos referidos documentos;
- Utilização de recursos digitais, como a plataforma Hypatiamat e “ubbu sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português (PORT)

REFERENCIAL			ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º			X
		4.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º			X
		3.º	X		
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
Ao nível da Eficácia Interna e relativamente ao 1º e 2º ano, estes informaram que este resultado se deve à imaturidade de alguns alunos, à falta de regras, à falta de atenção/concentração nas atividades propostas, à falta de interesse/empenho na realização das tarefas diárias e à falta de gosto pelas atividades escolares.	
No 3º e 4º ano a taxa de sucesso encontra-se acima das metas curriculares definidas. Os alunos melhoraram as aprendizagens essenciais porque houve uma maior consolidação dos conteúdos lecionados e permitiu uma evolução na leitura e escrita.	
Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas a Português estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior, nos 1º e 3º ano.	
Estes resultados devem-se essencialmente aos seguintes fatores: ausência de métodos de trabalho e de hábitos de leitura; vocabulário pobre e reduzido dos contextos sociais; défice cultural (vivências e contextos culturais reduzidos).	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Diversificar as estratégias e promover o reforço positivo;
- Feedback de qualidade;
- Promover a leitura e escrita, aproveitando os gostos e motivações dos alunos;
- Reforço da ligação dos professores com os pais e encarregados de educação, no sentido de os informar, aconselhar/acompanhar e corresponsabilizar pelo sucesso escolar dos seus respetivos educandos;
- Apresentação de tarefas e atividades voltadas para a consolidação de aprendizagens;
- Motivação para o empenho e motivação na resolução de tarefas;
- Dinamização de atividades lúdicas que vão ao encontro das motivações e gostos dos alunos e que sejam complementares às aprendizagens;
- Para os alunos que obtiveram classificações negativas, olharemos com especial atenção para as medidas e estratégias que constam dos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico e/ou nas Adaptações ao Processo de Avaliação;
- Utilização de recursos digitais, como a plataforma “+ Cidadania” sempre que possível e de acordo com as condições que os diferentes estabelecimentos de ensino dispõem;
- Reforço/sistematização dos conteúdos apreendidos, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário.

Obs.

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física (EDF)			

REFERENCIAL			ANÁLISE ⁹			JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS (Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Critérios	Itens					
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗	Em relação à Eficácia Interna, na disciplina de Educação Física, verificou-se que a taxa de sucesso foi superior às metas curriculares definidas. Na maioria das situações, esta disciplina é do agrado de todos e os alunos e estão muito motivados para a sua prática. Relativamente à Qualidade Interna, as classificações obtidas a Educação Física estão ligeiramente abaixo dos valores alcançados no ano letivo anterior. É uma diferença muito residual, que não altera o facto de serem resultados bastante satisfatórios. No desenvolvimento das atividades, os alunos revelaram boa participação, envolvimento, cumprimento e respeito pelas atividades desportivas e pelas regras dos jogos.
		1.º			x	
		2.º			x	
		3.º			x	
		4.º			x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗	
		1.º	x			
		2.º			x	
		3.º	x			
		4.º			x	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Face aos resultados obtidos, continuar-se-ão a reforçar as estratégias: - Articular esta disciplina com os temas e conteúdos das diversas disciplinas;
- Conferir significado e contexto às atividades; - Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu desempenho.

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Ob

s.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português Língua não Materna (PLNM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↕	↗
		1.º		
		2.º		x
		3.º		
		4.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↕	↗
		1.º		
		2.º	X	
		3.º		
		4.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↕ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Obs.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Francês (FRC)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)
- SpeaK Up (SPK)
- Leituras em Movimento (L@M)
- Português Língua Não Materna

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		FRANCÊS (FRC)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O 7º ano manteve o resultado já obtido no período anterior, conseguindo alcançar praticamente sucesso pleno, superando, em 9%, a meta prevista relativa à Eficácia Interna e permanecendo 0,3 aquém no que concerne à Qualidade Interna. De um modo geral, os alunos continuam a revelar hábitos de estudo e de trabalho, estão motivados, aplicados e interessados pelos resultados alcançados. Será expectável que, no terceiro período, todos os alunos deem continuidade a esta postura para consolidar estes resultados, construindo, assim, boas bases de aprendizagem, e se apliquem no cumprimento/realização de todos os trabalhos solicitados.

Praticamente como no período anterior, o 8º ano conseguiu superar (4,1%) a meta prevista relativa à Eficácia Interna, assim como a que concerne à Qualidade Interna (0,1). Estes resultados refletem, entre outros fatores, a boa assiduidade, o desempenho satisfatório na realização das atividades propostas e o estudo responsável aquando da preparação dos momentos de avaliação. Por outro lado, ainda a melhorar, algumas falhas

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	evidenciadas, sobretudo na expressão oral, assim como a postura e comportamento de alguns alunos, aspectos cruciais para conseguirem obter ainda melhores resultados. O 9º ano conseguiu superar em 2,9%, a meta prevista relativa à Eficácia Interna, melhorando, consideravelmente, o resultado obtido no período anterior, assim como no que concerne à Qualidade Interna, ficando, agora, apenas 0,2 aquém da meta prevista. São alunos que, neste período, demonstraram uma maior disponibilidade para a aprendizagem do francês. Apreciaram sobretudo a realização e a apresentação dos trabalhos de pesquisa. Apresentaram o caderno organizado, e estiveram mais concentrados nas aulas. Todos os alunos que mostraram empenho, interesse e um bom comportamento obtiveram nível três. Salienta-se que os alunos também se empenharam, com afinco, nas atividades propostas para o segundo período. Com a participação no Supertmatik, os alunos adquiriram muito vocabulário que acabaram por utilizar nos trabalhos de pesquisa.
--	--

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

No que concerne às situações de comportamento irregular, apelar-se-á ao escrupuloso cumprimento do consignado no Projeto Ser Escola AEPAS/Ser Aluno AEPAS.

Obs.

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		INGLÊS (ING)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 5º ano, os resultados obtidos são bastante positivos, no que diz respeito à eficácia interna, uma vez que a taxa de sucesso é superior à meta definida. As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado. De uma maneira geral os alunos empenharam-se e desenvolveram as tarefas propostas, de forma satisfatória, não obstante o seu ritmo de trabalho e hábitos de trabalho e de estudo, juntamente com a autonomia, carecerem de ser trabalhados e interiorizados de forma constante e responsável. No que respeita à comparação com os valores alcançados na qualidade interna, a média obtida situa-se ligeiramente abaixo. Alguns alunos evidenciaram dificuldades na organização e gestão do tempo, assim como em situações excecionais a falta de empenho e realização dos trabalhos / tarefas a realizar. No 6º ano, os resultados obtidos são positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso é superior face à meta definida. As estratégias

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

implementadas surtiram o efeito desejado. De uma maneira geral os alunos empenharam-se e desenvolveram as tarefas propostas, de forma bastante satisfatória. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida situa-se ligeiramente abaixo no 6º ano, (0,1). Alguns alunos evidenciaram dificuldades na organização e gestão do tempo, assim como em situações excecionais a falta de empenho e envio dos trabalhos / tarefas a realizar.

No 7º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna (93,4%), os resultados ficaram muito acima da média das turmas do final do ano anterior (86,6%), sendo o diferencial de 6,8. A qualidade interna (3,8) ficou residualmente abaixo da média das turmas do final do ano letivo anterior (3,9), sendo o diferencial de 0,1. A média elevada na eficácia interna disciplina de inglês no sétimo ano reflete, tal como no período anterior, a qualidade das estratégias adotadas e das aprendizagens realizadas. Verifica-se que a maioria dos alunos estão mais habituados a participar oralmente nas aulas de Inglês, fruto do “Speak Up” aplicado no 6º ano e que os ajuda a desenvolver essa competência fundamental para a comunicação em Inglês. Relativamente à qualidade interna, o diferencial é residual. No entanto, alguns alunos continuam a revelar falta de empenho para com a disciplina, dificuldades ao nível dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo e do cumprimento das tarefas. Revelam igualmente lacunas na produção oral e escrita e na compreensão de enunciados.

No 8º ano, na eficácia interna, os resultados estão quatro vírgula um ponto acima da meta estabelecida. As razões para estes resultados notoriamente positivos, devem-se, fundamentalmente, à continuidade pedagógica e também à abordagem cíclica das aprendizagens, o que permite aos alunos obterem melhores resultados, pois reciclam aprendizagens anteriores para alargar o seu conhecimento vocabular e gramatical. Quanto à qualidade interna, os resultados são iguais aos do ano letivo anterior.

No 9º ano de escolaridade, relativamente à eficácia interna, os resultados ultrapassaram a meta (+4,8). A qualidade interna neste período, está também acima dos valores desejados. (+0,1)

A eficácia interna obteve um bom resultado devido essencialmente ao empenho da maior parte dos alunos no segundo período. Este facto é particularmente evidente na turma 9ºC e 9ºA que demonstraram mais empenho e mais respeito pelas regras do Ser Escola. A maior parte dos alunos no 9º ano apresentaram um maior respeito pelas regras de sala de aula. No entanto alguns alunos ainda podem melhorar a sua atitude e empenho nas aulas. Relativamente a Qualidade interna, a melhoria deve-se ao facto de mais alunos revelarem maior atenção

aos critérios de avaliação particularmente na realização dos trabalhos a fim de melhorarem o aproveitamento geral.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de melhorar os resultados escolares, serão reforçadas as seguintes estratégias: proposta de novos alunos para aulas de apoio; aumentar número de contactos com encarregados de educação; aulas remanescentes com turmas com maiores dificuldades para realização de mais exercícios e estudo em grupo, sempre que necessário e possível; solicitação de maior empenho e responsabilidade por parte dos alunos e reforço de atividades formativas e de recuperação; solicitação de professores em coadjuvação em sala de aula para ajudar alunos com RTP da turma 9ºC devido às suas profundas dificuldades de concentração e ao facto de existir um número elevado de outros alunos com dificuldades na turma e que requerem também atenção personalizada.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **SPEAK UP (SPK)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
No 6º ano, os resultados obtidos são bastante positivos, no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso é superior face à meta definida. As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado. De uma maneira geral os alunos empenharam-se e desenvolveram as tarefas propostas, de forma bastante satisfatória. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida é ligeiramente abaixo (0,1). Alguns alunos evidenciaram dificuldades na organização e gestão do tempo, assim como em situações excecionais a falta de empenho e envio dos trabalhos / tarefas a realizar.	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

- Solicitação de maior empenho e responsabilidade aos alunos;
- Solicitação de uma maior motivação por parte dos encarregados de educação para a importância da concentração nas aulas e do aproveitamento escolar e mais concretamente na distinção entre um nível três e quatro e encaminhamento para o Clube de Línguas (Inglês), sempre que o horário permitir.
- Reforçado o trabalho feito no skill “speaking”, a Speak Up.

Obs. -

PERÍODO LETIVO 2.º Período 2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS (POR)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º		↗
		8.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		↗
			↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		↗
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No quinto ano relativamente à Eficácia Interna, os resultados obtidos são bastante positivos, verifica-se que a taxa de sucesso face às metas definidas se encontra acima da meta fixada, registando-se uma diferença de 16,4. No que respeita à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, Qualidade Interna, a média obtida é igual aos resultados de referência do 3º período. Perante estes resultados conclui-se que as estratégias implementadas surtiram o efeito desejado.

No 6º ano, os resultados obtidos são positivos no que diz respeito à eficácia interna, sendo que a taxa de sucesso é superior face à meta definida. As estratégias implementadas surtiram o efeito desejado. De uma maneira geral os alunos empenharam-se e desenvolveram as tarefas propostas, de forma bastante satisfatória.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No que concerne à comparação com os valores alcançados no ano letivo anterior, na qualidade interna, a média obtida situa-se ligeiramente abaixo no 6º ano, (0,1).

Alguns alunos evidenciaram dificuldades na organização e gestão do tempo, assim como em situações excecionais a falta de empenho e envio dos trabalhos / tarefas a realizar.

Relativamente ao 7.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho positivo, dado que, num universo de 99 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 85,7% contra 14,3% de insucesso. Em relação à meta estabelecida (84,7%), verifica-se que há um diferencial positivo de 1,0%. Atendendo à qualidade interna, a média obtida é de 3,2, havendo um desvio negativo de 0,4.

Segundo as docentes, os alunos que registaram nível dois, na generalidade, continuaram a revelar dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, ao nível da gramática, manifestando lacunas a nível sintático, na produção de um discurso coerente e apoiado em informação relevante e na utilização de vocabulário variado e rico, bem como dificuldades na compreensão e expressão escrita, revelando que não reconhecem as especificidades que caracterizam este discurso, confundindo a sua realização com as do discurso oral, o que provoca dificuldades na construção textual. No domínio da leitura/educação literária, para além de ser evidente a falta de hábitos de leitura, revelaram dificuldades no reconhecimento das características distintivas dos textos estudados, na utilização de elementos paratextuais como instrumentos de antecipação de sentidos, na compreensão e utilização de conceitos.

Apesar da diversificação das atividades, das estratégias implementadas e dos recursos disponibilizados os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

No concernente ao 8.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 103 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 94,1% (96 alunos avaliados positivamente), contra 5,9% de insucesso (7 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (69,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 25,1%.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é superior em 0,2, ou seja, é de 3,7.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, no global, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática. Registe-se ainda que alguns dos alunos não realizaram todas as tarefas solicitadas e demonstraram pouco interesse e empenho e revelando, por vezes, comportamentos e atitudes perturbadores e impeditivos do bom funcionamento da aula.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que, na generalidade, as turmas revelaram um desempenho positivo, dado que, num universo de 94 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 91,5% (86 alunos avaliados positivamente), contra 8,5% de insucesso (8 alunos avaliados negativamente). Em relação à meta estabelecida (90,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 1,5%. Refira-se que, comparativamente com o período anterior, se regista uma ligeira evolução.

Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é inferior em 0,2, ou seja, é de 3,3.

De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos que registaram nível dois, no global, revelaram dificuldades, nomeadamente, de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, destacando-se dificuldades ao nível da compreensão e expressão oral, da compreensão e expressão escrita e ao nível da gramática. Registe-se ainda que alguns dos alunos não realizaram todas as tarefas solicitadas.

Apesar das estratégias implementadas, os alunos ainda não conseguiram superar as suas dificuldades. Acresce a este facto, a ausência de hábitos de trabalho/métodos de estudo, a falta de empenho na concretização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula e as aprendizagens não realizadas no ano anterior.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☐	☒

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs.

PERÍODO LETIVO 2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: LEITURAS EM MOVIMENTO (L@M)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		X
Qualidade			↘	↔
		5.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente ao 9.º ano, constatou-se que as turmas revelaram um desempenho bastante positivo, dado que, num universo de 94 alunos avaliados, a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (95,0%), verifica-se que há um diferencial positivo de 5,0%. Atendendo à qualidade interna, e comparativamente com o ano letivo anterior, a média obtida é superior em 0,5, ou seja, é de 4,5. De seguida, os docentes responsáveis referiram que os alunos responderam com eficácia às atividades/tarefas solicitadas. Registe-se o empenho e o

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	6.º			
	7.º			
	8.º			
	9.º	X		

interesse manifestados assim como o sentido de responsabilidade aquando da realização dos trabalhos, quer em contexto de sala de aula quer nas atividades realizadas em articulação com a Biblioteca Escolar.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs.

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		
		7.º		
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º		X
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
		9.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente ao 8.º e 9.º ano, nível de proficiência A2, constatou-se que, na generalidade, os alunos revelaram um desempenho bastante positivo, dado que a taxa de sucesso é de 100%. Em relação à meta estabelecida (100%), verifica-se que a mesma foi alcançada no final do segundo período.
Atendendo à qualidade interna, a média obtida no 8º ano foi de (3,5), inferior aos 4,5 registados no ano letivo passado, verificando-se, assim, um diferencial de 1,0. No 9º ano a média alcançada foi de 4,5. Apesar dos resultados alcançados, alguns alunos continuam a revelar dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados nos diferentes domínios trabalhados e avaliados, nomeadamente dificuldades ao nível da compreensão e expressão escrita, ao nível da gramática, na produção de um discurso coerente e na utilização de vocabulário variado e rico.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Incutir maior responsabilização e consciencialização nos alunos e encarregados de educação;
- Realizar de fichas de trabalho com um grau de dificuldade menor;
- Trabalhar com os alunos a expressão oral e escrita;
- Incrementar/reforçar os hábitos diários de estudo;
- Reforçar a autoestima;
- Reforçar/Apelar a participação destes discentes durante as atividades letivas;
- Valorizar o espírito de iniciativa;
- Verificar frequentemente as aprendizagens;
- Realizar fichas de trabalho para a consolidação de conhecimentos.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Moral e Religiosa (EMRC)
- Geografia (GGF)
- História (HST)
- História e Geografia de Portugal (HGP)
- Cidadania e Desenvolvimento (CDD)
- Educação, Cidadania e Civismo (ECC)
- Património (PTR)

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	Após análise da subestrutura, referimos que ao nível da “Eficácia Interna” o diferencial encontra-se a 0,0% uma vez que o sucesso foi pleno (100%). No que diz respeito à “Qualidade Interna”, as médias alcançadas estão ligeiramente abaixo da média, no 5º 6º 7º, 8º e 9º ano, no entanto o diferencial aproxima-se da média, em comparação com o ano transato. Esta descida deve-se ao fato de as médias de comparação, se referirem ao final do ano letivo anterior, que engloba três períodos de avaliação e também pela falta de empenho de alguns alunos, bem como a falta de realização de tarefas pedidas.
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

A subestrutura irá reforçar as estratégias implementadas, responsabilizando os alunos para a concretização das tarefas solicitadas.

Obs.

		PERÍODO LETIVO		2.º Período 2022/2023	
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Geografia (GGF)			
REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
		REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE			
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)					
No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (5.2%) são inferiores aos verificados no final do primeiro período (6.2%) e superam a meta final definida (94,4%). A média das classificações do 2º período é de 3.7, o que vai de encontro à média de todos os níveis verificada no final do ano letivo anterior (3.8), representando uma evolução de 0.2 em relação ao primeiro período.					
No 8º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (2.9%) diminuiu, sendo inferior à registada no 1º período (7.9%). A taxa de sucesso é de 97.1%, para uma meta de 97,3%. A média das classificações do 2º período é de 3.6, valor semelhante à meta definida (3,7). No 9º ano de escolaridade a percentagem de níveis negativos (2.1%) diminuiu, sendo inferior à verificada no 1º período (4.2%). A taxa de sucesso					

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

					é de 97.9%, para uma meta de 100%. A média das classificações do 1º período foi de 3.6, valor que representa uma subida significativa (3.9), superando a meta definida para o final do ano letivo (3.8). Relativamente às metas apresentadas pela subestrutura de Geografia, constata-se que os resultados obtidos ainda se encontram ligeiramente abaixo do pretendido para o final deste ano letivo, no entanto consideramos concretizáveis as metas definidas. Os níveis inferiores a três atribuídos devem-se fundamentalmente a dificuldades de compreensão/expressão oral e escrita; falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho; pouca motivação e interesse pelo estudo e por uma postura face aos estudos pouco proativa e assente num facilitismo de processos e não no esforço e no trabalho. Os docentes adotaram respostas consistentes e regulares perante as necessidades destes alunos, definindo estratégias educativas, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades, bem como as suas potencialidades. Disponibilizaram-se também para apoiar/orientar os discentes sempre que estes sentissem dificuldades na realização das várias tarefas. Foram ainda facultados diversos materiais complementares às aprendizagens ou como facilitadores das mesmas.
	9.º	X			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Será dada continuidade à implementação das medidas já aplicadas anteriormente:
- Utilização do crédito horário remanescente para lecionar aulas suplementares, caso se verifique necessário.
- Reforço da utilização das plataformas e ferramentas digitais no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Obs.

PERÍODO LETIVO2.º Período2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:História (HST)

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

A análise dos resultados de História do 7ºano são bastante positivos uma vez que as metas foram superadas tanto na Eficácia interna como na Qualidade interna. Na Eficácia Interna as metas foram superadas pelo 7º ano com um SA de 100% (meta 88%), assim como na Qualidade Interna em que as metas foram 3,9 (meta 3,7).

Estes resultados demonstram que as estratégias organizadas para o ano letivo estão a surtir o efeito desejado, uma vez que, todos os alunos do sétimo ano alcançaram classificação positiva à disciplina de História. No entanto, a professora vai manter as estratégias para os alunos que demonstram mais dificuldades, assim como reiterar a importância do envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nas estratégias de motivação para o conhecimento da História e numa participação mais ativa durante as aulas .Após análise dos resultados globais de 8º ano a constatação é que todas as turmas ficaram aquém da meta de

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

92% na Eficácia Interna com a exceção da turma 8ºC com 100% de sucesso. De realçar pela negativa a turma 8ºD, com um SA de 66,7% e o 8ºE com um resultado de 71,5%. As restantes turmas registaram resultados mais positivos (8ºA com 84,5% e o 8ºB com 85%). Quanto à Qualidade Interna para um resultado de referência de 3,7, a média das turmas ficou pelos 3,5. Mais uma vez apenas a turma 8ºC ultrapassou esse resultado com 3,90 tendo as restantes turmas ficado abaixo do mesmo, umas mais significativamente (8ºA com 3,47, 8ºE com 3,48 e 8ºD 3,19) e outras mais aproximadas (8ºB 3,60) Considerando que se trata de comparar o segundo período deste presente ano, com a média final do ano passado, pode-se ainda esperar que estes resultados melhorem. Os casos de insucesso dos alunos ficaram a dever-se a alunos que demonstram muito pouco empenho e motivação para as atividades académicas, falta de preparação para os diferentes momentos e tipos de avaliação, incumprimento na entrega de trabalhos e uma postura e atitudes negativas em contexto de sala de aula. Particularmente para estes alunos que obtiveram nível inferior a três, o professor vai atender às dificuldades verificadas em conformidade com o Plano Individual de Acompanhamento Pedagógico, oportunamente elaborado. Não obstante, o professor considera ser expectável que alguns destes resultados possam ainda melhorar se os alunos mudarem a sua postura face ao processo aprendizagem.

Relativamente ao 9º ano, em História, verifica-se que os presentes resultados, Eficácia Interna, neste 2º período, foi de 100%, ficaram 5 pontos acima da meta 95%, proposta para o terceiro período.

Relativamente à qualidade interna, na comparação com a média do ano anterior do terceiro período, verifica-se que, os presentes resultados, foram 3,6, ficaram 0,7 pontos a baixo do final do ano anterior 4,3. As estratégias e metodologias organizadas para o presente ano letivo, estão a surtir o efeito desejado pelo que se deverão manter. As dificuldades, em geral, resultam do pouco envolvimento dos alunos, pouca ambição e pouco estudo em casa. A diferença de 0,7 pontos, na Qualidade Interna, representa uma melhoria de 0,3, face ao primeiro período, é expectável que a melhoria se acentue no 3º período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de recuperação, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. E no acompanhamento mais individualizado dos alunos com nível inferior a três, conforme consta no plano individual de acompanhamento pedagógico, elaborado na reunião de avaliação do primeiro período. Além disso vai-se solicitar uma maior intervenção dos Encarregados de Educação e dos diretores de turma.

Obs.

		PERÍODO LETIVO	2.º Período (2022 2023)
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		História e Geografia de Portugal (HGP)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, em concreto a Subcoordenação da disciplina de HGP , refere que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período , e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 93,3 % contra os 86,6 % verificados em período homólogo do ano letivo anterior (1.º período 2021/2022) e os 98,1 % , verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período 2021/2022). Ou seja, no presente ano letivo os resultados verificados

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

no final do 1.º período a esta disciplina “melhoraram” cerca de 6,7 pontos percentuais relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior (1.º período 2021/2022) mas “caíram” 4,8 pontos percentuais relativamente aos resultados alcançados no final mesmo ano letivo (3.º período 2021/2022).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (90,5%), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo ficam acima 2,8 pontos percentuais.

No que respeita à qualidade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,4), melhora 0,1 pontos em relação à média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (3,3) mas baixa cerca de 0,3 pontos em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior a esta disciplina neste ciclo de ensino (3,7).

Em termos concretos, importará referir que dos 191 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, 178 alunos obtiveram avaliação positiva (93,3%), e, destes, 15 alunos (7,9%) obtiveram nível 5 e 68 alunos obtiveram nível 4 (35,6%). Ou seja, 83 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (43,5%). Os restantes 95 alunos ficaram-se pelo nível 3 (49,7%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,4.

A verdade é a esta disciplina, neste ciclo de ensino, encontramos apenas 13 alunos (6,79%) com avaliação negativa e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina.

Obviamente que, os resultados de ciclo, são o “espelho” ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma mais ou menos homogénea, em linha com os resultados do ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de 93,9 pontos percentuais e, por isso, fica acima cerca de 6,0 pontos percentuais relativamente ao resultado observado alcançado em período homólogo do ano letivo anterior (87,9 %), embora fique abaixo cerca de 5,2 pontos percentuais do resultado alcançado no final do ano letivo anterior

(99,1 %). Em todo o caso, o resultado alcançado no final do 1.º período do presente ano letivo não só alcança, como supera, ainda, a meta de referência (85,0) em cerca de 8,9 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,5), repetindo a média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,5) mas caiu 0,1 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência - média alcançada no final do ano letivo anterior (3,6).

Em termos concretos, importará referir que dos 82 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, 77 alunos obtiveram avaliação positiva (93,9%), e, destes, 9 alunos (11,0%) obtiveram nível 5 e 26 alunos obtiveram nível 4 (31,7%). Ou seja, 35 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (42,7%). Os restantes 42 alunos ficaram-se pelo nível 3 (51,2%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,5. A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, encontramos 5 aluno (6,1%) com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina.

Quanto ao 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologado do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (92,7 %) fica acima cerca de 7,4 pontos percentuais do resultado alcançado naquele período homologado (85,3 %), embora fique 4,4 pontos percentuais abaixo do resultado alcançado no final do ano letivo anterior (97,1 %).

No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (96,0 %), a verdade é que o resultado alcançado ficou aquém daquela meta cerca 3,3 pontos percentuais.

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,4), supera em cerca de 0,2 ponto percentual a média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,2), mas baixa cerca de 0,5 pontos a média alcançada no final do ano letivo anterior (3,9). Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos 109 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, 101 alunos obtiveram avaliação positiva (92,7%), e, destes, 6 alunos (5,5%) obtiveram nível 5 e 42 alunos obtiveram nível 4 (38,5%). Ou seja, 47 alunos não só

foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (44,0%). Os restantes 53 alunos ficaram-se pelo nível 3 (48,6%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,4. A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, encontramos 8 aluno (7,3%) com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra, de forma muito clara, **a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina.**

Acresce lembrar que os desempenhos agora observados dizem respeito ao 1.º período do presente ano letivo, um período que, pela sua natureza, se destina a diagnosticar problemas de aprendizagem, identificar e ajustar estratégias de remediação e recuperação o que significa que a eficácia e a qualidade do trabalho realizado é “penhor” da convicção desta Subcoordenação de que, ao longo dos períodos que faltam para concluir o presente ano letivo, todas as metas e resultados de referência serão não só alcançados como, inclusivamente, superados. Estamos convictos de que, quer os 5 alunos do 5.º ano, quer os 8 alunos do 6.º ano que, neste final de período não conseguiram realizar as aprendizagens a esta disciplina, acabarão por resolver os seus problemas de aprendizagem e obterão sucesso educativo, como é nossa convicção de que, nesse período, a qualidade das aprendizagens será reforçada e que os alunos que frequentam esta disciplina nestes dois anos de escolaridade aprenderão mais e melhor, aprenderão de forma mais significativa.

Em todo o caso, a generosidade destes desempenhos contribuiu o plano de “recuperação” das aprendizagens, bem como a sua regulação e autorregulação.

As estratégias mobilizadas ao longo deste período foram, por isso, adequadas e

Em síntese, declara esta Subcoordenação a sua satisfação pelos resultados alcançados e manifesta a conveniência de dar continuidade ao trabalho até agora concretizado durante o 2.º período já que o mesmo se revelou adequado, garante a promoção e desenvolvimento das aprendizagens essenciais desta disciplina com eficácia e sucesso e contribui para a concretização do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Este grupo decidiu apontar como estratégias de remediação o dar continuidade às medidas já adotadas no reforço e planos de acompanhamento pedagógico, com a finalidade de melhorar os resultados dado que nos planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico foram já estabelecidas estratégias de intervenção pedagógica que visam recuperar as dificuldades reveladas e a promover as aprendizagens e a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento das capacidades previstas. Desses planos constam um conjunto de estratégias que passam pela frequência da sala de estudo, tutorias, participação e envolvimento nos projetos em desenvolvimento educativo no agrupamento, frequência de apoio ao estudo em diferentes anos de escolaridade.

As estratégias previstas nesses planos contemplam aspetos como, no domínio cognitivo: diversificação/adequação de estratégias de ensino; diversificação de instrumentos/formas de avaliação; atividades de remediação orais/escritas; atividades de orientação do trabalho pessoal; atividades de resolução de problemas; atividades de pesquisa de informação; atividades de desenvolvimento da comunicação. No domínio comportamental: verificação e controlo - registos (TPC; CD; Caderneta ...); valorização sistemática dos progressos do aluno; apelos frequentes ao cumprimento de normas; apelos frequentes à persistência e esforço; alteração do lugar do aluno na sala de aula; estimular os E.E. no acompanhamento dos seus educandos e fomentar a participação do aluno na escola.

Outra estratégia apontada será a de investir os tempos remanescentes dos docentes desta subestrutura em apoio individualizado, sessões de estudo em grupo, aulas suplementares tendo em conta as características e dificuldades dos diferentes grupos /turmas. Vai-se também procurar dinamizar o Clube História no sentido de desenvolver atividades que possam colmatar algumas das dificuldades diagnosticadas. Uma ressalva final, é opinião desta subestrutura de que o sucesso das medidas propostas dependerá, também, do empenho dos alunos e dos seus Encarregados de Educação

Finalmente, temos consciência de que a maior parte das estratégias implementadas têm carácter remediativa, quando na verdade as estratégias deveriam ter um carácter preventivo, e, sobretudo deveriam desenvolver nos alunos a capacidade de mobilizar adequadamente os resultados da aprendizagem/conhecimentos prévios num determinado contexto e que passem por recentrar o lugar do aluno na aprendizagem.

Por exemplo, criando na escola “espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente” e também promovendo, “de forma sistemática, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores”. Os professores, acrescenta-se, também deverão “abordar os conteúdos de cada área de saber associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural em que insere.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
(2022 | 2023)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Cidadania e Desenvolvimento (CDD)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º		X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
5ºano	
No que respeita às turmas do 5º A, 5º B, 5.ºC, 5.ºD e 5ºE, quanto à Eficácia Interna a CDD, as turmas alcançaram as metas previstas de 100%.	
Quanto à Qualidade Interna, a média da turma A é de 4,13, abaixo do valor de referência do final do ano letivo anterior (4,2) e acima da média do 1º período deste ano de escolaridade (4). Já na turma B, a média é de 3,95, abaixo, quer do valor de referência do final do ano letivo anterior, quer da média do 1º período deste ano de escolaridade.	
Relativamente à Qualidade Interna a média da turma C, é de 3,72, abaixo, quer do valor de referência do final do ano letivo anterior (4,2), quer da média do 1º período deste ano de escolaridade (4). Na turma D, a média	

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

é de 4,29, acima quer do valor de referência do final do ano letivo anterior, quer da média do 1º período deste ano de escolaridade.

Ainda na Qualidade Interna, na turma E, a média é de 3,86, abaixo quer do valor de referência (4,2) como da média do 1º período deste ano (4).

De um modo geral os alunos mostram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realiza os trabalhos solicitados.

6º ano

O Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas, e em concreto os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º ciclo, referem que da análise dos resultados escolares obtidos na disciplina no final do 1.º período, e tendo como referentes, em 1.ª instância, os dados constantes do documento de referencialização para o presente ano letivo, em 2.ª instância os critérios da eficácia interna e da qualidade interna e, complementarmente, os elementos estatísticos globais para o período em análise disponibilizados pela Direção no que se refere a um estudo comparativo com os resultados obtidos em período homólogo do ano letivo transato (e o final do ano), constata-se que a taxa de sucesso da disciplina na globalidade do 2.º ciclo, foi 100,0 % contra os 97,7% verificados em período homólogo do ano letivo anterior (1.º período 2021/2022) e os 100,01 %, verificados no final do mesmo ano letivo (3.º período 2021/2022).

Ou seja, no presente ano letivo os resultados verificados no final do 1.º período a esta disciplina “melhoraram” cerca de 2,3 pontos percentuais relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior (1.º período 2021/2022) e repete os resultados alcançados no final mesmo ano letivo (3.º período 2021/2022).

Acresce verificar que em relação à Meta para este ciclo de ensino no que respeita a esta disciplina (100,0%), a verdade é que os resultados alcançados no 1.º período do presente ano letivo alcançam aquela meta.

No que respeita à qualidade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,8), repete a média verificada em período homólogo do ano letivo anterior (3,8) mas baixa cerca de 0,5 pontos em relação à média alcançada no final do ano letivo anterior a esta disciplina neste ciclo de ensino (4,3).

Em termos concretos, importará referir que dos 191 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, todos obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 21 alunos (11,0%) obtiveram nível 5 e 104 alunos obtiveram nível 4 (54,5%). Ou seja, 125 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (65,5%). Os restantes 66 alunos ficaram-se pelo nível 3 (34,6%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,8.

A verdade é a esta disciplina, neste ciclo de ensino, não encontramos qualquer aluno com avaliação negativa e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina. Obviamente que, os resultados de ciclo, são o “espelho” ou o reflexo do desempenho dos anos de escolaridade que o integram, e, em boa verdade, os resultados de cada um daqueles anos de escolaridade estão, de forma mais ou menos homogénea, em linha com os resultados do ciclo.

Com efeito, no 5.º ano, e no que respeita à eficácia interna, a percentagem de sucesso da disciplina neste final de ano foi de 100,0 pontos percentuais e, por isso, fica acima cerca de 4,7 pontos percentuais relativamente ao resultado observado alcançado em período homologado do ano letivo anterior (95,3 %), e repete o resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

Em todo o caso, o resultado alcançado no final do 1.º período do presente ano letivo alcança já a meta de referência (100,0).

Já no que respeita à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (4,0), superando em 0,4 pontos a média verificada em período homologado do ano letivo anterior (3,6) mas caiu 0,2 pontos percentuais relativamente ao resultado de referência - média alcançada no final do ano letivo anterior (4,2).

Em termos concretos, importará referir que dos 82 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, todos os alunos obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 15 alunos (18,3%) obtiveram nível 5 e 50 alunos obtiveram nível 4 (61,0%). Ou seja, 65 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (79,3%). Os restantes 17 alunos

ficaram-se pelo nível 3 (20,7%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 4,0.

A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, não encontramos qualquer aluno (com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina.

Quanto ao 6.º ano, e no que respeita à eficácia interna por comparação com período homologado do ano letivo anterior, o resultado alcançado no 1.º período do presente ano letivo (100,0 %) repete aquele resultado (100,0 %), como repete o resultado alcançado no final do ano letivo anterior (100,0 %).

No que respeita à meta de referência para esta disciplina neste ano de escolaridade (100,0 %), a verdade é que o resultado verificado no final deste 1.º período alcançou já aquela meta.

Quanto à qualidade interna, e ainda neste ano de escolaridade, a média alcançada no 1.º período do presente ano letivo (3,6), abaixo cerca de 0,5 pontos da média verificada em período homologado do ano letivo anterior (4,1), e em cerca de 0,7 pontos a média alcançada no final do ano letivo anterior (4,3).

Em termos concretos, o que estes resultados traduzem é que dos 109 alunos avaliados a esta disciplina no final do 1.º período do presente ano letivo, todos os alunos obtiveram avaliação positiva (100,0%), e, destes, 6 alunos (5,5%) obtiveram nível 5 e 54 alunos obtiveram nível 4 (49,5%). Ou seja, 60 alunos não só foram avaliados positivamente como o seu nível de aprendizagem situou-se nos níveis 4 e 5 (55,0%). Os restantes 49 alunos ficaram-se pelo nível 3 (45,0%). Em o todo caso, conforme já referimos o nível médio alcançado por esta disciplina neste ciclo de ensino foi de 3,6.

A verdade é que, conforme já referimos, neste ano de escolaridade, não encontramos qualquer aluno com avaliação negativa a esta disciplina e este facto, demonstra, de forma muito clara, a qualidade das aprendizagens concretizadas e a assertividade das estratégias mobilizadas e implementadas na promoção das aprendizagens e do sucesso a esta disciplina.

Acresce lembrar que os desempenhos agora observados dizem respeito ao 1.º período do presente ano letivo, um período que, pela sua natureza, se destina a diagnosticar problemas de aprendizagem, identificar e ajustar estratégias de remediação e recuperação o que significa que a eficácia e a qualidade do trabalho

realizado garante a convicção desta Subcoordenação de que, ao longo dos períodos que faltam para concluir o presente ano letivo, todas as metas e resultados de referência serão não só alcançados como, inclusivamente, superados. Acreditam, os professores que lecionam esta disciplina que, nesse período, a qualidade das aprendizagens será reforçada e que os alunos que frequentam esta disciplina nestes dois anos de escolaridade aprenderão mais e melhor, aprenderão de forma mais significativa.

Em todo o caso, a generosidade destes desempenhos contribuiu o plano de “recuperação” das aprendizagens, bem como a sua regulação e autorregulação.

As estratégias mobilizadas ao longo deste período foram, por isso, adequadas e

Em síntese, declara esta Subcoordenação a sua satisfação pelos resultados alcançados e manifesta a conveniência de dar continuidade ao trabalho até agora concretizado durante o 2.º período já que o mesmo se revelou adequado, garante a promoção e desenvolvimento das aprendizagens essenciais desta disciplina com eficácia e sucesso e contribui para a concretização do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e está em linha com a Estratégia de Educação para a Cidadania promovida por este Agrupamento de Escolas no horizonte da Estratégia Nacional

7º ano

No 7º ano de escolaridade os níveis negativos atribuídos (1%) são superiores aos verificados em igual período do ano letivo anterior (0%) embora não estejam muito distantes da média final definida (100%). Conclui-se a nível da Eficácia Interna, todas as turmas do 7º Ano alcançaram as metas previstas 100% com exceção da turma do 7ºB. Este resultado a nível da Eficácia Interna reflete as aprendizagens não realizadas em virtude da não concretização por parte dos alunos das tarefas que lhe foram propostas quer em contexto de sala de aula quer para casa, demonstraram também falta de hábitos e métodos de trabalho.

A média das classificações do 1º período (qualidade interna) é de 3.8, ligeiramente inferior ao valor obtido no final do ano letivo anterior (4.2).

De realçar que se estime que a qualidade interna melhora, pois, estes resultados são relativos ao primeiro período (enquanto que as metas se referem a resultados de final de ano) e a evolução tende a ser positiva ao longo do ano.

No que respeita à eficácia interna, a turma 7ºC alcançou a meta prevista de 100%. Quanto à qualidade interna, a média obtida pela turma foi de 4,83, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior (4,2) e acima da média do 1º período do 7º ano (3,8).

Os alunos revelaram muito empenho e interesse pelas atividades propostas, todos realizaram os trabalhos solicitados

8º ano

Nas turmas A, C e D do 8º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos. A média das classificações do 1º período é de 3.9, o que corresponde à média de todos os níveis verificada no final do ano letivo anterior.

De uma forma geral, os alunos mostraram empenho e interesse pelas atividades propostas e desenvolveram com alguma facilidade as aprendizagens essenciais definidas.

Em relação à turma 8ºE, a meta de 100% na Eficácia Interna ficou distante pois a turma ficou-se pelos 75% e o mesmo aconteceu na Qualidade Interna com um resultado de 3,5 para um resultado esperado de 3,9. Estes resultados ficaram a dever-se ao facto de um pequeno grupo de alunos não ter executado/entregue nenhum dos trabalhos desenvolvidos em aula e de terem demonstrado pouco ou nenhum esforço para o fazerem. No que respeita à turma do 8º B quanto à Eficácia Interna a CDD, a turma alcançou as metas previstas de 100%. A turma, quanto à Qualidade Interna, obteve a média é de 4,4, acima do valor de referência do final do ano letivo anterior. De um modo geral os alunos mostram bastante interesse nos assuntos tratados e a grande maioria realiza os trabalhos solicitados.

9º ano

No que diz respeito às turmas do nono ano e tendo em conta os dados estatísticos relativos à Eficácia interna e Qualidade interna (100% e 3.6). Constata-se deste modo que a eficácia interna (100%) foi plenamente atingida revelando que todos os alunos realizaram as atividades propostas. Quanto à Qualidade interna (3.6), pode observar-se que esta média pode melhorar se os alunos participarem mais nas aulas e se os trabalhos efetuados revelarem mais qualidade de pesquisa, capacidade crítica e de apresentação. Os alunos trabalharam vários subtemas sobre a Educação Financeira. A maioria dos alunos revelou algum interesse e participaram em todos os trabalhos. A avaliação foi feita de acordo com os critérios definidos e constantes

de grelha de avaliação definida. Os alunos foram devidamente informados dos aspetos que deverão corrigir no 2º período e sobre o modo de participação em debates pelo que se espera uma melhoria natural no próximo período

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☐	☒

Se sim, identifiquem as estratégias:

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2021/2022

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Património

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No 8º ano de escolaridade, relativamente à Eficácia Interna, os resultados de Património ficaram ligeiramente abaixo da meta estabelecida pois ficaram pelos 96,1% para uma meta de 100%. Quanto à Qualidade Interna neste período foi ultrapassado o valor de referência de 3,9 com 4.

Nas turmas A e E do 8º ano de escolaridade não foram atribuídos níveis negativos. Ambas as turmas superaram a média das classificações do 8ºano (3.97) e da meta definida (3.9), relativamente à qualidade da avaliação. A turma A alcançou uma média de 4.3 e a turma E, 4.2.

De uma forma geral, os alunos mostraram empenho e interesse pelas atividades propostas e desenvolveram com alguma facilidade as aprendizagens essenciais definidas. Nas turmas 8ºB e 8ºC a Eficácia Interna alcançou

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

a meta de 100% e a turma 8ºD registou 81%. Quanto à Qualidade Interna a turma 8ºC ultrapassou o valor de referência com 3,95 e as turmas 8ºB e 8ºD ficaram abaixo desse valor com, respetivamente 3,70 e 3,62.

Os resultados menos positivos ficaram a dever-se a alunos que não realizaram ou não entregaram os trabalhos desenvolvidos em contexto de sala de aula. Globalmente os alunos mostraram interesse, participação e raciocínio crítico. Os professores vão manter as estratégias, visto estarem a dar os resultados esperados para o segundo período e fazer um acompanhamento mais individualizado relativamente aos alunos que não obtiveram sucesso.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
x	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Acompanhamento mais individualizados dos alunos que não obtiveram sucesso, de acordo com os respetivos PIAPs.

Mais solicitação dos encarregados de educação

Maiores interações com os diretores de turma.

Obs.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E EXPERIMENTAIS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Ciências Naturais (CNA)
- Matemática (MAT)
- Tec. Inf. Comunicação (TIC)
- Literacia | Saúde e Ambiente (LIT|SA)

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Ciências Físico-Químicas (CFQ)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º		X
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X
			↘	↔
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		X
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Considerando a tabela resumo (em baixo) dos resultados do sucesso académico, na disciplina de CFQ, constata-se que no indicador Eficácia Interna a maioria das turmas obteve resultados acima das metas previstas, com exceção das turmas do 8.ºE, 9.ºC, que ficaram aquém das metas previstas em 4,3% e 0,5%, respetivamente.

No que concerne ao indicador Qualidade Interna, verifica-se que todas as turmas do 7.º ano ficaram aquém da meta estabelecida de 4,0, apresentando os seguintes desvios negativos: 7.ºA (-0,4), 7.ºB (-0,7), 7.ºC (-0.1); 7.ºD (-0,6), 7.ºE (-0,8). No 8.º ano, todas as turmas atingiram a meta estabelecida e no 9.º ano 3 turmas ficaram aquém da meta estabelecida de 3,5, apresentando os seguintes desvios negativos: 9.ºA (-0,3), 9.ºC(-0.3), 9.E (-0.3).

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Constata-se que há 12 alunos (4,10) que obtiveram nível 2; 134 alunos (45,4%) obtiveram nível 3; 121 alunos (41,0%) obtiveram nível 4 e 30 alunos (10,2%) obtiveram nível 5.

Em comparação com o 1.º período, verifica-se uma melhoria do sucesso acadêmico em ambos os indicadores.

Razões que justifiquem os resultados alcançados

Os desvios negativos registados no indicador “Qualidade Interna”, em todas as turmas do 7.º ano apesar de serem menores em comparação com o período anterior, deve-se essencialmente à falta de empenho nas atividades letivas de alguns alunos. É de realçar que a média dos resultados académicos no final do ano anterior foi de nível 4 o que acentua o valor do desvio. Contudo, perspetiva-se que no próximo período haja uma melhoria dos resultados académicos.

Em relação ao desvio negativo verificado no indicador, eficácia interna na turma do 8ºE deve-se essencialmente ao pouco empenho dos alunos na superação das suas dificuldades, à ausência de hábitos e métodos de estudo e às dificuldades manifestadas na compreensão e interpretação de enunciados ao que se acrescenta, igualmente, dificuldades de concentração.

erão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes desta subestrutura aplicarão as estratégias já indicadas nos Planos Individuais de Acompanhamento Pedagógico elaborados nas reuniões de avaliação do 2.º período.

- Promover a responsabilização dos alunos face à identificação das suas dificuldades e à necessidade de superação das mesmas;
- Promover atividades iniciais de reforço e revisão de conteúdos;
- Solicitar com maior frequência a participação dos alunos com dificuldades mais significativas;
- Envolver mais os Encarregados de Educação na vida escolar dos seus alunos;
- Fomentar hábitos e técnicas de estudo adequadas à disciplina;
- Reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Promover o cálculo mental, a realização de exercícios práticos envolvendo cálculo simples, deduções e conversão de unidades;
- Promover a análise de textos, tabelas e/ou gráficos;
- Treinar o raciocínio lógico/abstrato, o sentido crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- Incentivar e valorizar o trabalho sistemático;
- Reforçar e incentivar o trabalho autónomo.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CIÊNCIAS NATURAIS (CNA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

___ Eficácia Interna
5.º e 6.º ano

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	7.º			X
		8.º	X		
		9.º	X		
			↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

Analizados os resultados, constata-se que a taxa de sucesso de Ciências Naturais no 5.º ano está acima dos valores de referência definidos, porque a taxa de sucesso é de 100%, e a meta definida é de 89,5%, verificando-se um diferencial positivo de 10,5%.

Quanto ao 6.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais está abaixo dos valores de referência definidos, dado que a taxa de sucesso é de 94,5 % e a meta definida é de 95,4%, verificando-se um diferencial negativo de 0,9%.

Alguns alunos revelaram falta de empenho/esforço, falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de

atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas.

7.º, 8.º e 9.º ano

No 7.º ano a taxa de sucesso de Ciências Naturais é de 93,9%, sendo superior à meta estipulada que é de 92,0%, verificando-se um diferencial positivo de 1,9%.

No 8.º ano a taxa de sucesso foi de 86,4%, sendo inferior à meta definida que é de 91,2%, correspondendo a um diferencial negativo de 4,8%.

Quanto à justificação para este diferencial negativo, salienta-se a falta de empenho, a falta de estudo, a falta de atenção/concentração, a não realização das atividades propostas na aula e o mau comportamento dos alunos.

No 9.º ano a taxa de sucesso foi de 90,6%, sendo inferior à meta estipulada que foi de 94,9%, verificando-se um diferencial negativo de 4,9%.

No que diz respeito à justificação para o 9.º ano, verificou-se que alguns alunos revelaram falta de empenho/esforço, falta de estudo e de atenção/concentração nas aulas, o que justifica este diferencial negativo. Por outro lado, alguns alunos não demonstraram empenho na realização das atividades propostas e não cumpriram os prazos estipulados para entrega dos trabalhos.

Qualidade interna

5.º e 6.º ano

- A média das classificações de Ciências Naturais no 5.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,8, sendo inferior em relação à média do ano letivo anterior que foi de 3,9, sendo uma diferença residual de de (-0,1).

- A média alcançada no 6.º ano não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que esta situa-se nos 3,6 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 3,8, sendo, no entanto, uma diferença residual (-0,2).

7.º, 8.º e 9.º ano

- No 7.º ano verifica-se que a média alcançada de 3,3 é inferior à média do ano letivo anterior que foi de 3,7, existindo uma diferença de (-0,4). Este diferencial tem a ver com o facto de os alunos apresentarem dificuldades de interpretação e de expressão escrita e oral e falta de hábitos/métodos de estudo.

- No 8.º ano regista-se que a média alcançada de 3,4 não está em consonância com a média atingida no ano letivo anterior que foi de 3,6, existindo um diferencial de (-0,2), pouco significativo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs.

Relatório | Avaliação Sucesso Educativo | 2.º Período | 2022/2023 | Página 123 de 166

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática (MAT)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º		↗
		8.º		↗
		9.º		↗
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º		↗
		6.º		↗
		7.º	X	
		8.º		↗
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente ao período transato, realça-se a evolução positiva das taxas de sucesso, em quase todos os anos de escolaridade. As exceções verificam-se nos 8.º e 9.º anos onde a taxa de sucesso baixou ligeiramente, 3,6% e 4,2% respetivamente, em relação ao 1.º período. Da análise dos resultados da disciplina destaca-se o progresso significativo do 5º ano que passou de 92,7% para 98,8%, ou seja, num período letivo teve um aumento da sua taxa de sucesso de 6,1 %.
Analisando os resultados relativos às metas definidas na eficácia interna, verificam-se que em todos os anos de escolaridade as mesmas foram superadas, à exceção do 6.º ano que apresenta um diferencial negativo de 0,3%, ou seja, a meta definida é 86,5% e o resultado obtido foi 86,2%.
Quanto à qualidade interna, verifica-se que as médias do 7.º e 9.º anos encontram-se ligeiramente abaixo dos valores alcançados no final do ano letivo anterior, 0,2 e 0,1 respetivamente. Nos restantes anos ligeiramente acima desse valor.

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Os resultados escolares menos conseguidos, principalmente no 6.º ano, devem-se ao pouco empenho de alguns alunos na disciplina, fraca autonomia na consecução das tarefas, falta de um estudo consistente e sistemático, fraca organização, falta de atenção, falta de autonomia na realização das tarefas e pouca concentração nas aulas.

Quanto ao 7.º ano, os resultados menos positivos alcançados devem-se essencialmente à falta de estudo e empenho por parte de alguns alunos.

Relativamente ao 8.º ano de escolaridade, os resultados alcançados (83.5% de taxa de sucesso e 3,1 de qualidade) refletem as aprendizagens adquiridas ao longo do 2.º período. Comparativamente com o 2.º período do ano transato, houve um acréscimo de avaliações positivas e a taxa de sucesso melhorou (6,8%). É importante referir que, no 8.º ano, há vários alunos com interesses divergentes à escola, com pouco ou nenhum acompanhamento familiar e que apresentam um percurso escolar caracterizado por lacunas graves a nível da aquisição e consolidação de conhecimentos matemáticos. Apesar de tudo, a recuperação das aprendizagens está a ser razoável, destacando-se a evolução bastante positiva de alguns alunos, acima de tudo, através da metodologia Fénix, da participação dos alunos nas aulas de apoio, do recurso a materiais diferenciadores em sala de aula, do apoio individualizado na sala de estudo e do recurso a diferentes instrumentos de avaliação. A efetiva recuperação das aprendizagens poderia ser mais rápida e eficaz se as aulas de apoio fossem presenciais, houvesse um maior investimento dos alunos na disciplina, mais estudo e maior acompanhamento dos encarregados de educação na vida escolar.

Relativamente ao 9.º ano, os professores justificam os resultados alcançados neste 2.º período, apesar da ligeira descida na taxa de sucesso, como muito positivos. A diversificação e adequação de estratégias adotadas, nomeadamente, o incremento de ferramentas de Web (Kahoot, Google forms, Quizziz, entre outras), Escola Virtual, Classroom, recurso à plataforma Kan Academy, aulas remanescentes, Milage, etc.) muito contribuíram para a obtenção dos resultados alcançados. Muito contribuiu, também, a articulação/colaboração entre docentes; a partilha de materiais e experiências; as aulas de apoio pedagógico acrescido, a todas as turmas; o projeto Fénix; a realização de questões de aula (formativas e sumativas) com poucos conteúdos e outros instrumentos de avaliação diversificados.

Contudo, os docentes irão continuar o seu foco na recuperação e consolidação de aprendizagens, com vista ao sucesso na disciplina.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para o 3.º período, no sentido de colmatar dificuldades apresentadas pelos alunos e melhorar, ainda mais, o sucesso a esta disciplina, os professores vão propor as seguintes estratégias:

- Realização de testes comuns e globais no 6.º e 9.º anos;
- Coadjuvação a um aluno RTP, do 9.º C, 45 minutos semanais, com uma docente de Matemática;
- Aulas de recuperação, online, para todos os alunos dos 9.º anos, como forma de recuperação e consolidação de aprendizagens e preparação para a Prova Final;
- Aulas de recuperação, online, para alguns alunos dos 6.º anos, como forma de recuperação e consolidação de aprendizagens.
- Propor alunos com mais dificuldades para a frequência da sala de estudo, mais particularmente em horários com a presença de professores de matemática;

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		X
		9.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔
		5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Eficácia interna - Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado. - Ao longo deste período privilegiou-se o desenvolvimento das atividades de carácter prático e valorizou-se o interesse e empenho que os alunos manifestaram por este tipo de atividades, tendo-se obtido sucesso pretendido.
Qualidade interna -Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina, embora inferiores à referência, estão em linha com as metas definidas. Concluiu-se que as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado. - Do 5.ºano ao 9.ºano verifica-se uma ligeira diminuição, entre 0,3 e 0,9, que não é considerado significativo em consonância com a maior parte das disciplinas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Nada a referir.

Obs. -

PERÍODO LETIVO 2.º Período 2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: LITERACIA | SAÚDE E AMBIENTE (LIT|SA)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da análise dos resultados, as docentes constataram que a disciplina de Literacias (SA) – 5.º ano, a taxa de sucesso é de 100% estando de acordo com a meta definida que é de 100%. Relativamente à Qualidade Interna, a média das classificações não está em consonância com os valores de referência definidos, uma vez que a média deste período situa-se nos 4,1 e a média do ano letivo anterior situou-se nos 4,2, existindo um diferencial residual de (-0,1).

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
☒	☐

Se sim, identifiquem as estratégias:

No sentido de melhorar o sucesso a esta disciplina, as professoras vão continuar a desenvolver estratégias: de motivação, valorização da participação e envolvimento nos trabalhos realizados, o trabalho colaborativo entre pares, do espírito crítico, autonomia, de persistência e esforço nas várias tarefas, do respeito pelas normas de comportamento.

Obs.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EDF)
- Educação Musical (EDM)
- MusiK Arte (MAR)
- Educação Tecnológica (ETL)
- Educação Visual (EDV)
- Artes e Técnicas (ATT)
- Literacia Pela Arte (LIT ART)

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Educação Física (EDF)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º		X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		X
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
_ Verifica-se uma melhoria no aproveitamento escolar dos alunos, quando aferida pelos critérios estipulados de eficácia interna, exceto no 7º ano de escolaridade; desta forma verifica-se o seguinte: 100% no 5º e 6.ºanos e dentro do estabelecido no referencial para estes anos. No 7º ano de escolaridade a taxa de sucesso decresceu de 96,0%, meta estabelecida, para 93,9% neste 2.º período letivo. No 8º ano de escolaridade a taxa de sucesso evoluiu de 97,0 %, meta para este ano de escolaridade, para os 99,0%, ou seja, dois pontos percentuais. No 9ºano de escolaridade, a taxa de sucesso foi de 100%, bem acima das metas estipuladas de 97,0% para este ano de escolaridade.
Quanto às médias alcançadas, neste 2º período letivo, refira-se que salvo os 6º e 9º anos de escolaridade, cujos valores se encontram acima do estabelecido no referencial, nos restantes anos ainda se encontram abaixo do estabelecido. Continuar-se á a aplicar as estratégias definidas.

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs. -

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Educação Musical (EDM)

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?			
		5.º		
		6.º		
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Q	ua			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se que a nível da eficácia interna, tanto no quinto como no sexto ano os resultados alcançados situam-se acima da meta definida. No quinto ano este valor situa-se nos 3 pontos percentuais, e no sexto em 0,2 pontos percentuais. Os alunos demonstraram bastante interesse pela disciplina, o que aliado ao empenho e motivação demonstrados pela grande maioria dos alunos permitiu alcançar estes resultados.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º			X
	6.º	X		
	7.º			
	8.º			
	9.º			
A taxa de sucesso, no 5.º e no 6.º ano encontra-se acima da meta estabelecida, situando-se nos 3 pontos percentuais no 5º ano e em 0,2% no 6º ano. Quanto à qualidade interna, verifica-se que no 6º ano os resultados estão 0,9 abaixo do valor de referência. No quinto ano os resultados encontram-se acima dos valores de referência em 0,6.				

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs.

		PERÍODO LETIVO	2.º Período 2022/2023
IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:		Musik Arte (MART)	

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	Todos os alunos demonstraram empenho e interesse na realização dos trabalhos propostos. Os resultados encontram-se de acordo com as metas estabelecidas, sendo que estas são de 100%. Quanto à qualidade interna, verifica-se que os resultados se encontram abaixo dos valores de referência em 0,9.
		5.º			
		6.º		X	
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	
		5.º			
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
		X

Se sim, identifiquem as estratégias:

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Nada a referir.

Obs. -

PERÍODO LETIVO 2.º Período 2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual (EDV)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			
Critérios	Itens				
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔	↗
				X	
		6.º	X		
		7.º			X
		8.º			X
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º		X	
			↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- No 5º ano a taxa de sucesso foi de 100%, estando em consonância com a meta definida. Conforme o referido na análise dos resultados do 1º período, alguns alunos revelaram dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, no entanto o acompanhamento e apoio dos professores em sala de aula permitiram que todos os alunos adquirissem as aprendizagens essenciais.

- No 6º ano de escolaridade a taxa de sucesso foi inferior à meta definida. As razões para tal, continuam a ser as mesmas do período passado, mantendo-se as mesmas dificuldades dada a falta de empenho que se verifica na sala de aula e paralelamente nas atividades complementares (TPC). São alunos que se envolvem em conversas entre eles, perturbando as aulas, sendo uma constante a chamada de atenção do professor. O apelo à responsabilidade, ao compromisso, as chamadas de atenção e as mudanças de lugar na procura de soluções

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

para uma mudança de atitudes, ainda não surtiu o efeito desejado, esperando-se que neste período os alunos assumam a atitude e a responsabilidade de ultrapassarem estas dificuldades e consigam atingir os resultados desejados. Pretende-se a mudança de comportamentos que prejudicam a aquisição de conhecimentos por estes alunos. Assim, continuarão a ser implementadas as estratégias anteriormente definidas, que visam a atenção e concentração dos alunos na sala de aula, reforço no apoio individual e verificação das atividades propostas para trabalho de casa.

- Nos 7º, 8º e 9º anos todos os alunos obtiveram sucesso. Embora alguns alunos tenham revelado dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos, demonstraram interesse e empenho pelos conteúdos/atividades desenvolvidas e as estratégias implementadas pelos professores mostraram-se adequadas.

Ao nível de qualidade interna, no 5º ano, a média subiu em relação ao 1º período, igualando a média do final do ano letivo anterior.

No 6º ano a média é igual à do período anterior, sendo expectável que os alunos consigam obter melhores resultados até ao final do ano letivo.

Nos 7º, 8º e 9º anos, as médias subiram em relação ao 1º período, embora sejam inferiores às do final do ano letivo anterior. Como tal, espera-se que os alunos atinjam maior sucesso escolar até ao final do ano letivo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
		X

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs.

PERÍODO LETIVO2.º Período2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica (ETL)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?		↘	↔
				↗
		6.º	X	
		7.º		X
		8.º	X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	9.º	X	
			↘	↔
		5.º		↗
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
- Analisados os resultados, constata-se que as taxas de sucesso da disciplina estão em linha com as metas definidas, ligeiramente abaixo nos 8º 9º anos. No 6ºano o insucesso foi um pouco mais acentuado.
Os níveis negativos atribuídos no 6º ano foram obtidos por alunos que, para além das dificuldades evidenciadas, também manifestaram falta de empenho na sala de aula, nas tarefas complementares (TPC) e ainda na ausência do cumprimento das regras de sala de aula. São alunos que se envolvem em conversas entre si, perturbando as aulas, sendo necessária uma constante chamada de atenção por parte do professor. O apelo à responsabilidade, ao compromisso, as chamadas de atenção e as mudanças de lugar na procura de soluções para uma mudança de atitudes, ainda não surtiu o efeito desejado, esperando-se que neste período, os alunos assumam a atitude e a

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

responsabilidade de ultrapassarem estas dificuldades e consigam atingir os resultados desejados. Pretende-se a mudança de comportamentos que prejudicam a aquisição de conhecimentos por parte destes alunos. Assim, continuarão a ser implementadas as estratégias anteriormente definidas, que visam a atenção e concentração dos alunos na sala de aula, reforço no apoio individual e verificação das atividades propostas para trabalho de casa.

Os níveis inferiores a três atribuídos no 8º ano deveram-se principalmente à falta de empenho, métodos e hábitos de trabalho dos alunos, aquando da realização e concretização das diferentes atividades propostas a serem desenvolvidas em sala de aula. Apesar de os alunos evidenciarem ter compreendido os conceitos transmitidos para a sua realização, estes nunca demonstraram vontade de fazer e concretizar o que lhes foi pedido. Foram ainda sistematicamente feitos apelos à persistência e esforço, assim como ao cumprimento das normas dentro sala de aula, tendo os alunos insistido na postura de não cumprir o que lhes era pedido.

Concluiu-se, no entanto, que, excetuando alguns casos isolados em que os alunos obtiveram nível inferior a 3, as estratégias implementadas se mostraram adequadas surtindo o efeito desejado, tendo também para isso contribuído o interesse e empenho que os alunos manifestaram pelos conteúdos programáticos, quer na aquisição dos conhecimentos quer na sua aplicação ao longo do desenvolvimento das atividades de carácter prático.

- As médias das classificações da disciplina estão ligeiramente abaixo das médias obtidas no final do ano letivo anterior, excetuando a média do 5º ano, sendo expectável que as médias obtidas no final do ano letivo anterior sejam igualadas ou superadas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)	Sim	Não
	☐	☒

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Literacia pela Arte (LIT|ART)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens			
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		
		7.º	X	
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em Literacia pela Arte a taxa de sucesso foi quase absoluta. Foi atribuído apenas 1 nível inferior a 3 a um aluno, que por falta de empenho não desenvolveu as tarefas propostas com sucesso.

Ao nível da qualidade interna, a média subiu em relação ao 1º período, embora seja inferior à do final do ano letivo anterior. Sendo um período diferente do ano letivo, a continuação de melhoria dos resultados é expectável.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	x

Se sim, identifiquem as estratégias:

Nada a referir.

Obs.

PERÍODO LETIVO

2.º Período
2022/2023

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Artes e Técnicas (ART)*

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴		
Critérios	Itens			
Eficiência interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?	5.º	↘	↔
		6.º		X
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade interna	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔
		6.º		↗
		7.º		
		8.º		
		9.º		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS	
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)	
A taxa de sucesso em Artes e Técnicas foi absoluta. Este período os alunos continuaram a demonstrar interesse e empenho, esforçaram-se para superar as dificuldades na realização das tarefas propostas e obtiveram bons resultados.	
Ao nível da qualidade interna, a média subiu em relação ao 1º período, sendo já superior à do final do ano letivo anterior	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim

Não

X

Se sim, identifiquem as estratégias:

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Nada a referir.

Obs.

Resultados Globais Finais | Avaliação 2.º Período | 2022/2023**Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)****Ano | disciplinas (1.º Ciclo)**

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
		1.º CICLO							
POR	1.º Ano	96,6	96,8	↘	-0,2	3,9	4,1	↘	-0,2
	2.º Ano	92,9	94,0	↘	-1,1	3,8	3,6	↗	0,2
	3.º Ano	97,3	95,6	↗	1,7	3,6	4,1	↘	-0,5
	4.º Ano	100,0	98,3	↗	1,7	4,1	3,8	↗	0,3
ING	3.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,3	4,5	↘	-0,2
	4.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	4,4	4,4	↔	0,0
MAT	1.º Ano	100,0	95,2	↗	4,8	4,0	4,3	↘	-0,3
	2.º Ano	93,8	97,2	↘	-3,4	3,8	3,8	↔	0,0
	3.º Ano	97,3	92,7	↗	4,6	3,7	4,1	↘	-0,4
	4.º Ano	97,5	96,2	↗	1,3	3,9	4,0	↘	-0,1
ETM	1.º Ano	100,0	96,2	↗	3,8	4,5	4,7	↘	-0,2
	2.º Ano	97,3	99,6	↘	-2,3	4,4	4,2	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	98,5	↗	1,5	4,1	4,4	↘	-0,3
	4.º Ano	98,7	98,0	↗	0,7	4,6	4,2	↗	0,4
GR@	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,1	4,4	↘	-0,3
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,3	4,2	↗	0,1
APE	1.º Ano	99,2	96,0	↗	3,2	3,9	4,2	↘	-0,3
	2.º Ano	94,7	96,0	↘	-1,3	3,9	3,8	↗	0,1
	3.º Ano	98,2	95,0	↗	3,2	3,9	4,1	↘	-0,2
	4.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,1	3,9	↗	0,2
EDA	1.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,0	4,4	↘	-0,4
	2.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,2	4,0	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,9	4,3	↘	-0,4
	4.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,5	4,1	↗	0,4
EDF	1.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,1	4,4	↘	-0,3
	2.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,4	4,2	↗	0,2
	3.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,1	4,3	↘	-0,2
	4.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	4,6	4,4	↗	0,2
EEC	1.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	4,4	4,8	↘	-0,4
	2.º Ano	100,0	98,8	↗	2,0	4,6	4,3	↗	0,3
PLNM	2.º Ano	100,0	98,8	↗	1,2	3,0	a)	↔	a)

Resultados Globais Finais | Avaliação 2.º Período | 2022/2023
1.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
1.º CICLO									
POR	1.º Ciclo	96,7	96,2	0,5	↗	3,8	3,9	-0,1	↘
ING	1.º Ciclo	100,0	90,0	10,0	↗	4,3	4,5	-0,1	↘
MAT	1.º Ciclo	97,1	95,3	1,8	↗	3,9	4,1	-0,2	↘
ETM	1.º Ciclo	99,0	98,1	0,9	↗	4,4	4,4	0,0	↔
GR@	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,2	4,3	-0,2	↘
APE	1.º Ciclo	98,0	96,0	2,0	↗	4,0	4,0	0,0	↔
EDA	1.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	4,0	4,2	-0,2	↘
EDF	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,3	4,3	0,0	↔
EEC	1.º Ciclo	100,0	98,4	1,6	↗	4,5	4,6	-0,1	↘
PLNM	1.º Ciclo	100,0	98,8	1,2	↗	3,0	a)	a)	↔

Resultados Globais Finais | Avaliação 2.º Período | 2022/2023**Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)****Ano | disciplinas (2.º Ciclo)**

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial	Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial		
		2.º CICLO							
POR	5.º Ano	96,4	80,0	↗	16,4	3,6	3,6	↔	0,0
	6.º Ano	94,5	91,0	↗	3,5	3,4	3,5	↘	-0,1
ING	5.º Ano	92,9	80,5	↗	12,4	3,7	3,9	↘	-0,2
	6.º Ano	90,8	89,0	↗	1,8	3,6	3,7	↘	-0,1
HGP	5.º Ano	84,5	85,0	↘	-0,5	3,4	3,6	↘	-0,2
	6.º Ano	90,8	96,0	↘	-5,2	3,4	3,9	↘	-0,5
MAT	5.º Ano	98,8	84,0	↗	14,8	3,8	3,6	↗	0,2
	6.º Ano	86,2	86,5	↘	-0,3	3,6	3,5	↗	0,1
CNA	5.º Ano	100,0	89,5	↗	10,5	3,8	3,9	↘	-0,1
	6.º Ano	94,5	95,4	↘	-0,9	3,6	3,8	↘	-0,2
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4	↔	0,0
	6.º Ano	90,8	100,0	↘	-9,2	3,7	4,1	↘	-0,4
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4	↗	0,1
	6.º Ano	90,8	100,0	↘	-9,2	3,8	4,3	↘	-0,5
EDM	5.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,5	3,9	↗	0,6
	6.º Ano	98,2	98,0	↗	0,2	3,6	4,5	↘	-0,9
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	3,9	↗	0,1
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,5	↘	-0,2
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,7	↘	-0,8
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,2	↘	-0,1
	6.º Ano	96,3	100,0	↘	-3,7	3,5	4,3	↘	-0,8
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,3	↘	-0,3
	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,4	↘	-0,5
LIT (SA)	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,2	↘	-0,1
ART	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,3	4,1	↗	0,2
MART	6.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,7	4,6	↘	-0,9
SPK	6.º Ano	100,0	90,0	↗	10,0	3,8	3,9	↘	-0,1
PLNM	5.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,0	a)	↔	a)

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) 2.º Período | 2022/2023
2.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
2.º CICLO									
POR	2.º Ciclo	95,4	85,5	9,9	↗	3,5	3,6	-0,1	↘
ING	2.º Ciclo	91,8	84,8	7,1	↗	3,6	3,8	-0,2	↘
HGP	2.º Ciclo	87,7	90,5	-2,8	↘	3,4	3,8	-0,4	↘
MAT	2.º Ciclo	92,5	85,3	7,3	↗	3,7	3,6	0,1	↗
CNA	2.º Ciclo	97,2	92,5	4,8	↗	3,7	3,9	-0,2	↘
EDV	2.º Ciclo	95,4	100,0	-4,6		3,8	4,1	-0,3	↘
ETL	2.º Ciclo	95,4	100,0	-4,6	↘	3,9	4,2	-0,3	↘
EDM	2.º Ciclo	99,1	97,5	1,6	↗	4,1	4,2	-0,1	↘
EDF	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,0	0,0	↔
EMRC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,6	-0,5	↘
CDD	2.º Ciclo	98,2	100,0	-1,8	↘	3,8	4,3	-0,4	↘
TIC	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,9	4,4	-0,5	↘
LIT (SA)	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,1	4,2	-0,1	↘
ART	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,3	4,1	0,2	↗
MAR	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,7	4,6	-0,9	↘
SPK	2.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	3,8	3,9	-0,1	↘
PLNM	2.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,0	a)	a)	↔

Resultados Globais Finais | Avaliação 2.º Período | 2022/2023
Resultados Eficácia | Qualidade (Geral) Ano | disciplinas (3.º Ciclo)

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial	Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial		
		3.º CICLO							
POR	7.º Ano	85,7	84,7	↗	1,0	3,2	3,6	↘	-0,4
	8.º Ano	94,1	69,0	↗	25,1	3,7	3,5	↗	0,2
	9.º Ano	91,5	90,0	↗	1,5	3,3	3,5	↘	-0,2
ING	7.º Ano	94,9	82,8	↗	12,1	3,7	4,1	↘	-0,4
	8.º Ano	89,3	86,0	↗	3,3	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	95,8	91,0	↗	4,8	3,9	3,8	↗	0,1
FRC	7.º Ano	99,0	90,0	↗	9,0	3,7	4,0	↘	-0,3
	8.º Ano	97,1	93,0	↗	4,1	3,7	3,6	↗	0,1
	9.º Ano	97,9	95,0	↗	2,9	3,8	4,0	↘	-0,2
HST	7.º Ano	100,0	88,0	↗	12,0	3,9	3,7	↘	0,2
	8.º Ano	81,2	92,0	↘	-10,8	3,5	3,7	↘	-0,2
	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	3,6	4,3	↘	-0,7
GGF	7.º Ano	94,8	94,4	↗	0,4	3,7	3,8	↘	-0,1
	8.º Ano	97,1	97,3	↘	-0,2	3,7	3,7	↔	0,0
	9.º Ano	97,9	100,0	↘	-2,1	3,9	3,8	↗	0,1
MAT	7.º Ano	79,6	60,0	↗	19,6	3,2	3,4	↘	-0,2
	8.º Ano	83,5	58,0	↗	25,5	3,3	3,1	↗	0,2
	9.º Ano	80,2	74,4	↗	5,8	3,4	3,5	↘	-0,1
CNA	7.º Ano	93,9	92,0	↗	1,9	3,3	3,7	↘	-0,4
	8.º Ano	86,4	91,2	↘	-4,8	3,4	3,6	↘	-0,2
	9.º Ano	90,6	94,9	↘	-4,3	3,5	3,7	↘	-0,2
CFQ	7.º Ano	98,0	85,0	↗	13,0	3,5	4,0	↘	-0,5
	8.º Ano	94,2	90,0	↗	4,2	3,7	3,4	↗	0,3
	9.º Ano	95,8	88,0	↗	7,8	3,5	3,7	↘	-0,2
EDV	7.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,9	4,1	↘	-0,2
	8.º Ano	100,0	98,0	↗	2,0	3,7	4,4	↘	-0,7
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	4,6	↘	-0,7
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	3,9	↘	-0,3
	8.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,5	3,6	↘	-0,1
	9.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,5	3,8	↘	-0,3
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,6	4,0	↘	-0,4
	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	4,4	↘	-0,9
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,1	↘	-0,1
EDF	7.º Ano	93,9	96,0	↘	-2,1	3,4	3,9	↘	-0,5
	8.º Ano	99,0	97,0	↗	2,0	3,6	3,7	↘	-0,1
	9.º Ano	100,0	97,0	↗	3,0	4,0	3,8	↗	0,2
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,0	4,5	↘	-0,5

	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,1	4,4	↘	-0,3
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,4	4,8	↘	-0,4
CDD	7.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,7	4,2	↘	-0,5
	8.º Ano	98,1	100,0	↘	-1,9	3,9	3,9	↔	0,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,9	3,8	↗	0,1
LIT (AM)	7.º Ano	99,0	100,0	↘	-1,0	3,9	4,2	↘	-0,3
PTR	8.º Ano	96,1	100,0	↘	-3,9	4,0	3,9	↗	0,1
L@M	9.º Ano	100,0	95,0	↗	5,0	4,5	4,0	↘	0,5
PLNM	8.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	3,5	4,5	↘	-1,0
	9.º Ano	100,0	100,0	↔	0,0	4,5	a)	↔	a)

Resultados Globais Finais | Avaliação 2.º Período | 2022/2023

Resultados Eficácia | Qualidade (Geral)

3.º Ciclo | disciplinas

Disciplinas	Ano	Eficácia Interna (% alunos com avaliação Positiva)				QUALIDADE INTERNA MÉDIAS (média de todos os níveis)			
		Resultado 2P 2022 2023	Meta	Diferencial		Resultado 2P 2022 2023	Resultado 3P 2021 2022	Diferencial	
3.º CICLO									
POR	3.º Ciclo	90,4	81,2	9,2	↗	3,4	3,5	-0,1	↘
ING	3.º Ciclo	93,4	86,6	6,8	↗	3,8	3,9	-0,1	↘
FRC	3.º Ciclo	98,0	92,7	5,3	↗	3,7	3,9	-0,2	↘
HST	3.º Ciclo	93,7	91,7	2,1	↗	3,7	3,9	-0,2	↘
GGF	3.º Ciclo	96,6	97,2	-0,6	↘	3,8	3,8	0,0	↔
MAT	3.º Ciclo	81,1	64,1	17,0	↗	3,3	3,3	0,0	↔
CNA	3.º Ciclo	90,3	92,7	-2,4	↘	3,4	3,7	-0,3	↘
CFQ	3.º Ciclo	96,0	87,7	8,3	↗	3,6	3,7	-0,1	↘
EDV	3.º Ciclo	100,0	98,7	1,3	↗	3,8	4,4	-0,5	↘
ETL	3.º Ciclo	99,3	100,0	-0,7	↘	3,5	3,8	-0,3	↘
TIC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	3,7	4,2	-0,5	↘
EDF	3.º Ciclo	97,6	96,7	1,0	↗	3,6	3,8	-0,2	↘
EMRC	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,2	4,6	-0,4	↘
CDD	3.º Ciclo	99,0	100,0	-1,0	↘	3,9	4,0	-0,1	↘
LIT (AM	3.º Ciclo	99,0	100,0	-1,0	↘	3,9	4,2	-0,3	↘
PTR	3.º Ciclo	96,1	100,0	-3,9	↘	4,0	3,9	0,1	↗
L@M	3.º Ciclo	100,0	95,0	5,0	↗	4,0	4,3	-0,3	↘
PLNM	3.º Ciclo	100,0	100,0	0,0	↔	4,0	4,5	-0,5	↘

RESULTADOS GLOBAIS 2.º Período 2022/2023

Ano ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Avaliações negativas									
								Alunos	%	Disciplinas	%	PORT	%	MAT	%	POR +MAT	%
1.º ano	128	124	96,9	4	3,1	0	0,0	4	3,1	5	4,2	4	3,1	0	0,0	0	0,0
2.º ano	114	104	91,2	4	3,5	6	5,3	10	8,8	24	21,4	8	7,0	7	6,1	6	5,3
3.º ano	111	107	96,4	2	1,8	2	1,8	4	3,6	8	7,2	3	2,7	3	2,7	2	1,8
4.º ano	79	77	97,5	2	2,5	0	0,0	2	2,5	3	3,8	0	0,0	2	2,5	0	0,0
1.º Ciclo	432	412	95,4	12	2,8	8	1,9	20	3,0	40	21,1	15	3,5	12	2,8	8	1,9
5.º ano	84	67	79,8	17	21,3	0	0,0	17	21,3	23	27,4	3	3,6	1	1,2	0	0,0
6.º ano	109	78	71,6	20	27,9	11	10,1	31	38,0	73	67,0	6	5,5	15	13,8	4	3,7
2.º Ciclo	193	145	75,1	37	19,2	11	5,7	48	25,0	96	49,7	9	4,7	16	8,3	4	2,1
7.º ano	98	70	71,4	19	19,4	9	9,2	28	28,6	61	62,2	14	14,3	20	20,4	9	9,2
8.º ano	103	72	69,9	23	22,3	8	7,8	31	30,1	87	84,5	6	5,8	17	16,5	5	4,9
9.º ano	96	70	72,9	19	19,8	7	7,3	26	27,1	47	49,0	8	8,3	19	19,8	5	5,2
3.º Ciclo	297	212	71,4	61	20,5	24	8,1	85	30,5	197	66,3	28	9,4	56	18,9	19	6,4
AEPAS	915	762	83,3	110	12,0	43	4,7	153	16,7	333	36,6	52	5,6	84	9,1	31	3,4

QUADRO GERAL DAS MÉDIAS ALCANÇADAS NO FINAL DO 2.º PERÍODO (Qualidade)

Anoa Ciclos	Alunos:		POR	ING	FRC	ETM	HGP	HST	GGF	CDD	MAT	CFQ	CNA	EDA	EDV	ETL	TIC	EDM	EDF	EMRC	APE	GR@	EEC	LITSA	ART	LIT AM	SPK	MART	PRT	L@M	PLNM	MG	
	AM	AV																															
1.º	121	121	3,9			4,5					4,0			4,0					4,1		3,9		4,4										
2.º	114	114	3,8			4,4					3,8			4,2					4,4		3,9		4,6								3,0		
3.º	111	111	3,6	4,3		4,1					3,7			3,9					4,1		3,9	4,1											
4.º	79	79	4,1	4,4		4,6					3,9			4,5					4,6		4,1	4,3											
1C	425	425	3,8	4,3		4,4					3,9			4,2					4,3		4,0	4,2	4,5								3,0	4,2	
5.º	84	84	3,6	3,7			3,4			4,1	3,8		3,8		4,0	4,1	4,0	4,5	4,0	4,3				4,1	4,3						3,0	3,9	
6.º	109	109	3,4	3,6			3,4			3,5	3,6		3,6		3,7	3,8	3,9	3,6	4,0	3,9							3,8	3,7					3,7
2C	193	193	3,5	3,6			3,4			3,8	3,7		3,7		3,8	3,9	3,9	4,1	4,0	4,1				4,1	4,3		3,8	3,7			3,0	3,8	
7.º	98	98	3,2	3,7	3,7			3,9	3,7	3,7	3,2	3,5	3,3		3,9	3,6	3,6		3,4	4,0						3,9						3,6	
8.º	103	103	3,7	3,7	3,7			3,5	3,7	3,9	3,3	3,7	3,4		3,7	3,5	3,5		3,6	4,1									4,0		3,5	3,7	
9.º	96	96	3,3	3,9	3,8			3,6	3,9	3,9	3,4	3,5	3,5		3,9	3,5	4,0		4,0	4,4										4,5	4,5	3,8	
3C	297	297	3,4	3,8	3,7			3,7	3,8	3,9	3,3	3,6	3,4		3,8	3,5	3,7		3,6	4,2						3,9			4,0	4,5	3,5	3,7	
TOTAL		915	915	3,6	3,9	3,7	4,4	3,4	3,7	3,8	3,9	3,6	3,6	3,4	4,1	3,8	3,9	3,8	4,1	4,3	4,1	4,0	4,2	4,5	4,1	4,3	3,9	3,8	3,7	4,0	4,5	3,3	

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	52	5,7	36	5,3	6	2,0	4	0,9	23	11,9	19	6,4	10	3,4	7	1,4	84	9,1	12	4,0	35	7,1	0	0,0	10	2,0	12	2,4
3	387	42,3	201	29,6	118	39,7	63	14,6	94	48,7	96	32,5	97	32,8	134	27,3	354	38,4	134	45,1	222	45,3	111	25,7	172	35,1	216	44,1
4	343	37,5	247	36,3	118	39,7	150	34,8	56	29,0	139	47,1	144	48,6	240	49,0	306	33,2	121	40,7	187	38,2	182	42,1	201	41,0	178	36,3
5	133	14,5	196	28,8	55	18,5	214	49,7	20	10,4	41	13,9	45	15,2	109	22,2	177	19,2	30	10,1	46	9,4	139	32,2	107	21,8	84	17,1
Total	915	100	680	100	297	100	431	100	193	100,0	295	100	296	100,0	490	100,0	921	100,0	297	100,0	490	100,0	432	100,0	490	100,0	490	100,0
Média		3,6		3,9		3,7		4,3		3,4		3,7		3,8		3,9		3,6		3,6		3,5		4,1		3,8		3,7

Média do Agrupamento: 3,9

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	52	5,7	36	5,3	6	2,0	4	0,9	23	11,9	19	6,4	10	3,4	7	1,4	84	9,1	12	4,0	35	7,1	0	0	10	2,0	12	2,4
Positivas	863	94,3	644	94,7	291	98,0	427	99,1	170	88,1	276	93,559	286	96,6	483	98,6	837	90,9	285	96,0	455	92,9	432	100,0	480	98,0	478	97,6
Total	915	100,0	680	100,0	297	100,0	431	100,0	193	100	295,0	100	296	100,0	490	100,0	921	100,0	297	100,0	490	100,0	432	100,0	490	100	490	100,0

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	2	0,4	0	0,0	7	0,8	0	0,0	9	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	4	3,9	0	0,0
3	175	35,7	47	24,4	232	25,2	78	17,0	134	31,1	42	22,1	0	0,0	27	11,2	25	29,8	14	16,7	27	27,6	38	35,2	46	42,2	19	18,4	3	50,0
4	225	45,9	117	60,6	457	49,6	245	53,4	162	37,6	75	39,5	49	51,6	77	31,8	25	29,8	34	40,5	53	54,1	49	45,4	45	41,3	56	54,4	2	33,3
5	88	18,0	29	15,0	226	24,5	136	29,6	126	29,2	73	38,4	46	48,4	138	57,0	34	40,5	36	42,9	17	17,3	21	19,4	18	16,5	24	23,3	1	16,7
Total	490	100,0	193	100,0	922	100,0	459	100	431	100	190	100	95	100	242	100	84	100	84	100	98	100	108	100	109	100	103	100	6	100
Média		3,8		3,9		4,0		4,1		3,9		4,2		4,5		4,5		4,1		4,3		3,9		3,8		3,7		4,0		3,7

Média do Agrupamento: 3,9

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	2	0,4	0	0,0	7	0,8	0	0,0	9	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0,0	0	0,0	0,0	4	3,9	0	0,0
Positivas	488	99,6	193	100	915	99,2	459	100	422	97,9	190	100	95	100,0	242	100	84	100,0	84	100	97	98,9	108,0	100	109	100,0	99	96,1	6	100,0
Total	490	100	193	100	922	100	459	100	431	100	190	100	95	100	242	100	84	100	84	100	98	100	108,0	100	109	100,0	103	100,0	6	100,0

Aepas	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	922	769	83,4	110	11,9	43	4,7	153	16,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	15	3,5	0	0,0	12	2,8	4	0,9	0	0,0	0	0,0	9	2,1	0	0,0	9	2,1	0	0,0
3	155	36,0	33	17,4	152	35,3	63	14,6	111	25,7	59	13,7	134	31,1	42	22,1	134	31,1	1	100,0
4	167	38,8	62	32,6	165	38,3	150	34,8	182	42,1	214	49,5	162	37,6	75	39,5	162	37,6	0	0,0
5	93	21,6	95	50,0	102	23,7	214	49,7	139	32,2	159	36,8	126	29,2	73	38,4	126	29,2	0	0,0
Total	430	100,0	190	100,0	431	100,0	431	100,0	432	100,0	432	100,0	431	100,0	190	100,0	431	100,0	1	100,0
Média	3,8		4,3		3,9		4,4		4,1		4,3		4,0		4,2		4,5		3,0	
Média do 1.º Ciclo: 4,1																				
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																				
Negativas	15	3,5	0	0,0	12	3	4,0	0,9	0,0	0	0,0	0	9	2,1	0	0,0	9	2,0	0	0,0
Positivas	415	97	190	100	419	97	427	99	432	100	432	100	422	98	190	100	422	98	1	100
Total	430	100,0	190	100,0	431	100	431	100	432	100	432	100	431	100	190	100	431	100	1	100

1.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	432	412	95,4	12	2,8	8	1,9	20	3,0

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 1.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
3	43	33,6	40	31,3	14	10,9	44	34,4	30	23,4	42	32,8	20	15,6
4	53	41,4	56	43,8	47	36,7	56	43,8	63	49,2	58	45,3	42	32,8
5	28	21,9	32	25,0	67	52,3	28	21,9	35	27,3	27	21,1	66	51,6
Total	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0
Média	3,9		4,0		4,5		4,0		4,1		3,9		4,4	
Média do 1.º ANO: 4,1														
Soma total de Avaliações Positivas Negativas														
Negativas	4	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,8	0	0,0
Positivas	124	96,9	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	127	99,2	128	100,0
Total	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0	128	100,0

1.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	128	124	96,9	4	33,1	0	0,0	4	3,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	EEC	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	7,1	7	6,2	3	2,7	0	0,0	0	0,0	6	5,3	0	0,0	0	0,0
3	38	33,9	35	31,0	15	13,3	20	17,5	3	2,6	32	28,3	3	2,6	7	6,1
4	40	35,7	47	41,6	34	30,1	46	40,4	57	50,0	38	33,6	57	50,0	35	30,7
5	26	23,2	24	21,2	61	54,0	48	42,1	54	47,4	37	32,7	54	47,4	72	63,2
Total	112	100,0	113	100,0	113	100,0	114	100	114,0	100	113	100	114	100	114	100
Média	3,8		3,8		4,4		4,2		4,4		3,9		4,6		3,0	
Média do 2.º ANO: 4,2																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	8	7,1	7	6,2	3	2,7	0	0,0	0	0,0	6	5,3	0	0,0	0	0,0
Positivas	104	92,9	106	93,8	110	97,3	114	100,0	114	100,0	107	94,7	114	100,0	114	100,0
Total	112	100,0	113	100,0	113	100,0	114	100,0	114	100,0	113	100,0	114	100,0	114	100,0

2.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	114	104	91,2	4	3,5	6	5,3	10	8,8

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	3	2,7	0	0,0	3	2,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0
3	50	45,0	18	16,2	44	39,6	22	19,8	32	28,8	19	17,1	36	32,4	23	20,7
4	46	41,4	42	37,8	47	42,3	52	46,8	61	55,0	67	60,4	47	42,3	57	51,4
5	12	10,8	51	45,9	17	15,3	37	33,3	18	16,2	25	22,5	26	23,4	31	27,9
Total	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0
Média	3,6		4,3		3,7		4,1		3,9		4,1		3,9		4,1	
Média do 3.º ANO: 4,0																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	3	2,7	0	0,0	3	2,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	0	0,0
Positivas	108	97,3	111	100,0	108	97,3	111	100,0	111	100,0	111	100,0	109	98,2	111	100,0
Total	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0	111	100,0

3.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	111	107	96,4	2	1,8	2	1,8	4	3,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 4.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	MAT	%	ETM	%	EDA	%	EDF	%	APE	%	GR@	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	2	2,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	24	30,4	15	19,0	33	41,8	12	15,2	15	19,0	7	8,9	24	30,4	19	24,1
4	28	35,4	20	25,3	15	19,0	17	21,5	19	24,1	27	34,2	19	24,1	18	22,8
5	27	34,2	44	55,7	29	36,7	49	62,0	45	57,0	45	57,0	36	45,6	42	53,2
Total	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0
Média	4,1		4,4		3,9		4,6		4,5		4,6		4,1		4,3	
Média do 4.º ANO: 4,3																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																
Negativas	0	0,0	0	0,0	2	2,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	79	100,0	79	100,0	77	97,5	78	98,7	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0
Total	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0	79	100,0

4.º Ano	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	79	77	97,5	2	2,5	0	0,0	2	2,5

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 2.º CICLO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT	%	ART	%	SPK	%	MAR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	9	4,7	16	8,3	23	11,9	4	2,1	16	8,3	6	3,1	10	5,2	10	5,2	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	94	49,0	75	38,9	94	48,7	61	31,6	72	37,3	79	40,9	68	35,2	61	31,6	57	29,5	47	24,4	54	28,0	38	20,7	25	29,8	14	16,7	38	35,2	46	42,2	1	100
4	74	38,5	66	34,2	56	29,0	103	53,4	61	31,6	86	44,6	63	32,6	55	28,5	75	38,9	117	60,6	94	48,7	97	52,7	25	29,8	34	40,5	49	45,4	45	41,3	0	0,0
5	15	7,8	36	18,7	20	10,4	25	13,0	44	22,8	22	11,4	52	26,9	67	34,7	59	30,6	29	15,0	45	23,3	49	26,6	34	40,5	0	42,9	21	19,4	18	16,5	0	0,0
Total	192	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	193	100	184	100	84	100	48	100	108	100	109	100	1	100
Média	3,5		3,6		3,4		3,8		3,7		3,6		3,8		3,9		4,0		3,9		4,0		4,1		4,1		4,3		3,8		3,7		3,0	
Média do 2.º Ciclo: 3,8																																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																		
NEGATIVAS	9	4,7	16	8,3	23	11,9	4	2,1	16	8,3	6	3,1	10,0	5,2	10	5,2	2	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	183	95,3	177	91,7	170	88,1	189	97,9	177	91,7	187	96,9	183	94,82	183	94,8	191	99,0	193	100,0	193	100	184	100	84	100,	48,0	100,0	108	100	109	100,0	1	100
Média	192	100	193	100	193	100,0	193	100	193	100,0	193	100,0	193,0	100	193	100	193	100	193	100,0	193	100	184	100	84	100	48	100,0	108	100	109	100,0	1	100

2.º Ciclo	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	193	145	75,1	37	19,2	11	5,7	48	24,9

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 5.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	LITSA	%	ART	%	PLNM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	3	3,6	6	7,1	13	15,5	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
3	37	44,6	33	39,3	37	44,0	11	13,1	34	40,5	32	38,1	28	33,3	21	25,0	5	6,0	17	20,2	20	23,8	7	8,8	25	29,8	14	16,7	1	100,0	
4	36	43,4	26	31,0	22	26,2	55	65,5	33	39,3	40	47,6	32	38,1	32	38,1	30	35,7	54	64,3	48	57,1	42	52,5	25	29,8	34	40,5	0	0,0	
5	7	8,4	19	22,6	12	14,3	18	21,4	16	19,0	12	14,3	24	28,6	31	36,9	49	58,3	13	15,5	16	19,0	31	38,8	34	40,5	36	42,9	0	0,0	
Total	83	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	84	100	80	100	84	100	84	100	1	100	
Média	3,6		3,7		3,4		4,1		3,8		3,8		4,0		4,1		4,5		4,0		4,0		4,3		4,1		4,3		3,0		
Média do 5.º ANO: 3,9																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	3	3,6	6	7,1	13	15,5	0	0,0	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	80	96,4	78	92,9	71	84,5	84	100,0	83	98,8	84	100	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	80	100,0	84	100,0	84	100,0	1	100	
Média	83	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	84	100,0	80	100,0	84	100,0	84	100,0	1	100	

5.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	84	67	79,8	17	20,2	0	0,0	17	20,2

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 6.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	HGP	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	EDM	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	SPK	%	MAR	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	6	5,5	10	9,2	10	9,2	4	3,7	15	13,8	6	5,5	10	9,2	10	9,2	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	57	52,3	42	38,5	57	52,3	50	45,9	38	34,9	47	43,1	40	36,7	40	36,7	52	47,7	30	27,5	34	31,2	31	29,8	38	35,2	46	42,2
4	38	34,9	40	36,7	34	31,2	48	44,0	28	25,7	46	42,2	31	28,4	23	21,1	45	41,3	63	57,8	46	42,2	55	52,9	49	45,4	45	41,3
5	8	7,3	17	15,6	8	7,3	7	6,4	28	25,7	10	9,2	28	25,7	36	33,0	10	9,2	16	14,7	29	26,6	18	17,3	21	19,4	18	16,5
Total	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	109	100	104	100	108	100	109	100
Média	3,4		3,6		3,4		3,5		3,6		3,6		3,7		3,8		3,6		3,9		4,0		3,9		3,8		3,7	
Média do 6.º ANO: 3,7																												
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																												
NEGATIVAS	6	5,5	10	9,2	10	9,2	4	3,7	15	13,8	6	5,5	10	9,2	10	9,2	2	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	103	94,5	99	90,8	99	90,8	105	96,3	94	86,2	103	94,5	99	90,8	99	90,8	107	98,2	109	100,0	109	100,0	104	100,0	108	100,0	109	100,0
Total	109	100,0	109	100,0	109	100	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	109	100,0	104	100,0	108	100,0	109	100,0

6.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	109	78	71,6	20	18,3	11	10,1	31	28,4

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 3.º CICLO

Níveis Disciplinas	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	28	9,6	20	6,7	6	2,0	19	6,4	10	3,4	3	1,0	56	18,9	12	4,0	29	9,8
3	138	47,1	93	31,3	118	39,7	96	32,5	97	32,8	73	24,6	130	43,8	134	45,1	143	48,1
4	102	34,8	119	40,1	118	39,7	139	47,1	144	48,6	137	46,1	80	26,9	121	40,7	101	34,0
5	25	8,5	65	21,9	55	18,5	41	13,9	45	15,2	84	28,3	31	10,4	30	10,1	24	8,1
Total	293	100	297	100	297	100	295	100	296	100	297	100	297	100	297	100	297	100
Média	3,4		3,8		3,7		3,7		3,8		4,0		3,3		3,6		3,4	
Média do 3.º Ciclo: 3,8																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	28	9,6	20	6,7	6	2,0	19	6,4	10	3,4	3	1,0	56	18,9	12	4,0	29	9,8
Positivas	265	90,4	277	93,3	291	98,0	276	93,6	286	96,6	294	99,0	241	81,1	285	96,0	268	90,2
Total	293	100,0	297	100,0	297	100,0	295	100,0	296	100,0	297	100,0	297	100,0	297	100,0	297	100

Níveis Disciplinas	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT ART	%	PRT	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	2	0,7	0	0,0	7	2,4	0	0,0	0	0,0	1	1,0	4	3,9	0	0,0
3	104	35,0	155	52,2	118	39,7	119	40,1	40	14,5	0	0,0	27	27,6	19	18,4	1	25,0
4	138	46,5	123	41,4	150	50,5	149	50,2	148	53,8	49	51,6	53	54,1	56	54,4	2	50,0
5	55	18,5	17	5,7	29	9,8	22	7,4	87	31,6	46	48,4	17	17,3	24	23,3	1	25,0
Total	297	100	297	100	297	100	297	100	275	100	95	100	98	100	103	100	4	100
Média	3,8		3,5		3,7		3,6		4,2		4,5		3,9		4,0		4,0	
Média do 3.º Ciclo: 3,8																		
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																		
NEGATIVAS	0	0,0	2	0,7	0	0,0	7	2,4	0	0,0	0	0,0	1	1,0	4	3,9	0	0,0
Positivas	297	100,0	295	99,3	297	100,0	290	97,6	275	100,0	95	100,0	97	99,0	99	96,1	4	100,0
Total	297	100,0	297	100,0	297	100,0	297	100,0	275	100,0	95	100,0	98	100,0	103	100,0	4	100,0

3.º CICLO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	297	212	71,4	61	20,5	24	8,1	85	28,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 7.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	LIT AM	%	
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
2	14	14,3	5	5,1	1	1,0	0	0,0	5	5,2	1	1,0	20	20,4	2	2,0	6	6,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	6,1	0	0,0	1	1,0	
3	53	54,1	37	37,8	43	43,9	25	25,5	35	36,1	36	36,7	43	43,9	51	52,0	59	60,2	27	27,6	45	45,9	51	52,0	55	56,1	17	20,5	27	27,6	
4	25	25,5	40	40,8	38	38,8	56	57,1	43	44,3	48	49,0	26	26,5	37	37,8	28	28,6	50	51,0	51	52,0	38	38,8	32	32,7	51	61,4	53	54,1	
5	6	6,1	16	16,3	16	16,3	17	17,3	14	14,4	13	13,3	9	9,2	8	8,2	5	5,1	21	21,4	2	2,0	9	9,2	5	5,1	15	18,1	17	17,3	
Total	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100	98	100	98	100,0	83	100,0	98	100	
Média	3,2		3,7		3,7		3,9		3,7		3,7		3,2		3,5		3,3		3,9		3,6		3,6		3,4		4,0		3,9		
Média do 7.º Ano: 3,6																															
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																															
NEGATIVAS	14	14,3	5	5,1	1	1,0	0	0,0	5	5,2	1	1,0	20	20,4	2	2,0	6	6,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	6,1	0	0,0	1	1,0	
Positivas	84	85,7	93	94,9	97	99,0	98	100,0	92	94,8	97	99,0	78	79,6	96	98,0	92	93,9	98	100,0	98	100,0	98	100,0	92	93,9	83	100,0	97	99,0	
Total	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	97	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	98	100,0	83	100,0	98	100,0	

7.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	98	70	71,4	19	19,4	9	9,2	38	28,6

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 8.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	6	5,9	11	10,7	3	2,9	19	18,8	3	2,9	2	1,9	17	16,5	6	5,8	14	13,6	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	4	3,9	0	0,0
3	35	34,7	33	32,0	44	42,7	27	26,7	34	33,0	28	27,2	51	49,5	39	37,9	43	41,7	48	46,6	62	60,2	54	52,4	48	46,6	22	22,4	19	18,4	1	50,0
4	45	44,6	34	33,0	35	34,0	38	37,6	53	51,5	49	47,6	27	26,2	43	41,7	37	35,9	40	38,8	27	26,2	45	43,7	49	47,6	42	42,9	56	54,4	1	50,0
5	15	14,9	25	24,3	21	20,4	17	16,8	13	12,6	24	23,3	8	7,8	15	14,6	9	8,7	15	14,6	13	12,6	4	3,9	5	4,9	34	34,7	24	23,3	0	0,0
Total	101	100,0	103	100,0	103	100,0	101	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100	103	100	103	100,0	98	100,0	103	100	2	100
Média	3,7		3,7		3,7		3,5		3,7		3,9		3,3		3,7		3,4		3,7		3,5		3,5		3,6		4,1		4,0		3,5	
Média do 8.º Ano: 3,7																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	6	5,9	11	10,7	3	2,9	19	18,8	3	2,9	2	1,9	17	16,5	6	5,8	14	13,6	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	4	3,9	0	0,0
Positivas	95	94,1	92	89,3	100	97,1	82	81,2	100	97,1	101	98,1	86	83,5	97	94,2	89	86,4	103	100,0	102	99,0	103	100,0	102	99,0	98	100,0	99	96,1	2	100,0
Total	101	100,0	103	100,0	103	100,0	101	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	103	100,0	98	100,0	103	100,0	2	100,0

8.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	103	72	69,9	23	22,3	8	7,8	31	20,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO 9.º ANO

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%	TIC	%	EDF	%	EMR	%	L@M	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	8,5	4	4,2	2	2,1	0	0,0	2	2,1	0	0,0	19	19,8	4	4,2	9	9,4	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	50	53,2	23	24,0	31	32,3	44	45,8	28	29,2	9	9,4	36	37,5	44	45,8	41	42,7	29	30,2	48	50,0	13	13,5	16	16,7	1	1,1	0	0,0	0	0,0
4	32	34,0	45	46,9	45	46,9	45	46,9	48	50,0	40	41,7	27	28,1	41	42,7	36	37,5	48	50,0	45	46,9	67	69,8	68	70,8	55	58,5	49	51,6	1	50,0
5	4	4,3	24	25,0	18	18,8	7	7,3	18	18,8	47	49,0	14	14,6	7	7,3	10	10,4	19	19,8	2	2,1	16	16,7	12	12,5	12	40,4	46	48,4	1	50,0
Total	94	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100	96	100	96	100,0	68	100,0	95	100	2	100
Média	3,3		3,9		3,8		3,6		3,9		4,4		3,4		3,5		3,5		3,9		3,5		4,0		4,0		4,4		4,5		4,5	
Média do 9.º Ano: 3,9																																
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																																
NEGATIVAS	8	8,5	4	4,2	2	2,1	0	0,0	2	2,1	0	0,0	19	19,8	4	4,2	9	9,4	0	0,0	1,0	1,0	0	0,0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Positivas	86	91,5	92	95,8	94	97,9	96	100,0	94	97,9	96	100,0	77	80,2	92	95,8	87	90,6	96	100,0	95,0	99,0	96	100,0	96,0	100,0	68	100,0	95	100,0	2	100,0
Total	94	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96	100,0	96,0	100	96	100,0	96,0	100	68	100,0	95	100,0	2	100,0

9.º ANO	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	96	70	72,9	19	19,8	7	7,3	26	27,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO NA GENERALIDADE DO AGRUPAMENTO NO 2.º E 3.º CICLOS

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CFQ	%	CNA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
2	37	7,6	36	7,3	6	2,0	23	11,9	19	6,4	10	3,4	7	1,4	72	14,7	12	4,0	35	7,1	10	2,0	12	2,4
3	232	47,8	168	34,3	118	39,7	94	48,7	96	32,5	97	32,8	134	27,3	202	41,2	134	45,1	222	45,3	172	35,1	216	44,1
4	176	36,3	185	37,8	118	39,7	56	29,0	139	47,1	144	48,6	240	49,0	141	28,8	121	40,7	187	38,2	201	41,0	178	36,3
5	40	8,2	101	20,6	55	18,5	20	10,4	41	13,9	45	15,2	109	22,2	75	15,3	30	10,1	46	9,4	107	21,8	84	17,1
Total	485	100	490	100	297	100	193	100	295	100	296	100	490	100	490	100	297	100	490	100	490	100	490	100
Média	3,5		3,7		3,7		3,4		3,6		3,8		3,9		3,4		3,6		3,5		3,8		3,8	
Média do Agrupamento: 3,8																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
Negativas	37	7,6	36	7,3	6	2,0	23	11,9	19	6,4	10	3,4	7	1,4	72	14,7	12	4,0	35	7,1	10	2,0	12	2,4
Positivas	448	92,4	454	92,7	291	98,0	170	88,1	276	93,6	286	96,6	483	98,6	418	85,3	285	96,0	455	92,9	480	98,0	478	97,6
Total	485	100,0	490	100,0	297	100,0	193	100,0	295	100,0	296	100,0	490	100,0	490	100,0	297	100,0	490	100,0	490	100,0	490,0	100

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	L@M	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	2	1,0	0	0,0	7	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	4	3,9	0	0,0
3	57	29,5	165	33,7	173	35,3	78	17,0	0	0,0	25	29,8	14	16,7	27	27,6	38	35,2	46	42,2	19	18,4	2	40,0
4	75	38,9	267	54,5	243	49,6	245	53,4	49	51,6	25	29,8	34	40,5	53	54,1	49	45,4	45	41,3	56	54,4	2	40,0
5	59	30,6	58	11,8	67	13,7	136	29,6	46	48,4	34	40,5	36	42,9	17	17,3	21	19,4	18	16,5	24	20,0	1	20,0
Total	193	100	490	100	490	100	459	100	95	100	84	100	84	100	98	100	108	100	109	100	103	97	5	100
Média	4,0		3,8		3,8		4,1		4,5		4,1		4,3		3,9		3,8		3,7		4,0		3,8	
Média do Agrupamento: 3,8																								
Soma total de Avaliações Positivas Negativas																								
Negativas	2	1,0	0	0	7	1,4	0	0	0	0,0	0	0	0	0	1	1,0	0	0	0	0	4	3,9	0	0,0
Positivas	191	99,0	490	100	483	98,57	459	100	95	100,0	84	100	84	100	97	99,0	108	100	109	100	99	92,8	5	100,0
Total	193,0	100	490,0	100	490	100	459,0	100	95	100	84	100	84	100	98	100	108	100	109	100	103	96,7	5	100,0

23C	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	490	357	72,8	98	20,0	35	7,2	133	27,1

QUADRO GERAL DO DESEMPENHO EMAEI

Nível Disciplina	POR	%	ING	%	FRC	%	ETM	%	HGP	%	HST	%	GGF	%	CDD	%	MAT	%	CNA	%	CFQ	%	EDA	%	EDV	%	ETL	%
1	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	8	13,6	8	15,7	0	0,0	0	0,0	1	7,1	0	0,0	1	4,0	0	0,0	4	6,7	2	7,7	2	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	43	72,9	32	62,7	18	69,2	12	60,0	12	85,7	21	87,5	19	76,0	22	55,0	44	73,3	21	80,8	26	65,0	14	66,7	32	80,0	34	85,0
4	8	13,6	9	17,6	7	26,9	6	30,0	1	7,1	3	12,5	4	16,0	17	42,5	12	20,0	3	11,5	12	30,0	6	28,6	8	20,0	6	15,0
5	0	0,0	2	3,9	1	3,8	2	10,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	1	2,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8	0	0,0	0	0,0
Total	59	100	51	100	26	100	20	100	14	100,0	24	100	25	100,0	40	100,0	60	100,0	26	100,0	40	100,0	21	100,0	40	100,0	40	100,0
Média	3,0		3,1		3,3		3,5		3,0		3,1		3,2		3,5		3,1		3,0		3,3		3,4		3,2		3,2	

Média do Agrupamento: 3,3

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	8	13,6	8	15,7	0	0,0	0	0,0	1	7,1	0	0,0	1	4,0	0	0,0	4	6,7	2	7,7	2	5,0	0	0	0	0,0	0	0,0
Positivas	51	86,4	43	84,3	26	100,0	20	100,0	13	92,9	24	100	24	96,0	40	100,0	56	93,3	24	92,3	38	95,0	21	100,0	40	100,0	40	100,0
Total	59	100,0	51	100,0	26	100,0	20	100,0	14	100	24,0	100	25	100,0	40	100,0	60	100,0	26	100,0	40	100,0	21	100,0	40	100	40	100,0

Nível Disciplina	TIC	%	EDM	%	EDF	%	EMRC	%	APE	%	GR@	%	L@M	%	EEC	%	LIT (SA)	%	ART	%	LIT (AM)	%	SPK	%	MAR	%	PTR	%	PLNM	%
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	24	60,0	9	64,3	42	68,9	9	26,5	16	80,0	8	72,7	0	0,0	3	30,0	6	60,0	7	70,0	7	87,5	3	100,0	3	75,0	1	11,1	1	100,0
4	16	40,0	5	35,7	16	26,2	24	70,6	3	15,0	2	18,2	7	87,5	4	40,0	4	40,0	3	30,0	1	12,5	0	0,0	1	25,0	8	88,9	0	0,0
5	0	0,0	0	0,0	3	4,9	1	2,9	1	5,0	1	9,1	1	12,5	3	30,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	40	100,0	14	100,0	61	100,0	34	100	20	100	11	100	8	100	10	100	10	100	10	100	8	100	3	100	4	100	9	100	1	100
Média	3,4		3,4		3,4		3,8		3,3		3,4		4,1		4,0		3,4		3,3		3,1		3,0		3,3		3,9		3,0	

Média do Agrupamento: 3,3

Soma total de Avaliações Positivas | Negativas

Negativas	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Positivas	40	100,0	14	100	61	100,0	34	100	20	100,0	11	100	8	100,0	10	100	10	100,0	10	100	8	100	3,0	100	4	100,0	9	100,0	1	100,0
Total	40	100	14	100	61	100	34	100	20,0	100	11	100	8	100	10	100	10	100	10	100	8	100	3,0	100	4	100,0	9	100,0	1	100,0

EMAEI	Alunos Avaliados	Sucesso Absoluto	%	Sucesso Relativo	%	Indicador de Retenção	%	Total Avaliações negativas	%
	62	49	79,0	9	14,5	4	6,5	13	21,0